



Universidade de Aveiro Departamento de Línguas e Culturas

Ano 2013

**Liliana Sofia Almeida
da Silva**

**AUTOIMUNIDADE TIROIDEIA E INFERTILIDADE:
Tradução Comentada**



**Liliana Sofia Almeida
da Silva**

Tradução de um artigo científico

Projeto apresentado à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Tradução Especializada, realizada sob a orientação científica da Prof^a Doutora Katrin Herget, Professora Auxiliar do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro

Dedico este trabalho aos meus pais António e Maria, ao meu irmão Adrian e ao meu namorado Pedro, por todo o apoio, carinho e compreensão que me deram ao longo da minha vida. Mas em especial aos meus pais que sempre lutaram por mim e pela minha felicidade, sem eles não teria atingido muitas etapas da minha vida.
Obrigada!

O júri

Presidente

Professora Doutora Maria Teresa Murcho Alegre
Professora Auxiliar da Universidade de Aveiro

Vogais:

Professora Doutora Anabela Valente Simões
Professora Adjunta Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro
(arguente)

Professora Doutora Katrin Herget
Leitora da Universidade de Aveiro (orientadora).

Agradecimentos

Gostaria de antes de mais agradecer à Prof.^a Doutora Katrin Herget, Docente do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, pelo apoio prestado desde o primeiro ano de Mestrado em Tradução Especializada até à conclusão do mesmo.

palavras-chave

Tradução especializada;
Reprodução medicamente assistida; Auto-imunidade; Tiróide.

resumo

Este projeto consiste na tradução de um artigo científico da língua Portuguesa para a Língua Alemã da *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo* intitulado *Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida*. Devido à existências de muitos termos técnicos neste texto, foi elaborado um glossário que poderá ser consultado como também uma breve explicação inicial sobre o tema.

keywords

Specialised Translation;
Assisted reproductive technologies; Autoimmunity; Thyroid.

abstract

This project consists of the translation of a scientific article from Portuguese into German of the *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo* entitled *Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida*. Because this text contains a lot of technical terms, a glossary has been created which can be consulted as well as a brief initial explanation of the theme.

Índice

Introdução.....	2
1. Artigo Científico	5
1.1 O tema abordado.....	5
1.2 A SPEDM	7
1.3. O público-alvo.....	8
2. Processo tradutológico	9
2.1 Etapas da tradução.....	10
2.2 Técnicas de Tradução	11
2.2.1 Classificação de Schreiber	11
2.2.2 Técnicas de Tradução utilizadas	13
3. Ferramentas utilizadas	17
3.1 Motores de busca e dicionários	18
3.2 Criação de uma base de dados em MultiTerm	19
4. Análise do texto de partida	20
4.1 Estrutura do artigo científico	21
4.2 Caracterização do texto em causa.....	24
5. Dificuldades de tradução	30
Conclusão.....	57
Referências Bibliográficas	59
ANEXOS.....	79
Anexo 1	80
Artigo científico sobre a “Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida”	80
Anexo 2	81
Tradução proposta na língua alemã de “Schilddrüsen-Autoimmunität und Unfruchtbarkeit bei Frauen, die sich ärztlich betreute Reproduktionstechniken unterziehen“.	81
Anexo 3	82
Base de dados	82

Introdução

O presente trabalho foi realizado no âmbito do Mestrado em Tradução Especializada da Universidade de Aveiro. Corresponde ao relatório do Projeto de Tradução Especializada para a obtenção do grau de Mestre e tem como objetivo demonstrar as competências adquiridas ao longo da vida académica. São necessárias competências que vão para além do que se entende por tradução, competências que passam pela boa revisão e edição, para que no final se possa obter um bom produto final.

Pretendo agora, nesta etapa final do Mestrado em Tradução Especializada, pôr em prática tudo o que me foi ensinado. De realçar o conjunto de ferramentas de tradução que fazem parte da vida profissional de um tradutor, sendo que, para a realização deste trabalho, foi utilizado o *SDL Studio 11* e foi criada uma base de dados em *Multiterm* que pode ser consultada no final deste projeto. Pretendo com este projeto final demonstrar que o processo de tradução se pode tornar complexo ao se dar importância a cada uma das características do texto, de uma frase ou palavra.

Neste projeto final de mestrado observei a tradução no âmbito da biologia, sendo na verdade o objetivo real deste processo. Como texto de partida, foi utilizado um artigo científico intitulado “Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida” publicado na *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*, sobre a qual irei falar mais à frente. O texto de partida será em português e o texto de chegada em alemão.

A escolha de traduzir para a língua alemã resulta do facto de eu ter residido durante dezasseis anos na Suíça, sendo assim a minha língua materna o suíço-alemão para além do português. Outro motivo é por trabalhar atualmente para uma empresa com sede na Alemanha e ter gosto pela língua alemã.

Por outro lado, ao longo do meu percurso académico deparei-me com variados projetos de tradução que me suscitaram enorme interesse e curiosidade, como a tradução de artigos científicos relacionados com a temática da Biologia e Química, folhetos, bulas e por fim, legendagem de filmes. Todavia, o domínio da Biologia foi o que me suscitou mais interesse, graças a trabalhos realizados anteriormente no âmbito curricular de Fundamentos em Ciências para Tradução Especializada.

O artigo selecionado para tradução está relacionado com a área de genética e com a infertilidade feminina. Relaciona fatores endócrinos associados à auto-imunidade tiroideia presente nos genes de algumas mulheres inférteis. Desta forma optei por este tema, pois poderei aprender mais sobre o assunto e, por outro lado, a tradução do mesmo será um desafio, uma vez que contém uma terminologia muito técnica. Com base nestes princípios a escolha do tema deveu-se a esse domínio.

Durante a pesquisa *online* verificou-se que existe um número reduzido de textos científicos em português em comparação aos textos científicos no português do Brasil. Os textos científicos encontrados não tinham um elevado nível de especialidade para poderem ser incluídos neste projeto. Como tal, dirigi-me a uma biblioteca onde encontrei a revista da *SPEDM (Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo)*, que é elaborada por um grupo de médicos e cientistas de Portugal e do estrangeiro pertencentes à SPEDM, que é uma Sociedade Científica. Depois de efetuar algumas pesquisas no *site* da mesma, optou-se por retirar o artigo para a realização do trabalho da revista mencionada anteriormente. O motivo que me levou a esta escolha do tema do artigo, deveu-se a este ser muito atual e eu própria sofrer de Hipertireoidismo.

O mesmo já não se verifica na Alemanha pois existem várias revistas de divulgação científica; revistas que são redigidas para um público-alvo especializado e revistas para um público-alvo não especializado. Queremos dizer com isto que as revistas de divulgação científica na Alemanha são redigidas para especialistas da área ou para especialistas de várias áreas ou então para um público-alvo não especializado, mas que possa ter interesse nessas áreas. Tal não se verifica em Portugal.

O passo seguinte foi adquirir algum conhecimento prévio do tema em causa. Assim sendo, no início de todo o processo de tradução, dedicamos algum tempo à pesquisa de vários textos na língua de partida como também na língua de chegada. Com todo este processo obtivemos um acumular de informação que nos ajudou imenso na compreensão do texto de partida.

No que diz respeito ao tema na atualidade, segundo uma notícia que foi publicada a 23 de novembro de 2012 no *Correio da Manhã*, o cancro da tireoide afeta quatrocentas pessoas por ano, sendo a maioria mulheres. Esta doença representa apenas um por cento de todas as doenças malignas, mas a sua ocorrência está a aumentar. Além disso, é estimado que cinco por cento da população sofre de alterações da função tireoideia e apresentam nódulos tireoideus. As mulheres de hoje em dia têm sido bastante afetadas pelo cancro da tireoide.

as doenças da tireóide podem consistir em alterações da sua função (libertação de hormonas), alterações da sua morfologia (bócio ou nódulos), doenças auto-imunes ou doenças malignas (cancro da tireóide) (CMJornal, 2003).

O objetivo principal do artigo é de determinar o sucesso de uma gravidez clínica de 235 mulheres com anticorpos anti-tireoideus positivos e negativos, submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida.

Deste modo, considera-se que este texto tenha um caráter essencialmente informativo e científico, onde é realizada uma descrição detalhada do objetivo dos estudos, materiais e métodos e dos resultados analisados. Pressupõe-se que este artigo seja dirigido a um público mais especializado ou em vias de especialização, visto que é utilizada uma

linguagem mais científica e técnica. A não esquecer que o nível terminológico também é especializado.

Relativamente à estrutura do texto, esta é simples e concisa, segundo as regras para elaboração de um artigo científico. O artigo a traduzir está bem estruturado e recorre apenas ao uso de tabelas, de forma a facilitar a compreensão dos resultados obtidos.

O meu projeto divide-se em três etapas: elaboração de uma base de dados, incluindo os termos técnicos e específicos da temática do artigo, a tradução do artigo e, por fim, a elaboração do relatório onde é feita uma análise crítica do projeto.

O trabalho é constituído por cinco capítulos. Nesses capítulos iremos falar sobre a tradução de um texto científico do português para o alemão, incluindo as técnicas utilizadas durante o processo de tradução. O primeiro capítulo é dedicado ao tema abordado, à revista SPEDM e ao público-alvo. O segundo capítulo é dedicado à estrutura do artigo. O terceiro capítulo inclui o processo tradutológico a não esquecer as técnicas de tradução de Schreiber (1997) adaptadas ao nosso projeto. O quarto capítulo irá incluir as ferramentas utilizadas no processo de tradução. E por fim o último capítulo será dedicado à análise do texto de partida, assim como às dificuldades que surgiram durante o processo de tradução.

Tendo em conta que o texto de partida contém uma grande quantidade de termos técnicos penso ser pertinente começar antes de mais por explicar em que consiste a tiroide descrita (apresentando uma pequena explicação) para facilitar a compreensão do texto de partida. Além disso, tendo em conta o acumular de informação, optei por criar uma base de dados dos termos técnicos na língua portuguesa, fruto de um levantamento prévio no texto de partida, com os seus respetivos equivalentes na língua alemã. Este poderá ser consultado no final do projeto.

Com a tradução que se apresenta de seguida, pretende-se aplicar a metodologia dos conteúdos programáticos abordados no decurso do mestrado. Como já referido iniciamos pela recolha e organização dos termos, seguindo todos os passos desde a pré-tradução até à pós-tradução, passando pelo processo de revisão. No que foi referido anteriormente temos que ter sempre em atenção a adequação discursiva ao público-alvo. Para a revisão obtivemos a ajuda de um profissional da área da medicina da Alemanha que se disponibilizou para rever o artigo traduzido, verificando assim se os termos técnicos foram bem aplicados no texto de chegada.

Por fim, a conclusão contemplará uma reflexão crítica sobre o processo de tradução, sobre as exigências feitas ao tradutor, sobre as dificuldades tradutológicas.

1. Artigo Científico

1.1 O tema abordado

O artigo a traduzir tem como título “Auto-imunidade tiroidea e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida”, publicado na “Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo” em que a tradução proposta para o título deste artigo foi “Schilddrüsen-Autoimmunität und Unfruchtbarkeit bei Frauen, die sich assistierten Reproduktionstechniken mit Medikamenten unterziehen lassen”.

Existem estudos que mostram que a taxa de gravidez é menor em mulheres com anticorpos anti-tiroideos positivos, provavelmente devido a autoimunidade tiroidea com a implantação. No entanto, existem outros estudos que negam esta ligação.

O presente artigo vem, então, demonstrar, através de uma comparação entre mulheres com anticorpos anti-tiroideos positivos e negativos, o sucesso de uma gravidez clínica com ajuda de diferentes técnicas de reprodução medicamente assistida, em que a conclusão retirada, depois de 235 mulheres terem sido analisadas foi a seguinte:

Estes resultados permitem-nos supor que qualquer possível interferência com a possibilidade de engravidar possa estar, fundamentalmente, na dependência da influência directa ou indirecta dos anticorpos anti-TPO. (SPEDM, 2011)

Dado que este artigo contém termos muito técnicos, foi necessário explicar em que consiste a tiroide, visto que não existia conhecimento prévio da temática em causa. Sem uma explicação prévia, a compreensão do artigo tornar-se-ia difícil.

Segundo o médico Manuel da Silva (2012), que publicou na 2ª quinzena de novembro de 2012 uma notícia no jornal *A Voz de Cambra* a glândula da tiroide é uma glândula endócrina que se situa no pescoço abaixo da Maça de Adão. É normalmente conhecida por ter o formato de uma borboleta. Normalmente a glândula da tiroide não se vê nem se sente, exceto quando aumenta de volume e forma um bócio.

O mesmo afirma que as hormonas da tiroide, que são segregadas pela tiroide para controlar o metabolismo basal, podem afetar o ritmo do coração, a respiração, a fertilização e até mesmo a digestão. Segundo Silva (2012) “a tiroide é como o carburador dum automóvel ou a lareira numa casa. Pode aquecer de mais ou de menos.” As hormonas T3 (a mais ativa) e T4 são produzidas pela tiroide, que apenas necessita de iodo. No entanto, a produção destas hormonas é regulada por uma hormona da glândula pituitária que se chama TSH (tiroide estimulante hormona).

Sintetizando, as funções da tiroide são produzir, armazenar e libertar para a corrente sanguínea as hormonas tiroideas que são designadas por T3 e T4. São estas hormonas que

regulam o metabolismo corporal e o funcionamento dos órgãos e que influenciam o batimento cardíaco, nível de colesterol sanguíneo, peso corporal, nível energético, força muscular, entre outros.

Existem dois testes para controlo da tiroide:

- o primeiro é através do TSH, ficando o médico a saber se a glândula da tiroide está a funcionar bem. Se os resultados da TSH forem elevados então é porque a tiroide está a trabalhar a menos, no caso do TSH ser abaixo do normal, é porque a tiroide está a trabalhar a mais;

- o outro teste consiste em “medir diretamente a altura das hormonas T3 e T4” (ibid.).

Hipertiroidismo e Hipotiroidismo são dois tipos de perturbação da tiroide: o primeiro ocorre quando a tiroide está a trabalhar a mais (TSH abaixo do normal) e o segundo quando está a trabalhar a menos (TSH acima do normal).

As causas que levam ao Hipertiroidismo podem ser “Doença de Grave, tiroidite, inflamação por substâncias tóxicas, ou por radiação ou então por estimulação exagerada da pituitária” (ibid.). Segundo Dr. Manuel da Silva (2012) a doença de Grave deve-se a uma reação autoimune “na qual um anticorpo da própria pessoa provoca a produção da tirocina”. Muitas vezes esta doença pode ser hereditária e, nestes casos, a tiroide está aumentada. O que acontece na tiroidite é que a tiroide está inflamada e produz excesso de tirocina, mas depois de ser tratada acaba por entrar num período de hipotiroidismo. No caso do Hipotiroidismo, a tiroide trabalha a menos.

Para o médico Manuel da Silva (2012) os sintomas do Hipertiroidismo e do Hipotiroidismo são os seguintes respetivamente:

Há aumento do ritmo cardíaco e da pressão arterial. Pode haver até arritmias. Excessivo suor e as palmas das mãos aparecem molhadas. Pode haver tremor nas mãos. Nervosismo, ansiedade, dificuldade no dormir, insónias, ou perda de peso, períodos de diarreia e fraqueza geral. Olhos bugalhudos vêm-se mais o branco dos olhos Exoftalmia.

- (1) As funções do corpo ficam diminuídas
- (2) A voz fica rouca e a fala arrastada
- (3) A face fica inchada e as pálpebras caídas
- (4) Os lábios ficam grossos e também a língua
- (5) O canto das sobrancelhas desaparece
- (6) Os olhos ficam inchados
- (7) As pessoas ganham peso devido ao inchaço debaixo da pele
- (8) Tem prisão de ventre
- (9) Não toleram o frio
- (10) A pele fica escamada, seca e espessa
- (11) O pulso fica mais vagaroso
- (12) Mentalmente parecem atrasados

(13) Podem desenvolver anemia e insuficiência cardíaca

Ao comparar os sintomas do Hipertiroidismo com os sintomas do Hipotiroidismo podemos observar que alguns sintomas são completamente opostos.

Existem quatro tipos de carcinomas da tiroide sendo estas (ibid.):

- (1) Papilar- É o mais comum. Afeta 60 a 70 por cento dos casos de cancro da tiroide. É o que tem maiores probabilidades de cura. Mais comum nas mulheres.
- (2) Medular- É causado pela células chamadas células C. Pode espalhar-se pelo corpo.
- (3) Folicular- Responsável por 15% dos cancros da tiroide e é mais frequente nas pessoas idosas. É mais agressivo que o medular.
- (4) Anaplástico- Compreende 5% dos cancros nas mulheres idosas. É muito agressivo e mata dentro de um ano.

Todos os casos da glândula da tiroide requerem um clínico, um médico, que esteja bem alerta em relação aos sintomas da glândula da tiroide para poder detetar atempadamente, se a glândula está a trabalhar a mais ou a menos. Felizmente, já existe tratamento para ambos os casos, quer médicos, quer cirúrgicos.

Perante a informação anteriormente mencionada, pode-se considerar que já possuímos as bases essenciais para compreender melhor o artigo a traduzir.

1.2 A SPEDM

A *SPEDM - Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo* é uma Sociedade Científica sem quaisquer fins lucrativos. Foi fundada em 1949 por um grupo de médicos e cientistas de Portugal e do estrangeiro que de algum modo estavam ligados às doenças do metabolismo, particularmente à diabetes e tiroide. A ciência médica que estuda as glândulas endócrinas, a Endocrinologia, é o objeto de estudo da SPEDM.

Entre os fundadores podemos encontrar médicos e professores universitários como Rudolfo Peixoto, Celestino da Costa, Jacinto Bettencourt.

A sociedade em causa é membro da *European Federation of Endocrine Societies (EFES)*, participando regularmente nas reuniões e congressos organizados por esta, sendo o objetivo da *SPEDM* a “defesa dos interesses científicos, sociais e morais dos seus associados, nomeadamente:

- a) Promover, cultivar e desenvolver a investigação, o ensino e o exercício profissional da Endocrinologia, da Diabetologia, do Metabolismo e das Ciências e Técnicas que se correlacionam com estas áreas da medicina.
- b) Fomentar as relações científicas, tecnológicas, profissionais e humanas entre os seus associados e entre estes e, outros investigadores e profissionais através de relações com as Sociedades em que se integram.
- c) Desenvolver e apoiar a formação dos seus associados.
- d) Tomar posição e dar parecer sobre todos os assuntos relacionados com a investigação, ensino e prática da especialidade.

- e) Participar na elaboração dos atos normativos que interessem à especialidade.
- f) Representar a Endocrinologia Portuguesa em congressos e outras atividades científicas, técnicas e profissionais nacionais e estrangeiras.”.

A SPEDM promove todos os anos, no mês de janeiro, “a sua Reunião Anual e/ou Congresso Nacional de Endocrinologia com a presença da grande maioria dos sócios e de médicos de outras especialidades” e, desde 2000, realiza também anualmente a “Reunião de Outono”.

O objetivo destas reuniões é que haja uma contínua atualização científica de todos os seus membros e uma formação contínua dos seus sócios.

Os “Grupos de Estudo”, sobre as áreas específicas da sua especialidade, têm uma grande atividade e representatividade nacional. São estes grupos que têm produzido importantes textos “como pareceres e diretrizes de diagnóstico e tratamento de diversas patologias endocrínicas”. Devido à sua grande competência científica, são publicados em revistas médicas nacionais.

Na verdade, foi da *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo* que retirei o meu artigo como ponto de partida para a realização do projeto. O artigo selecionado foi publicado na revista número 11, Volume 6 - Número 11 janeiro - junho 2011.

Até ao momento de abraçar este projeto, desconhecia a existência da revista nacional da SPEDM, apesar de ser publicada desde 2006, duas vezes por ano. Entretanto, apercebi-me que esta revista abarca sempre artigos muito interessantes, pelo que poderão ser objeto de análise em futuros projetos.

Toda a informação mencionada anteriormente (inclusive as citações) foi retirada do *site* oficial da SPEDM.

1.3. O público-alvo

Como foi referido no tópico anterior, este artigo faz parte de uma publicação da *Revista Portuguesa de Endocrinologia, diabetes e metabolismo*.

Tendo em consideração a linguagem técnica utilizada, constituída por um léxico próprio das comunidades ligadas a uma profissão específica, e atentando em especial na presença de uma metalinguagem científica, que se afasta da língua comum sobretudo a nível lexical e terminológico, pode afirmar-se que este texto se destina a pessoas com um grau de escolaridade elevado.

Certamente os autores que redigiram este artigo tinham em mente pessoas especializadas na área ou em áreas adjacentes. No entanto podemos considerar também público-alvo pessoas portadoras da doença e que estejam familiarizadas com o tema.

Podemos concluir que, tanto o texto de partida como o texto de chegada se destinam a um público-alvo em especialização, mais concretamente a alunos de biologia ou vertente da genética.

Para concluir iremos citar segundo Newmark (1988:141) os três tipos de recetores da tradução. O autor considera que existem três tipos de recetores- os especialistas da área, público em geral e os desconhecedores da área:

- (...) (1) expert;
- (2) educated generalists, who may require extra explanations of the topic or the SL culture;
- (3) the ignorant, who may need linguistic as well as technical (in relation to the topic of the text) and cultural explanations at various levels. (ibid)

Escolhemos a citação de Newmark mencionada anteriormente porque explica quais são os três recetores da tradução. O primeiro recetor seria o especialista da área, ou seja, neste caso seriam pessoas especializadas na área.

O segundo recetor são as pessoas especializadas em áreas adjacentes ou pessoas portadoras da doença e que estejam familiarizadas com o tema. Estas mesmas podem necessitar de uma explicação extra do tema em questão.

Por fim, o terceiro recetor é o desconhecedor da área, que poderá necessitar de explicações linguísticas, técnicas (relativamente ao tema do texto) e culturais a vários níveis.

2. Processo tradutológico

A tradução é um processo complexo que pode ser tanto humano como automático, mas é sempre muito mais do que a transferência linguística de uma língua de partida para uma língua de chegada. A tradução é o ato de traduzir ou passar de uma língua para outra. As seguintes palavras de Juliane House (1977:29) parecem enquadrar-se totalmente com o que vem a ser dito:

- (...) translation is the replacement of a text in the source language by a semantically and pragmatically equivalent text in the target language.

Segundo House (1981:198), para que o texto de chegada (TC) tenha uma função equivalente ao texto de partida (TP), os dois textos terão que ter um perfil textual equivalente. O TC terá que ser analisado segundo os mesmos parâmetros situacionais que o TP. O grau e o modo como os dois perfis textuais e funções se aproximam ou se afastam é que determina o grau de qualidade da tradução.

Assim sendo, os dois textos têm objetivos iguais que repousam em necessidades equivalentes de dois grupos de recetores equiparáveis nas duas comunidades linguísticas.

Segundo Catford (1965:21) o problema central da tradução consiste em encontrar uma equivalência para o texto de chegada, ou seja, em passar a mensagem do texto de partida para o texto de chegada:

The central problem of translation practise is that of finding TL translation equivalents. A central task of translation theory is that of defining the nature and conditions of translation equivalence.

O mesmo teórico também explica em que consiste a equivalência textual:

A textual equivalent is any TL text or portion of text which is observed on a particular occasion, (...), to be the equivalent of a given SL text or portion of text. (ibid.)

2.1 Etapas da tradução

Dividimos o nosso processo de tradução em três fases: pré-tradução, tradução e pós-tradução. A pré-tradução consiste em planejar o projeto em si. Como já referido anteriormente efetuamos uma pesquisa dos termos após um levantamento do vocabulário desconhecido para posteriormente elaborar a base de dados e consultamos textos paralelos sobre o tema em causa. É nesta fase que o texto de partida é analisado a nível terminológico e estrutural.

Todo o processo de transposição começa com a pré-tradução, ou seja uma tarefa que se situa temporalmente antes da tradução em si. As necessidades do cliente também devem ser tomadas em conta, tais como acordar os prazos de entrega do projeto de tradução bem como a forma de entrega do produto final.

A segunda fase, a tradução, é o processo de tradução propriamente dito. É nesta fase que ocorre a elaboração de glossários e o recurso a ferramentas de tradução. Esta fase é muito importante, pois o tradutor deve ter em consideração os critérios linguísticos (sintaxe, gramática, pontuação, aspetos ortográficos), semânticos (terminologia referente à tiroide) em consideração durante o processo de tradução.

A pós-tradução acontece ao nível do texto de chegada que consiste na última fase do processo de tradução. O objetivo desta última fase é assegurar a qualidade do produto final. Por outras palavras podemos dizer que esta etapa é um trabalho de revisão para verificar se as opções de tradução tomadas são adequadas, corretas e coerentes, se as tabelas, títulos, nomes, formatações e números correspondem aos requisitos do cliente. Outro aspeto a ter em atenção é a deteção de erros, omissões ou adições e comunicar as mesmas ao cliente.

Por fim, a revisão que consiste num processo de retificação, ou seja, rever é uma técnica que adquirimos, em que Newmark sugere que se passe 50-70% do tempo que demoramos a traduzir, a rever, dependendo da dificuldade do texto (cf. Newmark, 1968: 37).

Devemos também referir que, se tivermos tempo, devemos fazer uma segunda revisão passado um dia ou mais.

Neste context Newmark (1968) refere:

It is difficult to resist making continual 'improvements' in the taste area, and this is harmless provided you make sure that each revised detail does not impair the sentence or the cohesion of the text. If appropriate, the final test should be for naturalness: read the translation aloud to yourself. (ibid.)

Na fase de revisão final da tradução tentamos constantemente verificar que nenhuma componente substancial fique perdida. Existem sempre alguns aspetos a considerar, como a terminologia, o público-alvo e a estrutura do texto. Ter também em atenção a gramática da língua de chegada, como também a pontuação, as siglas ou os termos. Deve-se evitar erros nos aspetos mencionados anteriormente, pois basta haver uma apreciação incorreta de uma palavra ou expressão, que pode alterar o sentido no texto de chegada.

2.2 Técnicas de Tradução

Existem várias técnicas de tradução que serão explicadas neste tópico de acordo com a classificação de Michael Schreiber (1993), que consideramos ser a classificação mais adequada para os textos na língua alemã.

Estas técnicas de tradução contribuem para adquirir competências tradutivas, sendo estas importantes para o tradutor, pois poderão apoiar nas dificuldades que eventualmente surjam durante o processo tradutológico. Com o decorrer do tempo o tradutor irá começar a dominar estas técnicas que o irão ajudar a identificar problemas rapidamente e a encontrar soluções.

2.2.1 Classificação de Schreiber

Segundo Schreiber as técnicas de Tradução são “speziellere Techniken der Übersetzung, die m. E. vor allem vom Sprachenpaar abhängen und die meist nur kleine Textabschnitte, z.T. einzelne Wörter, betreffen“ (Schreiber, 1993:54). Assim, são técnicas especiais de tradução que dependem sobretudo do par de línguas e que normalmente incidem sobre um segmento de texto, como por exemplo uma palavra.

A classificação de Schreiber enquadra 20 técnicas e divide-se em quatro campos sendo estes o campo lexical, gramatical, semântico e textual. A *Textübersetzung* e a *Umfeldübersetzung* são os dois grupos definidos por Schreiber.

O primeiro refere-se aos elementos internos do texto que estão em primeiro plano, enquanto o segundo grupo refere-se aos elementos externos ao texto em primeiro plano.

Iremos agora abordar as técnicas de tradução que Michael Schreiber definiu. Aqui vamos abordar apenas as técnicas de tradução da *Textübersetzung*. Serve isso apenas para exemplificar a classificação. Estas técnicas de tradução foram definidas para os dois grupos mencionados anteriormente.

Campo lexical (Lexik):

- Empréstimo lexical (*lexikalische Entlehnung*)
Manter inalterada uma unidade lexical da língua de partida no texto de chegada.
- Substituição lexical (*lexikalische Ersetzung*)
Substituição de um elemento lexical do texto de partida, por um elemento na língua de chegada.
- Alteração da estrutura lexical (*lexikalischer Strukturwechsel*)
Alteração na formação da palavra numa tradução.

Campo gramatical:

- Tradução palavra a palavra (*Wort-für-Wort Übersetzung*)
Conservação da ordem das palavras, do número das palavras e da classe de palavra.
- Permutação (*Permutation*)
Inversão dos constituintes frásicos na tradução.
- Expansão vs. Redução (*Expansion vs. Reduktion*)
Aumento ou redução do número de palavras numa tradução.
- Alteração intra-categorial (*Intrakategorialer Wechsel*)
Alteração da categoria gramatical de uma palavra ou um segmento.
- Transposição (*Transposition*)
Modificação da classe de palavras numa tradução.
- Transformação (*Transformation*)
Modificação da estrutura sintática numa tradução.

Campo semântico

- Empréstimo semântico (*semantische Entlehnung*)
Uma técnica de tradução, através da qual um determinado facto é representado no texto de chegada, com as mesmas características do conteúdo que são explicadas no texto de partida.
- Modulação (*Modulation*)
Modificação da perspectiva ou do enfoque em relação ao texto de partida. Uma perspectiva positiva passa a negativa ou vice-versa.

- Explicação vs. Implicação (*Explikation vs. Implikation*)
Aumento ou redução do grau de explicitação.
- Mutação (*Mutation*)
Modificação da denotação do conteúdo a favor de uma outra invariante. Isto acontece por exemplo na tradução de um poema, onde existe uma obrigação de rimar.

Campo textual

- Técnicas de apoio (notas explicativas, comentários) (*Paratexte*)
Textos acompanhados com prefácio, posfácio, notas de rodapé e notas explicativas, que são utilizadas como textos de apoio na tradução. É utilizada para colmatar uma lacuna no conhecimento cultural que é obviamente diferente entre a língua de chegada e língua de partida.

2.2.2 Técnicas de Tradução utilizadas

Neste capítulo iremos apresentar as técnicas de tradução utilizadas mais frequentemente no processo de tradução. Iremos adaptar algumas técnicas de tradução ao nosso projeto, incluindo uma pequena explicação. Ao incluir um exemplo do texto de partida e de chegada, a parte da frase referente à técnica encontrar-se-á sublinhada. Iremos começar pelo grupo *Textübersetzung* que se divide nas seguintes técnicas:

Campo lexical:

- Empréstimo lexical (*lexikalische Entlehnung*)

Como já foi referido anteriormente, no empréstimo lexical, um elemento do texto de partida é mantido inalterado. Como exemplo temos a sigla “ICSI” para microinjecção intracitoplasmática que é mantida na língua de chegada.

Exemplo 1:

- a) A taxa de gravidez clínica foi superior para a ICSI (44%), seguida da FIV (35,5%), DGPI (23,5%) e IIU (13,6%).
- b) Die klinische Schwangerschaftsrate war bei der ICSI (44 %) höher, gefolgt von der IVF (35,5 %), DGP (23,5 %) und IUI (13,6 %).

Campo gramatical

- Tradução palavra a palavra (*Wort-für-Wort Übersetzung*)

Neste exemplo podemos verificar que a ordem das palavras do texto de partida é mantida no texto de chegada. Segue-se um exemplo do segmento anticorpos anti-TPO que

mantém a mesma ordem na língua de chegada. Podemos verificar esta ocorrência em vários documentos fiáveis encontrados através do motor de busca *Google* alemão.

Exemplo 2:

- a) Os anticorpos anti-TPO foram positivos em 14,8% e os anti-Tg em 23,6% da amostra total.
- b) Bei der gesamten Stichprobe waren die Antikörper Anti-TPO bei 14,8% und die Anti-Tg bei 23,6% positiv.

Esta foi uma das técnicas que foi algumas vezes utilizada no processo de tradução.

▪ Permutação (Permutation)

Neste exemplo podemos ver uma inversão no texto de chegada. Temos o segmento “FIV-Fertilização *in vitro*” que impôs a inversão do segmento para a língua alemã. Ou seja, obtemos assim na língua de chegada “IVF- In-vitro-Fertilisation”. Para confirmar este segmento efetuamos uma pesquisa no motor de busca *Google* alemão do segmento mencionado anteriormente. Verificamos a ocorrência do segmento.

Exemplo 3:

- a) Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI- microinjecção intracitoplasmática, FIV-Fertilização in vitro, DGPI- diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU-inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.
- b) Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden im Zeitraum von 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF-In-vitro-Fertilisation, DGP-Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination).

▪ Redução (*Reduktion*)

No exemplo que se segue estamos perante uma redução do número de palavras da tradução.

Exemplo 4:

- a) A disfunção tiroideia, por si só, interfere com o normal funcionamento ovárico e é mais frequente em mulheres com anti-TPO positivos.

- b) Die Die Funktionsstörung der Schilddrüse beeinflusst die Funktion der Ovarien und kommt häufiger bei Frauen mit positiven Anti-TPO vor.

Como podemos ver, o segmento “por si só” foi removido no texto de chegada. Este segmento, na língua de partida, foi introduzido na frase para dar mais ênfase. No entanto, verificamos que este pode ser omissa na língua de chegada, visto que está subentendido.

▪ Alteração intra-categorial (*Intrakategorialer Wechsel*)

Neste caso o que acontece é que há uma alteração da categoria gramatical do segmento “os abortamentos” como podemos verificar no seguinte exemplo.

Exemplo 5:

- a) (...) (i) os abortamentos em mulheres com anticorpos anti-tiroideus positivos podem dever-se a défices subtis dos níveis de hormonas tiroideias (...)
- b) (...) (i) Schwangerschaftsabbrüche bei Frauen mit positiven Anti-Schilddrüsenantikörpern können an einem geringen Spiegel von Schilddrüsenhormonen liegen;

Poderíamos ter colocado o artigo definido feminino “die”, no entanto houve uma omissão do artigo. Chegamos à conclusão que na nossa tradução não foi necessário, devido ao significado genérico no texto de partida.

Outro exemplo seria:

- a) Os resultados com valor de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos.
- b) Ergebnisse mit dem Wert $p < 0,05$ wurden als statistisch signifikant betrachtet.

No excerto da língua de partida foi utilizado o artigo definido, enquanto na língua alemã foi utilizado o artigo zero.

▪ Transposição (*Transposition*)

No exemplo 6 pode-se observar uma alteração da classe de palavras. Neste caso em concreto, o verbo transitivo “supor” passou a ser um substantivo feminino na língua de chegada.

Exemplo 6:

- a) Estes resultados permitem-nos supor que qualquer possível interferência com a possibilidade de engravidar possa estar, fundamentalmente, na dependência da influência directa ou indirecta dos anticorpos anti-TPO.

- b) Diese Ergebnisse erlauben die Annahme, dass jede mögliche Interferenz mit der Möglichkeit einer Schwangerschaft grundsätzlich vom direkten und indirekten Einfluss (Autoimmunitätsmarker) der Antikörper Anti-TPO abhängig ist.

▪ Transformação (Transformation)

O exemplo que se segue demonstra a técnica da transformação, pelo que ocorre uma mudança da estrutura sintática na tradução. Em quase todos os exemplos deste subcapítulo a transformação decorre de uma regra sintática da língua alemã que obriga à colocação do verbo em posição final nas orações subordinadas.

Segue-se um exemplo da técnica que foi utilizada com frequência.

Exemplo 7:

- a) Alguns estudos mostram que a taxa de gravidez é significativamente menor em mulheres com anticorpos anti-tiroideus positivos, sugerindo interferência da autoimunidade tiroideia com a implantação.
- b) Einige Studien zeigen, dass die Schwangerschaftsrate bei Frauen mit positiven antithyreoidalen Antikörpern deutlich niedriger ist, was auf eine Störungen der Autoimmunität der Schilddrüse bei der Einnistung des Embryos hinweist.

Campo textual

▪ Técnicas de apoio (notas explicativas, comentários) (Paratexte)

Segue-se um exemplo de uma das técnicas utilizadas no texto de chegada, em que a sigla é acompanhada por uma explicação entre parênteses que serve como apoio na tradução.

Exemplo 8:

- a) O objetivo do nosso estudo é determinar se mulheres com tiroidite auto-imune (anticorpos anti-tiroideus positivos) submetidas a tratamentos de RMA apresentam menores taxas de sucesso do que as que não têm anticorpos anti-tiroideus positivos.
- b) Das Ziel unserer Studie ist es, festzustellen, ob Frauen mit Autoimmunthyreoiditis (positive antithyreoidale Antikörper), die einer ART-Behandlung (ärztlich betreuten Reproduktionstechniken) unterzogen werden, eine geringere Erfolgsquote zeigen, als diejenigen, die keine positiven antithyreoidalen Antikörper haben.

Exemplo 9:

- a) (...) (i) se estes constituem apenas um marcador de auto-immunidade;(…)
- b) (...) (i) ob diese Antikörper ein Marker der Autoimmunität sind;(…)

Através dos exemplos mencionados anteriormente, pode-se verificar que em muitas frases foram utilizadas mais do que uma técnica. A frequência desta técnica deve-se ao facto de as estruturas frásicas do português e do alemão serem bastante diferentes.

3. Ferramentas utilizadas

Durante o processo de tradução foram utilizadas várias ferramentas para a realização da parte prática do projeto. Como já referido no primeiro capítulo deste trabalho, para se iniciar um projeto de tradução, o tradutor terá que inicialmente realizar uma pesquisa global da temática do texto de partida, para adquirir um conhecimento geral sobre o tema, visto que este se destina a um público-alvo especializado. O motor de busca mais utilizado durante a pesquisa sobre a temática foi o *Google*. Para uma melhor compreensão do texto de partida, consideramos relevante a elaboração da base de dados, visto que o texto de partida contém termos científicos que não são do domínio comum.

Para a realização de uma tradução, o tradutor deverá utilizar uma ferramenta de tradução, visto que esta facilita a tradução. Com uma ferramenta de tradução é possível criar memórias de tradução que armazenam as traduções que foram realizadas e, em futuras traduções da mesma área, exibem as opções guardadas. Tudo isto facilita em muito o trabalho de um tradutor que trabalhe com textos que sejam da mesma área, podendo manter assim uma coesão e coerência do texto. Esta base de dados tem como objetivo, o esclarecimento de termos específicos que foram encontrados ao longo da realização da tradução.

A ferramenta utilizada neste projeto foi o *SDL Trados Studio 2011*, *software* de tradução assistida por computador que já tem vindo a ser utilizada desde as aulas da Licenciatura em Assessoria e Tradução. Esta é uma das muitas ferramentas de tradução existentes no mercado. As memórias de tradução, que são o núcleo do *SDL Trados Studio 2011*, são arquivos de textos multilingues contendo textos segmentados, alinhados e classificados, permitindo o armazenamento no programa dos conteúdos traduzidos (frases ou até mesmo parágrafos inteiros). A criação de uma memória de tradução é realizada no início. O texto de partida é importado como um todo e depois mostrado ao tradutor por segmentos. O tradutor irá traduzir segmento a segmento e após ter concluído a tradução, o texto de partida e de chegada será armazenado automaticamente, formando assim a Base de Dados.

Assim sendo, as memórias de tradução são bases de dados que armazenam textos traduzidos juntamente com os textos originais correspondentes, que têm especial

importância para o tradutor, devido ao facto de muitos textos serem idênticos. Muitas vezes a linguagem é similar e muitas frases e expressões são recorrentes. Se uma frase já traduzida anteriormente é reconhecida pela memória (concordância), o tradutor poderá optar por uma das três opções.

A primeira será aceitar a concordância, a segunda será rejeitá-la e a última alterá-la. Caso o tradutor opte pela última hipótese, a alteração será igualmente guardada na memória. Relativamente ao grau de semelhança, este é referido com valores de percentagem. A correspondência total refere-se aos 100 %, uma correspondência parcial (*fuzzy matching*), corresponde a segmentos que são idênticos a outros já traduzidos anteriormente. Quando ocorre uma correspondência parcial, a memória assinala as diferenças que existem entre a frase a traduzir e a frase já traduzida.

Uma componente integrada no *SDL Trados Studio 2011* é o *Multiterm*, que é uma solução desenvolvida para a gestão de terminologia. Por um lado pode automaticamente, através do *Multiterm*, extrair os termos bilingues ou multilingues de documentos existentes. Por outro lado também pode utilizar as memórias de tradução para construir rapidamente bases de dados terminológicas ou glossários.

Com o *Multiterm* para além de se poder inserir termos, pode-se inserir adicionalmente outros campos com informação adicional, como por exemplo definições, fontes, imagens, entre outras. O *Multiterm* é composto por vários níveis. Temos o *entry level* (nível de entrada), *index level* (nível de índice) e o *term level* (nível do termo), no qual se pode identificar a área dos termos ou os campos que se deseja inserir na base de dados. Esta base de dados pode ser construída em várias línguas e posteriormente pode ser importada ou exportada, podendo assim ser partilhadas com outros tradutores.

3.1 Motores de busca e dicionários

O motor de busca e os dicionários são um bom auxiliar para a revisão. Através destes o tradutor pode verificar a terminologia encontrada e, em certos casos, pode verificar frases, segmentos e a terminologia em vários documentos e em páginas institucionais. Antes e durante a fase de tradução, estas pesquisas são muito importantes. Procuramos inicialmente tanto na língua de partida como na língua de chegada informações sobre a área a traduzir, para obter conhecimento abrangente sobre esta. Houve a necessidade de se utilizar muito o motor de busca *Google* da Alemanha para verificar a ocorrência dos termos, segmentos ou frases traduzidas.

No entanto nem tudo é tão vantajoso. Nem todas as entradas que podemos encontrar no motor de busca *Google* são fiáveis e nem sempre pertencem à área que se pretende. Para contornar este obstáculo utilizamos a ferramenta do motor de busca *Google* “pesquisa avançada”. Esta ferramenta serve para o tradutor restringir a pesquisa, obtendo-se assim apenas a informação que lhe interessa e podendo também excluir as páginas do Brasil.

Quanto aos dicionários utilizados, foram maioritariamente dicionários bilingues e multilingues que se encontram todos disponíveis *online*, como a *Infopédia*; *MedizinLexikon*, *Medical Dictionaries*, *Drugs & Medical Searches*; *Informationsportal zur medizinischen Labordiagnostik von Fachexperten*; *Online Enzyklopädie*; *Medizinlexikon-DocCheck*, *Linguee*, *IATE*, entre outros. Todos foram muito importantes neste projeto, mas o mais utilizado para confirmar termos, segmentos e frases foi o *Linguee*.

Os resultados obtidos pelo *Linguee* são inúmeros e das mais diversas áreas, o que facilita a pesquisa; no entanto, temos que ter em atenção que nem todas as fontes são fiáveis, uma vez que na maioria se trata de traduções realizadas e não de textos originais. Como tal, é aconselhável que os termos encontrados sejam verificados no motor de busca antes de os termos como definitivos. Queremos dizer com isto que, se deve fazer uma pesquisa dos termos e verificar a ocorrência dos mesmos noutros textos na língua de chegada.

Outra base de dados disponível *online* e que também ajudou bastante no processo de tradução foi o *IATE* (*Interactive Terminology for Europe*), sendo este considerado uma das mais fiáveis fontes *online*. O *IATE* é uma base de dados multilingue que contém todas as línguas oficiais da União Europeia. Tanto esta base de dados, como a *Infopédia* foram as mais utilizadas neste projeto, pelo facto de existirem poucas bases de dados tão avalizáveis como estas.

No *IATE* podemos encontrar a fiabilidade do termo em todas as entradas, e em certos termos a ferramenta até disponibiliza a frase da qual foi retirado, tanto na língua de partida como nas línguas de chegada. Além disso esta base de dados está em constante expansão e atualização. O que nos leva à fiabilidade da terminologia é o facto de pertencerem várias instituições, como por exemplo a Comissão Europeia, o Parlamento, o Conselho e o Tribunal e Justiça à União Europeia, que disponibilizam terminologia fiável no *IATE*. Esta base de dados tem como principal objetivo reunir num só *site* os mais diferentes recursos terminológicos, estando disponíveis a qualquer investigador.

No entanto, como todas as outras bases de dados, também o *IATE* tem desvantagens: apesar de existirem muitos domínios, vários estão incompletos; ao efetuar uma pesquisa o termo tem que se encontrar sempre no singular, pois não é possível efetuar uma “fuzzy search” como no Multiterm.

3.2 Criação de uma base de dados em MultiTerm

Neste projeto extraímos inicialmente termos do texto de partida para uma folha *Excel* para elaborar uma base de dados na língua de partida e de chegada que está disponível no anexo. Esta base de dados foi inicialmente elaborada com o intuito de

facilitar a compreensão do texto de partida. A base de dados foi elaborada em português e em alemão.

Assim, no processo de tradução já tínhamos acesso à maioria dos termos, incluindo a sua definição. Esta base de dados pode tornar-se muito importante para a profissão de tradutor. Cada tradutor pode elaborar a sua base de dados e utilizá-la sempre que o achar necessário.

Estas bases de dados são uma mais-valia para os tradutores que trabalham com textos da mesma área ou com textos de áreas idênticas. Ou seja, e adaptando ao projeto apresentado, caso futuramente tenha que efetuar uma tradução de textos da área da tiroide, já teríamos o trabalho mais facilitado, como já íamos ter uma base de dados elaborada em traduções anteriores. Estas bases de dados trazem claras vantagens para os tradutores. Como o mercado de trabalho na área da tradução ser muito competitivo e, por vezes, os prazos de entrega são muito curtos, aconselha-se a elaboração de bases de dados, uma vez que correspondem a uma bateria de dados disponíveis e orientados. Ao elaborar uma base de dados, iremos em futuras traduções da mesma área, poupar tempo na pesquisa dos termos que já foram traduzidos anteriormente.

Com ajuda destas bases de dados, o tradutor poderá traduzir mais rapidamente, dado que já tem alguma terminologia disponibilizada e não tem que realizar de novo uma pesquisa. Ao utilizarmos uma ferramenta de tradução, este processo será ainda mais acelerado.

Como já foi referido no início deste tópico, criamos a base de dados com a terminologia do texto de partida. Tentamos nesta extração abranger todos os termos específicos, tal como segmentos, adjetivos, verbos, entre outros. A base de dados deste projeto demorou algum tempo a ser elaborada devido à densidade terminológica. Na verdade, apesar de termos acesso a muita informação *online* sobre o tema, tivemos que seleccionar as melhores definições e os textos paralelos, que confirmam a ocorrência dos termos traduzidos, tanto na língua de partida como na língua de chegada. A base de dados contém termos na língua portuguesa e na língua alemã.

Os campos do termo preenchidos foram, a *definição*, o *contexto* e a *fonte*, tanto na base de dados portuguesa e alemã.

4. Análise do texto de partida

Ao analisar o texto de partida consideramos que não se trata de um texto independente dado que o objetivo deste artigo é contrariar outros estudos. No que diz respeito à macroestrutura esta é claramente identificável oticamente, ou seja, é possível reconhecer a divisão do texto em vários subcapítulos e parágrafos. A progressão temática caracteriza-se por uma estrutura informativa.

Deste modo, estamos perante um texto informativo em que o campo lexical do artigo a traduzir se liga a uma ciência, em concreto, à biologia. À primeira vista o que nos sobressai mais são as siglas e as percentagens. O artigo é caracterizado por ser um trabalho extremamente conciso, com uma linguagem correta e precisa, apresenta uma clareza na exposição das ideias.

Devemos também referir que o artigo científico que traduzimos não se encontra segundo o novo acordo ortográfico.

4.1 Estrutura do artigo científico

Antes de se iniciar o processo de tradução, teremos que analisar antes de mais o texto de partida. Serve então este capítulo para analisá-lo, incidindo esta observação sobre a tipologia textual. Para tal recorremos a alguma documentação sobre o artigo científico.

O artigo a traduzir será uma tradução da área da biologia de âmbito científico. Segundo a base de dados *Infopédia* um artigo científico é um “trabalho técnico-científico e constitui um instrumento de difusão de conhecimentos científicos a um determinado público”.

Este género textual é estruturado de forma coesa e o tipo de linguagem científica deverá ser objetiva, correta, clara na exposição das ideias e precisa. Os artigos científicos são redigidos na terceira pessoa do singular com uma argumentação de quem o elabora, sendo este apoiado por autores conceituados, tendo uma terminologia técnica própria que deve ser analisada. No artigo em análise o enfoque não se encontra na parte linguística, mas sim na transmissão de informação. Relativamente aos autores é habitual, neste género textual, este ser redigido por várias pessoas que realizaram em conjunto a investigação.

O artigo a traduzir resulta de uma investigação experimental, de um estudo de caso e de uma atualização a partir de novas descobertas e informações.

Segundo Gläser (1999:219) os artigos em revistas internacionais científicas e técnicas são uma fonte de informação importante para os profissionais da área para a qual o artigo é redigido. Estes artigos oferecem aos especialistas uma visão sobre os mais recentes resultados da investigação, procedimentos e equipamentos técnicos, bem como sobre o desenvolvimento de tendências internacionais.

No entanto, os artigos em revistas internacionais científicas podem também ser utilizados por tradutores profissionais, visto que estes podem encontrar em artigos científicos da língua estrangeira, sobretudo em textos paralelos do mesmo tema, a terminologia mais recente e as colocações respetivas que o vão ajudar na atualização do glossário terminológico. Os artigos de revista são o principal género textual da comunicação interna. Estes artigos são dirigidos aos representantes da mesma área ou de

áreas semelhantes e pressupõem o conhecimento específico e o conhecimento da terminologia (ibid.).

Segundo Gläser existem vários tipos de textos, o *Übersichtsartikel über den Forschungsstand* (artigo resumo sobre uma investigação), *Experimentalstudie* (Estudo experimental) e *Fallbericht* (relatórios de um caso em concreto).

No nosso artigo em análise, em concreto, estamos perante um estudo experimental (*Experimentalstudie*). Este género textual, segundo Gläser (ibid.), tem um carácter descritivo e foca a atenção numa série experimental. Podemos verificar que no nosso artigo foram efetuadas algumas experiências, e que 235 mulheres foram selecionadas para serem submetidas às diferentes técnicas de RMA.

Em revistas internacionais de especialidade, foi introduzida na comunidade científica, médica e em parte técnica, e pelo menos nas disciplinas de ciências humanas e sociais, uma macroestrutura do artigo de revista, que é transmitido na prática da escrita técnica (“*Technischen Schreibens*”) e que devia ser também do conhecimento do tradutor. Esta macroestrutura, segundo Gläser (ibid.) contém os seguintes segmentos de texto:

- Título do artigo/Autores/Grau académico/ indicação do local de trabalho
- Resumo/*Abstract*
- Palavras-chave/ *Keywords* (facultativo)
- Estrutura do texto
 - Introdução/*Introduction*
 - Objetivo, material e métodos
 - Procedimentos da investigação/ *Experimental*
 - Resultados da pesquisa/*Results*
 - Discussão/*Discussion*
 - Resumo e Conclusões/ *Summary and Conclusions*
 - Agradecimentos/*Acknowledge(e)ments* (facultativo)
 - Bibliografia/ *Bibliography* (ibid.)

Este esquema, segundo Gläser (ibid.), permite modificações específicas. O *Resumo* não é apenas um segmento de texto, mas também (embora derivado) um género textual especializado independente, dado que pode aparecer autónomo ao texto de referência, numa revista de referência, com os correspondentes anexos bibliográficos. O artigo científico segue um método científico, não sendo considerado propriamente uma dissertação ou tese, relativamente ao seu rigor e dimensão metodológica. Normalmente o número de palavras de um artigo científico varia entre as três mil e cinco mil palavras, no entanto este número não é fixo.

O texto a traduzir é um artigo científico e cujo **Título** “Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida”, reflete o que será falado ao longo do texto, sendo indicador da temática científica que abrangerá.

O segundo tópico **Autor(es)** do artigo é indicado do centro para a margem direita. No caso de haver mais que um autor, estes deverão ser indicados por ordem alfabética. Perante a existência de titulações ou contribuições diversas, estas deverão seguir a ordem da maior para a menor titulação ou contribuição, e os dados da titulação de cada um serão indicados em nota de rodapé através de numeração ordinal. No caso do texto em causa, devido à existência de titulações e contribuições, os autores foram indicados por ordem da maior para a menor titulação e contribuição.

No **Resumo** ou **Abstract** podemos ter acesso a uma enumeração de todos os pontos resumidos que serão abordados ao longo de todo o artigo. Seguidamente encontram as **Palavras-Chave**, que são as palavras que indexam o artigo. No nosso caso em concreto o mesmo acontece, primeiro temos um resumo que inclui uma *Introdução*, o *Objetivo* do estudo, o *Material e Métodos* utilizados e por fim, os Resultados. A seguir ao resumo do artigo podemos sim encontrar as *Palavras-chave*. O artigo em causa também contém um resumo em inglês, designado por *Abstract*.

A **Introdução** serve para orientar o leitor oferecendo-lhe uma visão global do estudo realizado ou delimitando a dúvida investigada, o objetivo do estudo e o material e método utilizado no estudo. Segundo o documento *online* publicado pela UNINOVE (2008), acerca da elaboração do artigo científico, na parte do “*desenvolvimento e demonstração dos resultados*” consta o seguinte:

Nesta parte do artigo, o autor deve fazer uma exposição e uma discussão das teorias que foram utilizadas para entender e esclarecer o problema, apresentando-as e relacionando-as com a dúvida investigada; Apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou de resultados que as sustentam com base dos dados coletados; (...) É importante expor os argumentos de forma explicativa ou demonstrativa, através de proposições desenvolvidas na pesquisa, onde o autor demonstra, assim, ter conhecimento da literatura básica, do assunto, onde é necessário analisar as informações publicadas sobre o tema até o momento da redacção final do trabalho, demonstrando teoricamente o objecto de seu estudo e a necessidade ou oportunidade da pesquisa que realizou.

O mesmo se verifica no nosso artigo, no qual podemos encontrar na *Introdução* uma exposição dos factos e dos métodos utilizados.

Relativamente ao tópico **Material e Métodos**, este deve ser conciso e ao mesmo tempo conter bastante informação para que os resultados obtidos possam ser idênticos caso a experiência volte a ser repetida por outra pessoa. No nosso caso verifica-se o mesmo, este é conciso, mas no entanto explica o processo todo, desde a data, o local onde foi realizada a experiência, as técnicas de RMA utilizadas, como também os parâmetros de referência laboratorial.

Nos **Resultados** obtemos uma descrição do que se observou na experiência ou seja, nesta parte podemos ler sobre o registo dos dados como também o tratamento efetuado. Para melhor explicar os resultados, no nosso artigo podemos visualizar tabelas, todas elas legendadas,

Na **Conclusão** são apresentadas as conclusões, após a análise e a discussão dos resultados. É a resposta às hipóteses e aos objetivos enunciados no início do estudo, sendo assim proibido inserir nesta parte dados novos que não tenham sido apresentados anteriormente.

Por fim temos as **Referências Bibliográficas** que correspondem aos livros, artigos, documentos, *websites* consultadas e outros elementos de autores que foram utilizados e referenciados durante a elaboração do projeto. Estes são identificados no final do nosso projeto e devem ser apresentadas todas as referências mencionadas no texto.

Na Alemanha, existem várias revistas de divulgação científica que, como já foi referido anteriormente, se destinam a especialistas, havendo revistas para um público-alvo bem vasto. Existem revistas que apenas são redigidas para um público-alvo especializado numa área ou até para especialistas de várias áreas. No entanto, também existem revistas de divulgação científica para um público-alvo não especializado, mas que eventualmente possa estar interessado nestas áreas. Já em Portugal o número de revistas de divulgação científica é mais reduzido.

Como exemplo podemos referir a *Deutsche Gesellschaft für Psychiatrie und Psychotherapie, Psychosomatik und Nervenheilkunde* (Sociedade alemã de Psiquiatria e Psicoterapia, Medicina Psicossomática e Neurologia). Esta foi fundada em 1842 e tem já mais de 7.000 membros e é considerada a maior e mais antiga sociedade científica de médicos e cientistas que trabalham na Alemanha. Esta revista é dirigida para um público-alvo mais especializado na área da Psiquiatria, Psicoterapia, Medicina Psicossomática. Outros exemplos de revistas dirigidas para um público-alvo mais especializado seriam, *Neuropsychiatrie*, *Stomatologie* e *Schmerztherapie und Palliativmedizin*. Por outro lado também podemos encontrar revistas científicas dirigidas a um público-alvo em geral, como por exemplo a revista científica *Trauma und Berufskrankheit*, em que os temas mais importantes da prática medicinal são expostos de forma clara,

4.2 Caracterização do texto em causa

A estrutura de textos científicos seguidamente apresentada é simples e não muito elaborada, no entanto é coerente tanto na introdução como no desenvolvimento e na conclusão.

Regra geral a estrutura de um artigo científico engloba os seguintes tópicos:

1. Título
2. Autor (es)
3. Resumo e Abstract
4. Palavras-chave;
5. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
6. Referências.

Esta estrutura é visível no texto em estudo. No entanto, para que seja considerado um artigo científico não tem que ter apenas a estrutura mencionada anteriormente. Para que o artigo tenha qualidades é necessário que o autor do artigo tenha conhecimentos sobre o tema que irá abordar e dado que a linguagem é científica seria importante analisar os seguintes procedimentos no artigo científico que serão mencionados a seguir.

- ***Impessoalidade***

Os artigos científicos são redigidos na terceira pessoa do singular. O tempo verbal mais frequente no artigo é o *Modo indicativo* que “expressa a situação como um facto real ou verosímil” (Domínios: Gramática Língua Portuguesa 2011:95).

Exemplos do texto original onde podemos encontrar o *Presente do indicativo*:

A doença auto-imune da tiróide apresenta uma prevalência entre 5 a 15 % e representa o distúrbio endócrino mais frequente em mulheres em idade reprodutiva.

Outro exemplo retirado do artigo:

Em mulheres sem TAI estas alterações são transitórias, mas naquelas com evidência de auto-imunidade, a estimulação estrogénica pode levar a alterações da função tiroideia que se prolongam durante toda a restante gravidez.

Outro tempo verbal encontrado, mas com ocorrências inferiores, é o *Pretérito Perfeito*. Este tempo verbal apenas é visível no momento em que se colocam hipóteses face à análise dos resultados.

Seguem-se dois exemplos retirados do texto original que se encontram no *Pretérito Perfeito*:

De igual modo, também não se verificou a existência de correlação entre a positividade e a negatividade dos anticorpos “Anti-TPO e/ou Anti-TG” e o sucesso da gravidez [(ICSI $r=0,04$, $p=0,60$; FIV $r=-0,03$, $p=0,84$; IIU $r=-0,24$, $p=0,27$; DGPI $r=-0,25$, $p=0,32$)].

O valor médio de TSH foi mais elevado no grupo DGPI [$1,54 \pm 0,77$ ($0,44-3,31$)]; no entanto, não houve diferenças estatisticamente significativas entre os valores de TSH dos diferentes grupos.

Segue-se um exemplo retirado do texto que se encontra no *Pretérito Perfeito na forma passiva*:

Foram excluídos os casos em que os ciclos foram cancelados por inadequada estimulação ovárica, os casos em que os embriões não cumpriam critérios de qualidade para transferência e outras situações em que não se concretizou a transferência de embriões.

Estamos perante uma repetição anafórica de “os casos” que serve a especificação. Por fim, temos “outras situações” que conclui a enumeração.

Ocorrem ainda formas no Gerúndio em que a ação se desenrola no tempo. Segue-se um exemplo retirado do texto:

Há, contudo, também, estudos que mostram taxas de gravidez comparáveis em mulheres com e sem TAI submetidas a técnicas de RMA, sugerindo não existir interferência da auto-imunidade com a implantação.

Outro exemplo:

Considerando como critério de diagnóstico de tiroidite auto-imune, a positividade para anticorpos “anti-TPO e/ou anti-Tg” temos uma frequência de doença autoimune de 27,2 % e de apenas 14,8 % quando apenas se considera a positividade para anticorpos anti-TPO (tabela V).

Os verbos “sugerindo”, “observando”, “considerando” retirados do texto de partida encontram-se no Gerúndio, mostram um campo de hipóteses que se pode verificar num estudo científico.

- ***Objetividade***

A linguagem científica corresponde a uma linguagem objetiva. Em textos científicos predomina a linguagem referencial. Assim, expressões como “eu penso que”, “eu acho que”, que expressam a visão pessoal do autor, são evitadas para não haver possíveis interpretações erradas.

Segue-se um exemplo retirado do texto que expõe a linguagem objetiva:

Estes resultados permitem-nos supor que qualquer possível interferência com a possibilidade de engravidar possa estar, fundamentalmente, na dependência da influência direta ou indireta (marcador de auto-imunidade) dos anticorpos anti-TPO.

Ou seja, “permitem-nos supor”, indica uma hipótese que foi retirada dos resultados.

- ***Estilo científico***

A linguagem científica é muito informativa. Além disso, tem uma ordem coerente, apresentando dados concretos (como por exemplo as tabelas), e sempre dentro do ponto de vista científico. Tudo o que é apresentado foi investigado e testado.

Os nomes comuns também predominam, uma vez que estamos perante uma linguagem objetiva, que usa assim nomes que designam as realidades com as quais se está a trabalhar.

Segue-se um exemplo do *estilo científico*:

Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI – microinjeção intracitoplasmática, FIV – Fertilização in vitro, DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório, ou IUU – inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

Como podemos verificar, encontramos-nos perante uma linguagem científica, como os nomes e as siglas o indicam. Os nomes estão ligados a conceitos como a doença,

infertilidade, autoimunidade, terapêutica, a estados como por exemplo a gravidez ou a processos como estudos, testes, resultados, interpretações.

Ao longo do texto podemos também encontrar processos irregulares de formação de palavras. O **Empréstimo** corresponde ao processo de transferência de uma palavra de uma língua para outra. É o que se passa com a expressão “*in vitro*”, uma vez que a língua portuguesa integrou esta expressão latina e esta não sofreu grandes alterações e mantém o mesmo sentido.

Outra forma irregular de formação de palavras é a **Sigla**. Esta é uma palavra formada através da redução de um grupo de palavras às suas iniciais, as quais são pronunciadas de acordo com a designação de cada letra. Temos vários exemplos de sigla na seguinte frase retirada do texto:

Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI – microinjecção intracitoplasmática, FIV – Fertilização in vitro, DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU – inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

Este exemplo retirado do *resumo* do artigo já inclui o significado de cada sigla que iremos encontrar inúmeras vezes ao longo do artigo.

Podemos também encontrar estrangeirismos que segundo a *Domínios: Gramática da Língua Portuguesa* se agrupam nas palavras introduzidas por **Empréstimo**. Como já foi referido, uma palavra por *Empréstimo* é uma palavra de origem estrangeira que é integrada no vocabulário da língua que a importa.

O empréstimo pode manter-se na forma de origem habitualmente grafada em itálico) ou ser integrado no sistema morfológico e fonológico da língua recetora. (Gramática 2001:241).

Temos como exemplo:

A análise estatística foi efetuada com o teste t-Student e com o teste de Fisher. Os resultados são expressos em média \pm DP (mín-máx) e em percentagem.

Relativamente aos adjetivos, estes ocorrem, mas a maioria está destituída de subjetividade, uma vez que remetem para a cientificidade e alguns deles são mesmo adnominais.

Temos como exemplo:

A disfunção tiroideia e a positividade para anticorpos anti-tiroideus aumentam, de forma independente, o risco de infertilidade e de abortamento.

Outro exemplo:

Múltiplas configurações antigénicas da tireoglobulina são produzidas com a sua iodação, resultando em moléculas funcionalmente activas, mas imunologicamente distintas.

Podemos ao longo do texto encontrar **advérbios** que por sua vez perdem a carga subjetiva, dado que aparecem ligados a uma linguagem científica.

No exemplo que se segue, apesar de estarmos perante dados sujeitos a discussão, é uma base visivelmente objetiva, pois é oriunda das percentagens.

A importância patogénica dos anti-TPO é também pouco conhecida, mas a evidência, em comparação com os anti-Tg, é claramente superior.

- ***Vocabulário técnico***

O artigo em estudo insere-se na área da biologia, mais em concreto na área da genética e infertilidade feminina. Este artigo relaciona fatores endócrinos associados à auto-imunidade tiroideia presente nos genes de algumas mulheres com a presença de infertilidade nas mesmas. Assim, pretende criar um paralelismo entre a genética feminina associada à fertilidade e à endocrinologia. Possui daí uma terminologia muito técnica e própria desta área, que pressupõe um estudo e uma pesquisa aprofundada.

- ***A correção gramatical***

O artigo deve ser redigido com frases curtas e evitando orações subordinadas, pelo que deve predominar a coordenação.

Segue-se um exemplo de coordenação retirada do texto:

De facto, os níveis de T3 modulam a acção das gonadotropinas (FSH e LH) na biossíntese esteroide e vários locais de ligação da T3 foram identificados em células estromais e da granulosa de mamíferos e em ovócitos humanos.

Segue-se um exemplo de uma frase subordinada retirada do texto:

Durante o primeiro trimestre, a mulher com TAI apresenta um maior risco de abortamento comparativamente a mulheres sem TAI, mesmo quando eutiroides.

No primeiro caso estamos perante uma coordenação, ou seja, uma combinação de duas ou mais unidades linguísticas que desempenham funções sintaticamente iguais. No segundo caso estamos perante uma oração subordinada, em que “quando” é uma oração subordinada adverbial.

Podemos também encontrar no texto conetores discursivos como por exemplo, proposições, advérbios que permitem ligar duas ou mais proposições ou frases entre elas para formar proposições ou frases mais complexas.

Seguem-se alguns exemplos de conetores discursivos presentes no texto:

Há, contudo, também, estudos que mostram taxas de gravidez comparáveis em mulheres com e sem TAI submetidas a técnicas de RMA, sugerindo não existir interferência da auto-imunidade com a implantação.

Contudo, e apesar de as taxas de sucesso das diferentes técnicas também predizerem esta tendência, não deixa de ser curioso que a taxa de gravidez tenha sido tanto maior quanto maior a média de idades dos diferentes grupos, isto é, menor para a IIU, seguida da DGPI, FIV e ICSI.

No primeiro exemplo estamos perante um conector discursivo de oposição e no segundo exemplo é um conector discursivo de exemplificação.

- ***Os recursos ilustrativos***

O artigo da revista *SPEDM* contém algumas tabelas que ilustram os conteúdos de uma forma clara e organizada. Muitas das vezes as tabelas podem ser retiradas de bibliografias, no entanto terão que ser citadas a fontes de onde foram retiradas.

A seguir segue-se um exemplo de uma tabela retirada do artigo onde estão registadas as idades por técnicas de RMA.

	Média ± DP (mín-máx)
ICSI	34,35±4,07 (24-42)
FIV	33,94±4,05 (24-41)
IIU	31,63±3,77 (23-37)
DGPI	33,41±3,57 (24-40)

TABELA I:Idades (anos) por técnicas de RMA.

- ***Enumeração***

Segundo a Nova Gramática da Língua Portuguesa, a enumeração é “a figura retórica de adição que consiste na nomeação acumulativa de elementos que mantêm entre si uma correlação lógica ou semântica”. Podemos encontrar esta figura de natureza sintática no artigo, mais propriamente quando se fala nos doseamentos e nos tratamentos.

Segue-se um exemplo de uma enumeração retirada do texto:

Os doseamentos de TSH, T4L, T3L, anti-TPO e anti-Tg foram realizados previamente ao início do tratamento.

Outro exemplo onde, o que foi referido atrás, também se verifica:

A taxa de gravidez clínica foi superior para a ICSI (44 %), seguida da FIV (35,5 %), DGPI (23,5 %) e IIU (13,6 %).

5. Dificuldades de tradução

O seguinte tópico descreve as dificuldades que surgiram durante a pesquisa e o processo de tradução, assim como as soluções encontradas para cada uma das dificuldades. As principais dificuldades que ocorreram durante o processo de tradução foram a nível terminológico, devido ao facto de se tratar de um texto com uma terminologia complexa e avançada exclusiva de especialistas.

Devido ao facto de o texto de partida conter uma terminologia especializada, o primeiro problema que então ocorreu foi ao nível da compreensão. O primeiro passo para resolver este problema foi o de efetuar uma pesquisa inicial acerca da tiroide. Ou seja, como já referido em capítulos anteriores, foi necessário saber em que consiste a doença da tiroide. Depois de ler várias vezes o texto de partida para melhorar a sua compreensão efetuamos uma pesquisa sobre a temática tanto para a língua de partida como para a língua de chegada.

A construção frásica do texto de partida também é complexa. O texto de partida é composto por frases bastantes compridas e complexas tendo havido a necessidade de, em alguns casos, segmentar as frases para melhorar a sua compreensão e para a tradução. A construção frásica na língua de partida e na língua de chegada são diferentes. Como tal foram construídas várias frases subordinadas na língua de chegada.

A nível lexical temos a ocorrência de siglas não explicadas, como por exemplo as técnicas de RMA. Devido ao facto do texto de partida ser para um público-alvo especializado, compreende-se não ser necessária a explicação destas siglas. Assume-se portanto de início que estas são conhecidas. Segue-se um excerto do texto como exemplos de siglas muito específicas que se encontram sublinhadas:

Analísaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA: (ICSI- microinjecção intracitoplasmática, FIV- Fertilização In vitro, DGPI- diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU-Inseminação Intrauterina) ao longo de 7 meses.

Para aprofundar o conhecimento das siglas efetuamos uma pesquisa para encontrar a definição de cada uma. Para tal utilizamos o motor de busca *Google*. Para obter estas siglas na língua de chegada, efetuamos em primeiro lugar uma pesquisa do termo “técnicas de reprodução medicamente assistida (RMA)”, dado que este termo engloba as outras siglas.

Efetuamos então uma tradução a partir do termo em inglês ART “Assisted reproductive technologies” chegando assim à tradução de “ärztlich betreute Reproduktionstechniken (ART)”. Após algumas pesquisas, no motor de busca *Google*, do termo em alemão, acabamos por encontrar vários documentos na língua de chegada onde eram abordadas as siglas mencionadas anteriormente.

A pesquisa de textos paralelos na língua de chegada foi muito importante na tradução, dado que tanto na língua portuguesa como na língua alemã havia muitos termos que não constavam dos dicionários. Assim, a ajuda destes textos paralelos na língua alemã facilitaram na pesquisa de alguns termos.

Uma dificuldade com que nos deparamos durante o processo de tradução foram as siglas LH e FSH. Para além da existência das siglas, apenas é assinalado que estas são “gonadotropinas”. Assim, existindo um desconhecimento das siglas “LH” e “FSH” foi necessário iniciar uma pesquisa no motor de busca *Google* alemão do termo “Gonadotropin”. Encontramos o termo no *flexikon doccheck* que por sua vez nos levou no mesmo site para os termos “FSH e LH” na língua de chegada. Para verificar a veracidade dos termos encontrados efetuamos de novo uma pesquisa dos termos “Luteinisierendes Hormon” e “Follikelstimulierendes Hormon” no motor de busca *Google* alemão, verificando assim várias ocorrências dos termos.

Dado que o texto de partida contém imensos termos que nos dificultaram o processo de tradução, consideramos interessante apresentar a forma como podemos chegar ao termo na língua de chegada. Este percurso será apresentado a seguir através de tópicos.

➤ *Técnicas de reprodução medicamente assistida*

Logo no início da tradução deparamo-nos com a dificuldade em traduzir “técnicas de reprodução medicamente assistida” que é um termo recorrente ao longo do texto. Este segmento foi traduzido para inglês como “*Assisted reproductive technologies*” com a sigla *ART* e a partir do inglês traduzido para a língua de chegada.

Retiramos do texto uma das frases onde surge “técnicas de reprodução medicamente assistida”:

Comparar o sucesso (gravidez clínica) de diferentes técnicas de reprodução medicamente assistida (RMA) em mulheres com anticorpos anti-tiroideus positivos e negativos.

Cuja tradução proposta será:

Den Erfolg (klinische Schwangerschaft) der verschiedenen ärztlich betreuten Reproduktionstechniken (ART) bei Frauen mit positiven und negativen antithyreoidalen Antikörpern zu vergleichen.

Até obtermos esta tradução tivemos de efetuar algumas pesquisas. Comecei por pesquisar na base de dados *IATE* pela sigla em inglês *ART* em que obtivemos a seguinte tradução:

Medical science [COM]	
	ART
EN	assisted reproductive techniques
	assisted reproduction technology
	assisted reproductive technology
DE	ART
	assistierte Reproduktionstechnik

Imagem 1: Pesquisa da abreviatura “ART” na base de dados IATE

A tradução para alemão da abreviatura “ART” é “assistierte Reproduktionstechnik” e “medicamente assistida” foi traduzida para “ärztlich betreute”.

➤ *anticorpos anti-tiroideos*

Este termo é composto pelo substantivo “anticorpos” e adjetivo “anti-tiroideos”. Sabendo que “anticorpos” são os “Antikörper” em alemão, como podemos verificar no dicionário bilingue *Infopédia*:

infopédia
Enciclopédia e Dicionários Porto Editora

Pesquisa global | Enciclopédia | 22 Dicionários

anticorpo

A pesquisar em: Português | Alemão

Dicionário de Português-Alemão

Já conhece o Espaço Língua Portuguesa da Porto Editora?

anticorpo [ãti'korpu]

substantivo masculino

BIOLOGIA Antikörper_m.

Imagem 2: Pesquisa do termo “anticorpo” na base de dados *Infopédia*.

Seguidamente temos o termo “anti-tiroideos” que será traduzido para “antithyroidal” segundo podemos ver na base de dados terminológica *IATE*.

Medical science [COM]	
PT	antitiroideu
	medicamento antitireoideu
DE	antithyreoidal
	antithyroidal

Imagem 3: Pesquisa do termo “antithyroidal” na base de dados IATE

O termo surge no seguinte contexto:

Comparar o sucesso (gravidez clínica) de diferentes técnicas de reprodução medicamente assistida (RMA) em mulheres com anticorpos anti-tiroideos positivos e negativos.

A tradução proposta será:

Den Erfolg (klinische Schwangerschaft) der verschiedenen ärztlich betreuten Reproduktionstechniken (ART) bei Frauen mit positiven und negativen antithyreoidalen Antikörpern zu vergleichen.

➤ *Interferência da autoimunidade*

A tradução equivalente de “autoimunidade” é “Autoimmunität” como podemos verificar na base de dados terminológica IATE:

Result 1- 1 of 1 for autoimunidade			
Medical science [COM]			
PT	autoimunidade	★★★★★	Full entry
DE	Autoimmunität	★★★★★	

Imagem 4: Pesquisa do termo “autoimunidade” na base de dados IATE

Relativamente a “interferência” obtivemos várias traduções no dicionário bilingue *Infopédia* entre as quais podemos encontrar:

interferência [itErfE'résjá]

substantivo feminino

1. (*intromissão*) Einmischung_f [em, in, +ac.]
2. (*intervenção*) Dazwischentreten_{nt}.
3. FÍSICA Störung_f, Interferenz_f;
fazer interferência Interferenzen verursachen
4. LINGÜÍSTICA Interferenz_f.

Imagem 5: Pesquisa do termo “interferência” na base de dados *Infopédia*

Como temos várias traduções possíveis, optamos por pesquisar textos paralelos sobre a “autoimunidade tiroideia” para obter assim uma resposta mais rápida e correta. Encontramos então a seguinte frase onde podemos ler acerca da “interferência da autoimunidade tiroideia”:

Obwohl aus medizinischwissenschaftlicher Sicht die verschiedenen Schilddrüsenstörungen mittlerweile recht gut beschrieben und erforscht sind, gibt es jedoch noch immer viele Unklarheiten in Bezug auf die möglicherweise tieferen Ursachen und ihre Bedeutung.

Sendo assim, optamos por escolher “Störung” para tradução de “interferência”.

O termo surge no seguinte contexto:

Alguns estudos mostram que a taxa de gravidez é significativamente menor em mulheres com anticorpos anti-tiroideus positivos, sugerindo interferência da autoimunidade tiroideia com a implantação.

A tradução proposta:

Einige Studien zeigen, dass die Schwangerschaftsrate bei Frauen mit positiven antithyreoidalen Antikörpern deutlich niedriger ist, was auf eine Störung der Autoimmunität der Schilddrüse bei der Einnistung des Embryos hinweist.

➤ *taxa de gravidez*

Estamos perante outro termo que ocorre várias vezes ao longo do texto. Depois de alguma pesquisa encontramos na base de dados terminológica *IATE* a tradução equivalente para “taxa de gravidez” que será “Schwangerschaftsrate”.

Para confirmar, efetuei uma pesquisa em textos onde aparece “Schwangerschaftsrate” e em que contexto.

Medical science [COM]
PT taxa de gravidez
DE Schwangerschaftsrate

Imagem 6: Pesquisa do segmento “taxa de gravidez” na base de dados IATE

A seguir temos uma frase onde aparece “taxa de gravidez”:

Alguns estudos mostram que a taxa de gravidez é significativamente menor em mulheres com anticorpos anti-tiroideus positivos, sugerindo interferência da autoimunidade tiroideia com a implantação.

A tradução proposta será:

Einige Studien zeigen, dass die Schwangerschaftsrate bei Frauen mit positiven antithyreoidalen Antikörpern deutlich niedriger ist, was auf eine Störung der Autoimmunität der Schilddrüse bei der Einnistung des Embryos hinweist.

Textos paralelos onde podemos encontrar o termo “Schwangerschaftsrate”:

Pro Versuch liegt die Schwangerschaftsrate bei Inseminationen (gilt für Samen des Partners, wie für Fremdsamen) unter 20 %. (IVF-Kliniken)

➤ *tiróide*

Este termo é um dos mais importantes ao longo do texto, para além de ser o tema principal, também é um termo que surge várias vezes em diversos contextos.

A tradução proposta para “tiróide” será “Schilddrüse” ou “Thyreoidea” segundo consta no dicionário bilingue *Infopédia*:

tiróide [ti'rójd(E)]
substantivo feminino
ANATOMIA Schilddrüse_{f.}, Thyreoidea_{f.téc.}

Imagem 7: Pesquisa do termo “tiróide” na base de dados *Infopédia*

Dado que “Thyreoidea” é o termo técnico para “tiróide” optamos por “Schilddrüse” que depois de uma pesquisa de textos paralelos, reparamos que é frequentemente utilizada em textos científicos e por médicos.

Die Schilddrüse ist ein kleines Organ mit großer Bedeutung: Sie steuert den Stoffwechsel - und damit die Leistungsfähigkeit des Körpers.

O termo surge no seguinte contexto:

A doença auto-imune da tiróide apresenta uma prevalência entre 5 a 15 % e representa o distúrbio endócrino mais frequente em mulheres em idade reprodutiva.

A tradução proposta será:

Die Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse zeigen eine Prävalenzrate zwischen 5 und 15 % und repräsentieren die häufigste endokrine Störung bei Frauen im gebärfähigen Alter.

➤ *ICSI-microinjecção intracitoplasmática*

Este termo surge várias vezes ao longo do texto, dado que é uma das técnicas de tratamento utilizado.

Para chegar a uma tradução para “microinjecção intracitoplasmática” optamos por pesquisar no motor de busca *Google* pela sigla “ICSI” obtendo na enciclopédia *Wikipedia* o seguinte:

Introduzida em 1992, a microinjecção intracitoplasmática de espermatozóides também conhecida por ICSI (sigla inglesa para intracytoplasmic sperm injection), é uma técnica de reprodução medicamente assistida que consiste na injeção de um único espermatozóide no citoplasma do ovócito II, evitando assim as dificuldades do processo natural em que espermatozóide tem que passar a "barreira" do ovócito para nele penetrar. (Wikipédia, 2013)

Com esta pesquisa obtivemos mais informação acerca da sigla e do seu significado. Podemos ver que a sigla ICSI é uma sigla em inglês e que significa “Intracytoplasmic Sperm Injection”, no entanto no artigo apenas aparece “microinjecção intracitoplasmática”.

Voltamos a efetuar uma pesquisa no motor de busca *Google*, mas desta vez no motor de busca alemão, onde inserimos a sigla ICSI, obtendo na *Wikipedia* a seguinte definição:

Die Intrazytoplasmatische Spermieninjektion, ICSI ist eine Methode der künstlichen Befruchtung. (Wikipedia, 2013)

Podemos constatar que no alemão mantemos a mesma sigla e a mesma ordem de palavras que da sigla original inglesa.

Para reforçar esta equivalência, optamos por decompor as palavras e efetuar uma pesquisa separada. Obtemos então para “microinjeção” e para “citoplasma” as respectivas traduções:

Medical science [COM]
microinjeção
PT injeção de material genético
DE Mikroinjektion

Imagem 10: Pesquisa do termo “microinjeção” na base de dados IATE

citoplasmático [sitópláZ'matiku]
adjetivo
Zytoplasma-, Zellplasma-

Imagem 11: Pesquisa do termo “citoplasmático” na base de dados IATE

Para confirmar a utilização do termo, pesquisamos vários textos paralelos onde podemos ver a ocorrência deste:

Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI- microinjeção intracitoplasmática, FIV- Fertilização in vitro, DGPI- diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU- inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

A tradução proposta será:

Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden während 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF- In-vitro-Fertilisation, DGP- Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination).

Texto paralelo onde podemos encontrar o termo:

Unter den verschiedenen Formen der künstlichen Befruchtung scheint die intrazytoplasmatische Spermieninjektion (ICSI) mit einer erhöhten Rate von Fehlbildungen einher zu gehen. (Ärzteblatt:2012)

➤ *IVF- Fertilização in vitro*

Para encontrar uma tradução equivalente para este termo não foi muito difícil. Efetuamos uma pesquisa na base de dados terminológica *IATE* onde obtivemos o seguinte resultado:

Health, Research, Life sciences [Council]	
PT	fertilização in vitro
	FIV
	In-vitro-Befruchtung
DE	IVF
	In-vitro-Fertilisation
Artificial reproductive techniques [CJUE]	
	FIV
PT	fertilização in vitro
	In-vitro-Fertilisation
DE	IVF
	extrakorporale Befruchtung

Imagem 12: Pesquisa do segmento “fertilização in vitro” na base de dados IATE

Optamos pela tradução “In-vitro-Fertilisation” depois de algumas pesquisas em textos paralelos observando a ocorrência deste termo.

O termo surge no seguinte contexto:

Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI – microinjecção intracitoplasmática, FIV – Fertilização in vitro, DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU – inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

A tradução proposta será:

Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden im Zeitraum von 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF- In-vitro-Fertilisation, DGP- Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination).

Texto paralelo onde podemos encontrar o termo:

In Vitro Fertilisation (lat. „Befruchtung im Glas“) ist die „klassische“ Labormethode der künstlichen Befruchtung, oft benutzt man jedoch die Bezeichnung für jede Methode der künstlichen Befruchtung. (Europe IVF)

➤ *DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório*

Encontramos este termo na base de dados terminológico *IATE* com a sua respetiva tradução:

Health, Natural and applied sciences [EP]	
	diagnóstico pré-implantatório
PT	DPI
	diagnóstico pré-implantação
	PID
DE	Präimplantationsdiagnostik

Imagem 13: Pesquisa do segmento “diagnóstico pré-implantatório” na base de dados IATE

Dado que a sigla “DGPI” significa “diagnóstico genético pré-implantatório” e na base de dados IATE apenas aparece a sigla DPI que significa “diagnóstico pré-implantatório”, consideramos oportuno pesquisar no motor de busca alemão *Google* por “genetische Präimplantationsdiagnostik”, tendo observado num *site* de KinderWunsch Klinik o seguinte:

Genetische Präimplantationsdiagnostik auch als PID oder PGD bezeichnet.(...) Die genetische **Präimplantationsdiagnostik** ermöglicht eine Verschiebung der Diagnostik von Missbildungen in den Zeitraum der frühesten **Embryoentwicklung** (Alter des Embryos 3 Tage). (KinderWunsch Klinik)

Resumindo, podemos utilizar tanto “genetische Präimplantationsdiagnostik” como apenas “Präimplantationsdiagnostik”, o que se vai alterar será apenas a sigla.

O termo surge no seguinte contexto:

Analisaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI – microinjecção intracitoplasmática, FIV – Fertilização in vitro, DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU – inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

A tradução proposta será:

Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden im Zeitraum von 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF- In-vitro-Fertilisation, PGD- Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination).

➤ *IIU- Inseminação intrauterina*

Na *online Enzyklopädie* efetuamos uma pesquisa do termo "Intrauterine Insemination" obtendo assim três *sites* onde ocorre este termo:

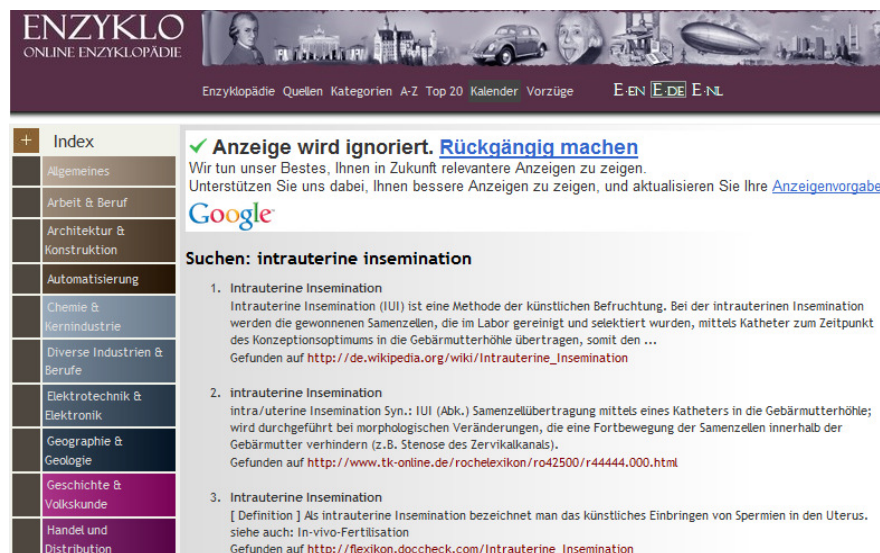


Imagem 14: Pesquisa do segmento “intrauterine insemination” na online Enzyklopädie

A *online Enzyklopädie* levou-nos ao dicionário médico *DocCheck Flexikon* onde encontramos a definição de "Intrauterine Insemination":

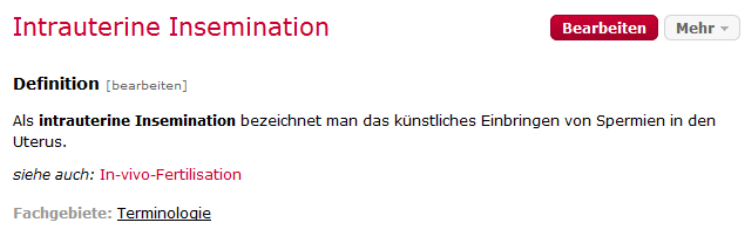


Imagem 5 Pesquisa do segmento “intrauterine insemination” em DocCheck Lexikon

O termo surge no seguinte contexto:

Analysaram-se os dados de 235 mulheres candidatas à realização de técnicas de RMA (ICSI – microinjecção intracitoplasmática, FIV – Fertilização in vitro, DGPI – diagnóstico genético pré-implantatório, ou IIU – inseminação intrauterina) ao longo de 7 meses.

A tradução proposta será:

Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden im Zeitraum von 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF- In-vitro-Fertilisation, PGD- Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination).

Como podemos verificar, a sigla irá manter-se tal como podemos verificar em inglês no *site mediLexicon*:

intrauterine insemination (IUI)

Type: Term

Definitions:

1. placement of sperm that have been washed of seminal fluid directly into the uterus to bypass the cervix.

Imagem 16: Pesquisa do segmento “intrauterine insemination” no Medilexikon

➤ TSH

Antes de mais começamos por pesquisar em que consiste a sigla TSH, obtendo os seguintes resultados no dicionário bilingue *Infopédia* e base de dados *IATE* respetivamente:

TSH

FISIOLOGIA

[*abreviatura de thyroid-stimulating hormone*]

tiroestimulina

Imagem 17: Pesquisa da sigla “TSH” na Infopédia

Medical science [COM]	
	hormona tirotropica
	tiotropina
PT	TSH
	tireotropina
	Thyreotropin
DE	Thyrotropin

Imagem 18: Pesquisa da sigla “TSH” na base de dados IATE

Como podemos observar existem vários significados para TSH. Assim sendo, é necessário verificar em que contexto surge o termo.

O termo surge no seguinte contexto:

Foram colhidas amostras de sangue para doseamento de tireotrofina (TSH), T4 livre (T4L), T3 livre (T3L), anti-TPO e anti-Tg antes do início do tratamento.

Depois de analisar em que contexto surge a sigla “TSH” podemos concluir que a sigla significa “tireotropina” tal como podemos encontrar na base de dados *IATE*.

Für die Dosierung von Thyreotropin (TSH), freies T4 (fT4), freies T3 (fT3), Anti-TPO und Anti-Tg, wurden vor Beginn der Behandlung Blutproben entnommen.

➤ *Tiroxina livre (T4L)*

Podemos encontrar este termo na base de dados *IATE* com a sua respetiva sigla e tradução para a língua de chegada:

Medical science [COM]	
PT	tiroxina
	Thyroxin
	THX
DE	Thyroxinum
	Thx
MUL	T4

Imagem 19: Pesquisa do termo “tiroxina” na base de dados IATE

No entanto, é de realçar a diferença entre “T4” e “T4L”. Segundo podemos ler na enciclopédia *Wikipédia*, a tiroxina é uma hormona importante da tiroide “sintetizada pela glândula tireóide e lançado na corrente sanguínea, junto com o T3”. Relativamente ao “T4L” este é o responsável direto pela regulação do metabolismo celular.

Por sua vez, realizamos uma pesquisa no motor de busca *Google* alemão do termo “T4” obtendo textos paralelos onde ocorre o termo a ser pesquisado. Assim sendo obtivemos o seguinte excerto do texto paralelo:

T4 (=Thyroxin), freies T4 (= fT4, freies Thyroxin) – Übersicht
 Thyroxin ist ein Schilddrüsenhormon. Die Schilddrüse heißt lateinisch "Glandula thyreoidea". Der Begriff Hormon kommt aus dem Griechischen und bedeutet soviel wie antreiben, in Bewegung setzen. Freies T4 ist das nicht an Eiweißstoffe gebundene T4. (Med4you, 2005)

O termo surge no seguinte contexto:

Os doseamentos de TSH, T4L, T3L, anti-TPO e anti-Tg foram realizados previamente ao início do tratamento.

A tradução proposta será:

Die Dosierung von TSH, fT4, fT3, Anti-TPO und Anti-Tg wurde kurz vor Beginn der Behandlung vorgenommen.

➤ *tri-iodotironina (T3)*

Podemos encontrar este termo na base de dados *IATE* com a sua respetiva sigla e tradução para a língua de chegada:

Medical science [COM]	
PT	tri-iodotironina
DE	Trijodthyronin
MUL	T3

Imagem 20: Pesquisa do termo “tri-iodotironina” na base de dados IATE

Tal como o T4, a Tri-iodotironina é uma hormona produzida pela glândula da tiroide, como podemos ler na *Wikipédia* e em que a Tri-iodotironina livre é a fração metabolicamente ativa. Assim sendo, voltamos de novo a pesquisar pelo termo “T3L” no motor de buscar alemão *Google*, obtendo o seguinte excerto de um texto paralelo onde podemos encontrar os termos “T4”, “T3”, “T4L” e “T3L”:

Was ist FT3 und FT4?

Trijodthyronin (T3) und Thyroxin (T4) sind Schilddrüsen-Hormone. Sie stimulieren bestimmte Stoffwechselforgänge. Zum größten Teil sind sie im Blut an Eiweiße gebunden. Ein kleiner Teil des T3 und des T4 kommt allerdings frei im Serum vor. Sie lassen sich leicht bestimmen und erlauben zusammen mit dem Wert des Hypophysen-Hormons TSH einen Rückschluss auf die Funktion der Schilddrüse. (Apotheken-Umschau:2008)

➤ *anti-TPO*

Este termo é constituído pelo prefixo de origem latim “anti” e a sigla “TPO”, em que a primeira significa “contra” e “TPO” tireoperoxidase, ou seja, “anticorpos anti-TPO” são os anticorpos contra a tireoperoxidase.

Dado não termos encontrado nenhuma tradução equivalente em dicionários bilingues como a *Infopédia*, optamos por pesquisar textos paralelos sobre a tiroide, obtendo assim um texto onde ocorre o termo “anti-TPO”.

Texto paralelo:

Bei der Hashimoto-Thyreoiditis liegt eine Schilddrüsenunterfunktion vor. Charakteristisch sind die Antikörper gegen die Thyreoperoxidase (TPO), einem in den Schilddrüsenzellen befindlichem Protein, welches zur Herstellung von Schilddrüsenhormonen unentbehrlich ist. Diese Anti-TPO genannten Antikörper zerstören somit die Schilddrüsenzellen. (Privatpraxis Alfredo Dumitrescu).

O termo surge no seguinte contexto:

Os doseamentos de TSH, T4L, T3L, anti-TPO e anti-Tg foram realizados previamente ao início do tratamento.

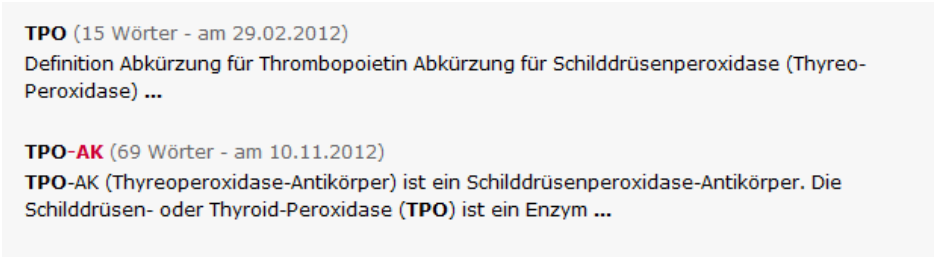
A tradução proposta será:

Die Dosierung von TSH, fT4, fT3, Anti-TPO und Anti-Tg wurde kurz vor Beginn der Behandlung vorgenommen.

No entanto, o termo também surge noutro contexto:

Os anticorpos anti-tireoperoxidase (anti-TPO) são mais sensíveis que os anti-tireoglobulina (anti-Tg) para o diagnóstico de doença auto-imune da tiroide, sendo considerados o principal marcador diagnóstico para a identificação de auto-imunidade tiroideia.

Neste contexto temos os “anticorpos anti-TPO” que, segundo o dicionário médico *DocCheckFlexikon*, são os TPO-AK, como podemos verificar:



TPO (15 Wörter - am 29.02.2012)
Definition Abkürzung für Thrombopoietin Abkürzung für Schilddrüsenperoxidase (Thyreoperoxidase) ...

TPO-AK (69 Wörter - am 10.11.2012)
TPO-AK (Thyreoperoxidase-Antikörper) ist ein Schilddrüsenperoxidase-Antikörper. Die Schilddrüsen- oder Thyroid-Peroxidase (**TPO**) ist ein Enzym ...

Imagem 21: Pesquisa da sigla “TPO” em Flexikon DocCheck

A tradução proposta será:

Die Anti-Thyreoperoxidase-Antikörper (Anti-TPO) sind bei der Diagnostik autoimmuner Schilddrüsenerkrankungen empfindlicher als Anti-Thyreoglobulin (Anti-Tg). Deswegen werden diese auch als diagnostischer Hauptmarker bei der Identifizierung von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erachtet.

➤ *Tireoglobulina (TG)*

Depois de algumas pesquisas de textos paralelos, encontramos um texto de um diagnóstico médico onde ocorrem imensos termos que podemos encontrar no texto de partida.

Texto paralelo:

Sie richten sich gegen Schilddrüsen-Mikrosomen, dem wichtigsten Zielantigen Thyreoperoxidase (TPO), gegen Thyreoglobulin (TG) und gegen die Rezeptoren für Thyreidea-stimulierendes Hormon (TSH-Rezeptoren).

O termo surge no seguinte contexto:

Os anticorpos anti-tireoperoxidase (anti-TPO) são mais sensíveis que os anti-tireoglobulina (anti-Tg) para o diagnóstico de doença auto-imune da tiroide, sendo considerados o principal marcador diagnóstico para a identificação de auto-imunidade tiroideia. (Lexikon der Medizinischen Laboratoriumsdiagnostik, 2007)

A tradução proposta será:

Die Anti-Thyreoperoxidase-Antikörper (Anti-TPO) sind bei der Diagnostik autoimmuner Schilddrüsenerkrankungen empfindlicher als Anti-Thyreoglobulin (Anti-TG) und deswegen werden die auch als diagnostischer Hauptmarker bei der Identifizierung von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erachtet.

➤ *média±DP*

Inicialmente efetuamos uma pesquisa sobre o significado de "média±DP" que segundo a *PROZ* significa o seguinte:

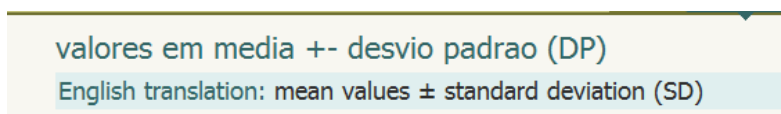


Imagem 22: Pesquisa do termo “média±DP” na base de dados Proz

Como podemos verificar, a sigla “DP” em inglês significa “standard deviation”. Dado não encontrarmos a tradução na base de dados IATE de “DP” optamos por pesquisar da língua inglesa para a língua alemã, obtendo o seguinte resultado:

Estadística, Seguro [Council]		
EN	standard deviation	★★★★
DE	Standardabweichung	★★★★ +@

Imagem 23: Pesquisa do termo “standard deviation” na base de dados IATE

Assim sendo, apenas nos resta o termo “média” para traduzir para alemão que significa “Mittelwert”, como podemos constatar no dicionário bilingue *Infopédia*:

média ['mɛdʒá]
substantivo feminino
1. (*valor médio*) Mittelwert_{m.}, Durchschnitt

Imagem 24: Pesquisa do termo “média” no dicionário bilingue Infopédia

O termo surge no seguinte contexto:

Os resultados são expressos em média±DP (mín-máx) e em percentagem.

A tradução proposta será:

Die Ergebnisse werden als Mittelwert ±SD (Min-Max) und in Prozent ausgedrückt.

Podemos então concluir que “média±DP” traduzido para alemão será “Mittelwert ± Standardabweichung”.

➤ *Teste de correlação de Pearson e Spearman*

Efetuamos uma pesquisa no motor de busca *Google* por “Pearson” e “Spearman” separadamente. Obtivemos assim para o primeiro caso a seguinte tradução na base de dados *IATE*:

CIÊNCIAS, Estatística [COM]	
PT	coeficiente de correlação de Pearson
DE	Pearson'scher Korrelationskoeffizient

Imagem 25: Pesquisa do termo “Pearson” na base de dados IATE

Para o segundo termo obtivemos o seguinte resultado na base de dados *IATE*:

Estatística [COM]	
	coeficiente de correlação de ordens de Spearman
PT	coeficiente de correlação de Spearman
	coeficiente de correlação de ordens
DE	Spearman'scher Rangkorrelationskoeffizient

Imagem 26: Pesquisa do termo “Spearman” na base de dados IATE

O termo surge no seguinte contexto:

Fez-se ainda análise estatística com o teste de correlação de Pearson e Spearman; os resultados com valor de $p < 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos.

A tradução proposta será:

Eine statistische Analyse mit Hilfe des Pearsonschen Korrelationskoeffizienten und dem Spearmanschen Rangkorrelationskoeffizienten wurde durchgeführt; Ergebnisse mit dem Wert $p < 0,05$ wurden statistisch als signifikant betrachtet.

➤ *Tiroidite auto-imune (TAI)*

A tiroidite auto-imune, também designada por tiroidite de Hashimoto:

É uma doença auto-imune na qual o próprio organismo produz anticorpos contra a glândula tireóide levando a uma inflamação crônica que pode acarretar o aumento de volume da glândula (bócio) e diminuição do seu funcionamento (hipotireoidismo). (ABC da Saúde:2013)

Encontramos um artigo da *Euroimmun* onde podemos ver o termo mencionado anteriormente na seguinte frase:

Charakteristisch für autoimmune Schilddrüsenerkrankungen (Autoimmune Thyreoiditis; AIT) ist das Auftreten Schilddrüsenspezifischer Autoantikörper.

Assim sendo, teremos que ter em atenção quando devemos utilizar a sigla para tiroidite auto-imune ou apenas tiroidite de Hashimoto. Dado que ambas significam o mesmo, teremos que seguir o artigo original e aplicar o termo correto de acordo com o original.

O termo surge no seguinte contexto:

Verificou-se uma menor percentagem de gravidez clínica entre as mulheres “anti-TPO+”, comparativamente às “anti-TPO+ e/ou anti-Tg+” e sem TAI (“anti-TPO- e anti-Tg-”).

A tradução proposta será:

Ein geringer Prozentsatz bei klinischen Schwangerschaften zwischen Frauen “Anti-TPO+” und Frauen “Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+” war auch noch zu sehen.

➤ *Distúrbio endócrino*

Estamos perante dois termos, “distúrbio” e “endócrino” que significam em alemão respetivamente “Störung” e “endokrin” como podemos verificar segundo consta no dicionário bilingue *Infopédia*:

distúrbio [diS'turbju]

substantivo masculino

1. (da ordem) Störung_f, Unruhe_f,

2. MEDICINA Störung_f;

distúrbio alimentar Essstörung_f;

distúrbio mental geistige Verwirrung_f.

Imagem 30: Pesquisa do termo “distúrbio” no dicionário bilingue Infopédia

endócrino [é'dókrinu]

adjetivo

ANATOMIA endokrin;

glândula endócrina endokrine Drüse

Imagem 31: Pesquisa do termo “endócrino” no dicionário bilingue Infopédia

Seguidamente efetuamos uma pesquisa pelo termo “Endokrine Störung”, obtendo imensas definições ou textos paralelos, como podemos verificar seguidamente no excerto onde surge o termo relacionado com a tiroide:

Endokrine Störungen äußern sich durch ein Überangebot von Hormonen (z.B. Schilddrüsenüberfunktion bzw. Hyperthyreose), durch einen Mangel an Hormonen (z.B. Schilddrüsenunterfunktion bzw. Hypothyreose) oder durch eine Vergrößerung einer endokrinen Drüse (z.B. Schilddrüsenvergrößerung bzw. Struma). (Universitätsklinikum Essen:2013)

➤ Eutiroidia

No início do processo de tradução, como já foi referido anteriormente, procedemos a uma pesquisa sobre a tiroide na língua alemã, obtendo assim vários termos técnicos em alemão. Um deles é “eutiroidia” que surge no seguinte contexto:

Durante o primeiro trimestre, a mulher com TAI apresenta um maior risco de abortamento comparativamente a mulheres sem TAI, mesmo quando eutiroidias.

Na *Wikipédia* encontramos alguma informação acerca do “Euthyroid-Sick-Syndrom” em que o termo “eutiroidia” surge na língua alemã:

Unter einem Euthyroid-Sick-Syndrom (ESS), (synonym: Non-thyroidal illness (NTI), Niedrig-T3-Syndrom, Low-T3-syndrome) versteht man Veränderungen im Schilddrüsenhormonstoffwechsel bei klinisch euthyreoten Patienten, die an schweren, nichtschilddrüsenbedingten Allgemeinerkrankungen leiden.

Podemos também verificar na pesquisa no dicionário DocCheck que “euthyreote” provém do substantivo “Euthyreose”.

Euthyreose

Bearbeiten

Synonym: Normale Schilddrüsenfunktion

Definition [bearbeiten]

Als **Euthyreose** wird der Normalzustand bezeichnet, bei dem die Funktion der **Schilddrüse** regelrecht und der **thyreotrope Regelkreis** geschlossen und funktionsfähig ist.

Abweichungen vom euthyreoten Zustand sind

- Thyreotoxikosen, z.B. Hyperthyreosen
- Hypothyreosen
- Schilddrüsenhormonresistenzen

Imagem 32: Pesquisa do termo “euthyreose” no Flexikon DocCheck

A tradução proposta será:

Während des ersten Trimesters haben Frauen mit AIT ein höheres Risiko eine Fehlgeburt zu erleiden als Frauen ohne AIT, auch wenn beide euthyreote Patientinnen sind.

Podemos visualizar que foi adicionado o substantivo feminino alemão “Patientinnen” à tradução, pois reconhecemos que a frase ficaria mais completa e mais clara. Colocamos no feminino dado que se refere às mulheres.

➤ *endometriose e disfunção ovárica*

Relativamente ao primeiro termo que é a “endometriose ovárica” obtemos na base de dados IATE a seguinte equivalência:

Ciências médicas [COM]	
PT	endometriose ovárica
	adenoma endometriode do ovário
DE	Endometriose des Ovars

Imagem 33: Pesquisa do termo “endometriose ovárica” na base de dados IATE

O segundo termo, “disfunção ovárica” foi traduzido para “ovarielle Dysfunktion” tal como surge no seguinte texto paralelo, em que o termo é definido:

Die ovarielle Dysfunktion beschreibt die Funktionsstörung der Eierstöcke. Diese Erkrankung kann unter anderem mit einer Erhöhung der männlichen Geschlechtshormone (Androgene) einhergehen, die neben Menstruationsstörungen zu einer Vermännlichung (Virilisierung) bei der Patientin führen kann.

O termo surge no seguinte contexto:

Nas mulheres inférteis, a prevalência de auto-imunidade tiroideia é significativamente elevada relativamente aos controlos especialmente se existir endometriose e disfunção ovárica, sobretudo síndrome do ovário poliquístico.

A tradução proposta será:

Bei unfruchtbaren Frauen ist bei Kontrollen die Prävalenz von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erheblich höher, vor allem wenn eine Endometriose des Ovars und eine ovarielle Dysfunktion besteht, insbesondere beim Polyzystischen Ovarialsyndrom.

Podemos verificar que na frase onde surge o termo em português podemos encontrar a expressão “síndrome do ovário poliquístico”.

Para chegarmos a um termo equivalente em alemão efetuamos uma pesquisa do termo em inglês que é “Polycystic ovary syndrome”. Ao inserir o termo em inglês no motor de busca alemão *Google*, obtivemos o seguinte resultado na *Wikipédia*:

Polyzystisches Ovarialsyndrom

Das Polyzystische Ovarialsyndrom (engl.: Polycystic ovary syndrome; kurz: PCO-Syndrom, PCOS) ist eine der häufigsten Stoffwechselstörungen geschlechtsreifer Frauen, ausgelöst durch unterschiedliche pathogenetische Mechanismen. Das PCOS ist die häufigste Ursache für erhöhte Androgenspiegel (Hyperandrogenismus), Zyklusstörungen und Unfruchtbarkeit bei der Frau. Die ältere Bezeichnung Stein-Leventhal-Syndrom ist auch heute noch in Gebrauch. Andere mögliche Bezeichnungen sind chronische hyperandrogenämische Anovulation (CHA) oder Polycystic Ovarian Disease (PCOD).

Imagem 34: Pesquisa do termo “polyzystisches Ovarialsyndrom” na Wikipédia

A tradução proposta será:

Bei unfruchtbaren Frauen ist die Prävalenz von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erheblich höher bei den Kontrollen, vor allem wenn eine Endometriose des Ovars und Ovarielle Dysfunktion vorliegt, insbesondere beim Polyzystischen Ovarialsyndrom.

➤ *gonadotropinas*

Este termo surge no seguinte contexto:

De facto, os níveis de T3 modulam a acção das gonadotropinas (FSH e LH) na biosíntese esteroide e vários locais de ligação da T3 foram identificados em células estromais e da granulosa de mamíferos e em ovócitos humanos.

Esta frase contém muitos termos técnicos para os quais iremos apresentar uma equivalência para a língua alemã.

Iniciando pelo termo “gonadotropinas”, que são “FSH e LH”, encontramos no *flexikon doccheck*:

Gonadotropin Bearbeiten Mehr ▾

von griechisch: gonos - Reproduktion, tropein - sich ändern, wenden
Englisch: gonadotropine

1 Definition [bearbeiten]

Als **Gonadotropine** bezeichnet man eine Gruppe von speziellen **Hormonen** (genauer: **Proteohormonen**), die in Zellen des **Hypophysenvorderlappens** (HVL) gebildet werden und dem Wachstum von männlichen und weiblichen Keimdrüsen (**Gonaden**) dienen und anregend bzw. regulierend auf **endokrine** Funktionen wirken.

2 Einteilung [bearbeiten]

Man unterscheidet:

- hypophysäre Gonadotropine: z.B. **LH**, **FSH**, **Prolactin**
- extrahypophysäre Gonadotropine: z.B. **HCG**

Imagem 35: Pesquisa do termo “gonadotropin” na Flexikon DocCheck

Podemos ver que no mesmo *site* encontramos informação acerca das siglas “LH” e “FSH” que se mantêm tal como no português. Ao clicarmos na hiperligação podemos ler o seguinte sobre os termos:

Luteinisierendes Hormon Bearbeiten Mehr ▾

(Weitergeleitet von LH)

Abkürzung: LH
Englisch: luteinizing hormone

1 Definition [bearbeiten]

Das **Luteinisierende Hormon** oder kurz **LH** ist in der **Adenohypophyse** synthetisiertes **Peptid** aus der Gruppe der **Gonadotropine**, welches in den **Gonaden** die **Synthese** und **Sekretion** von **Androgenen** bzw. **Ostrogenen** stimuliert.

Imagem 36: Pesquisa do termo “luteinisierendes Hormon” na Flexikon DocCheck

Follikelstimulierendes Hormon

Bearbeiten

Mehr ▾

(Weitergeleitet von FSH)

Abkürzung: FSH

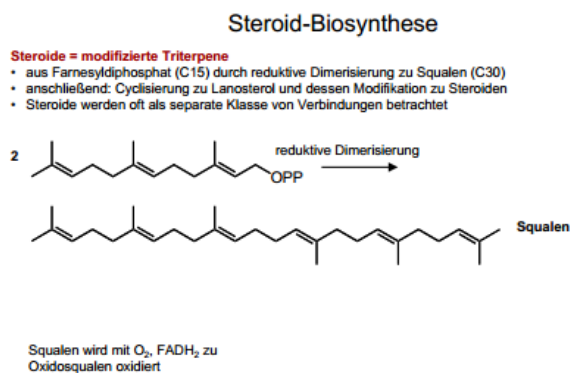
Englisch: follicle stimulating hormon

1 Definition [bearbeiten]

Das **Follikelstimulierende Hormon** oder kurz **FSH** ist ein in der **Adenohypophyse** gebildetes **Glykoprotein** aus der Gruppe der **Gonadotropine**, welches in den **Gonaden** die Follikelreifung bzw. **Spermatogenese** stimuliert.

Imagem 37: Pesquisa do termo “Follikelstimulierendes Hormon” na Flexikon DocCheck

Outro termo que surge na frase mencionada no início deste tópico é “biosíntese esteróide” cuja definição encontramos num *site* da *Universidade de Tübingen*:



Encontramos também outro texto paralelo onde surge este termo:

Darüber hinaus ist die innere Membran ihrer Mitochondrien röhrenförmig strukturiert. Histochemisch lassen sich in den Membranen der Mitochondrien und des endoplasmatischen Retikulums von Leydig-Zellen die verschiedenen Enzyme der Steroid-Biosynthese nachweisen. (ChemgaPedia:2013)

Relativamente ao termo “ovócito”, efetuamos uma pesquisa no dicionário bilingue *Infopédia*, obtendo a seguinte tradução:

ovócito [ó'vósiu]

substantivo masculino

BIOLOGIA Oocyte_f

Imagem 38: Pesquisa do termo “ovócito” no dicionário bilingue Infopédia

Por fim temos os termos “células estromais” e “células da granulosa”. Realizamos uma pesquisa individual de cada termo, obtendo a seguinte definição para “células estromais” e “células da granulosa” respetivamente:

Stromazelle

[Bearbeiten](#)[Mehr](#)

von griechisch: στρώμα ("stroma") - Schicht, Streu

Definition [bearbeiten]

Die **Stromazellen** sind die Zellen eines **Organs**, welche die allgemeine Stütz- und Ernährungsfunktion ausüben. Sie ergänzen damit die **Parenchymzellen**, die für die spezifische Organfunktion verantwortlich sind.

In erster Linie handelt es sich bei Stromazellen um **Fibrozyten** und **Fibroblasten**. In ihrer Gesamtheit bilden die Stromazellen das bindegewebige Stützgerüst eines Organs, das **Stroma**.

Imagem 39: Pesquisa do termo “Stromazelle” na Flexikon DocCheck

Granulosazelle

[Bearbeiten](#)[Mehr](#)

Synonym: Körnchenzelle, Kornzelle

► Inhaltsverzeichnis

- 1 Definition
- 2 Lokalisation
- 3 Entwicklung
- 4 Funktion

1 Definition [bearbeiten]

Bei der **Granulosazelle** handelt es sich um einen bestimmten Typ **Epithelzelle**, der im **Ovarialfollikel** lokalisiert ist. Der Name Granulosazelle leitet sich vom lateinischen Begriff für Korn – granum – ab.

Imagem 40: Pesquisa do termo “Granulosazelle” na Flexikon DocCheck

Assim sendo, a tradução proposta será:

In der Tat modulieren die Spiegel von T3 die Wirkung von den Gonadotropinen (FSH und LH) bei der Steroid-Biosynthese, und verschiedene Bindungsstellen von T3 wurden in den Stroma- und Granulosazellen von Säugetieren und in menschlichen Oozyten identifiziert.

➤ *estimulação estrogénica*

Para encontrar a tradução equivalente efetuamos uma pesquisa dos termos individualmente, obtendo assim para "estimulação" a seguinte tradução no dicionário bilingue *Infopédia*:

estimulação [(i)Stimulá'sãW]

substantivo feminino

Stimulation_f, Anregung_f

Imagem 41: Pesquisa do termo “estimulação” no dicionário bilingue Infopédia

O segundo termo, “estrogénica”, é um adjetivo, tendo sido necessário realizar a pesquisa do nome correspondente, obtendo a seguinte tradução dicionário bilingue *Infopédia*:

estrogénio [(i)Stró'ZÊnju]

substantivo masculino

BIOLOGIA Östrogen_{nt.}

Imagem 42: Pesquisa do termo “estrogénio” no dicionário bilingue Infopédia

A tradução para alemão seria “Östrogenstimulation” e segue-se um exemplo em que ocorre o termo:

Auf Grund der chronischen Anovulation kommt es zu einer dauerhaften Östrogenstimulation des Endometriums bei fehlendem Progesteroneinfluss.(Hinney, 2013)

O termo surge no seguinte contexto:

Em mulheres sem TAI estas alterações são transitórias, mas naquelas com evidência de auto-imunidade, a estimulação estrogénica pode levar a alterações da função tiroideia que se prolongam durante toda a restante gravidez.

A tradução proposta será:

Bei Frauen ohne AIT sind diese Veränderungen vorläufig, aber bei Autoimmun-Patientinnen kann die Östrogenstimulation zu Veränderungen der Schilddrüsenfunktion führen, die sich während der ganzen Schwangerschaft verlängern können.

➤ *placenta*

Outro termo que surge no artigo é “placenta”. Segundo o dicionário bilingue, é um “órgão esponjoso que se forma no útero e estabelece as relações entre o embrião e a mãe, nos mamíferos placentários, e através do qual se realizam trocas nutritivas”.

Segundo a base de dados *IATE* existem duas formas de escrever o termo em questão em alemão como podemos verificar:

Indústria farmacêutica, Construção civil [COM]	
PT	placenta
	Fruchtkuchen
	Mutterkuchen
DE	Plazenta
	Placenta

Imagem 43: Pesquisa do termo “placenta” na base de dados IATE

Efetuamos então uma pesquisa para verificar como é escrito o termo mais frequentemente. Seguem-se dois exemplos de como é utilizado mais frequentemente o termo “Plazenta”. O primeiro mostra a definição tal como aparece no Flexikon

1 Definition [bearbeiten]

Die **Plazenta** ist ein **transientes Organ**, das sich während der **Schwangerschaft** in der Gebärmutter (**Uterus**) bildet, und der kontinuierlichen Versorgung des **Embryos** mit Nährstoffen und **Sauerstoff** aus dem Stoffwechsel der **Mutter** dient.

Imagem 44: Pesquisa do termo “Plazenta” no Flexikon DocCheck

Mythen und Fakten rund um die Plazenta

18.11.2011, 14:49 Uhr | Simone Blaß, t-online.de



Die Plazenta versorgt das Baby während der Schwangerschaft. (Quelle: t-online.de)

Dass **Eltern** die Plazenta gerne nach der **Geburt** mit nach Hause nehmen möchten, um später darauf ein "Lebensbäumchen" zu pflanzen, ist in unseren Breitengraden durchaus nicht ungewöhnlich. Auch in anderen Kulturen gibt es zahlreiche Bräuche rund um den Mutterkuchen. Meist wird er als Teil des Kindes gesehen, sozusagen als

geistiger Zwilling und in einer Zeremonie vergraben. Oder, wie im Jemen, an die Vögel verfüttert. Etwas ungewöhnlich allerdings ist ein Brauch, der immer mehr um sich zu greifen scheint: das rituelle Verspeisen der Plazenta, das auch Vegetariern erlaubt ist. Rezepte von der Plazenta-Lasagne bis hin zum Mutterkuchen im wahrsten Sinne des Wortes finden sich im Internet reichlich.

(T-Online, 2011)

Como tal, optamos por utilizar o termo “Plazenta” em vez de “Placenta” dado que é mais utilizado.

O termo surge no seguinte contexto:

(...) (ii) podem existir efeitos directos dos anticorpos anti-tiroideos na placenta (...)

A tradução proposta será:

(...)(ii) es kann direkte Auswirkungen von Anti-Schilddrüsenantikörpern in der Plazenta geben;(...)

➤ *quimioluminescência*

A quimioluminescência segundo a enciclopédia *Wikipédia* é “a emissão de luz não acompanhada da emissão de calor em consequência de uma reação química. Um exemplo de reação deste tipo é a que ocorre entre o [luminol](#) e o [peróxido de hidrogénio](#).”

A tradução do termo referido pode ser encontrada na base de dados *IATE*:

Química [COM]
PT quimioluminescência
Chemilumineszenz
DE Chemolumineszenz

Imagem 45: Pesquisa do termo “quimioluminescência” na base de dados IATE

Mais uma vez verificamos se o termo ocorre em textos paralelos e se pode ser utilizado segundo consta na base de dados IATE. Seguem-se dois exemplos do *flexikon* e na página web *Messer. Gases for Life* onde ocorre, onde o termo referido neste tópico ocorre. Nestes textos paralelos, é escrito em duas formas distintas, como pudemos verificar no exemplo exibida anteriormente:

Immunhistochemie (506 Wörter - am 03.02.2012) Luminol: Bildung von Chemolumineszenz TMB (Tetramethylbenzidin): Bildet ein tiefblaues Endprodukt DAB (3,3'-Diaminobenzidin): Braunes Endprodukt ...
Western Blot (442 Wörter - am 04.02.2013) zu der einen Nachweis des Proteins durch Chemolumineszenz erlauben. 4 Anwendung In der Medizin wird der Western Blot vor allem zur Diagnose von ...
Biolumineszenz (105 Wörter - am 20.07.2012) handelt sich um eine besondere Form der Chemolumineszenz welche durch verschiedene Luciferin-Luciferase-Systeme erzeugt wird. Die Biolumineszenz wird ...

Imagem 46: Pesquisa do termo “Chemolumineszenz” no Flexikon DocCheck

Als Chemilumineszenz (auch Chemolumineszenz) bezeichnet man einen Vorgang, bei dem durch chemische Reaktion energetisch angeregte Moleküle entstehen, die ihre überschüssige Energie als sichtbares Licht abgeben.

(Messer. *Gases for Life*, 2013)

Podemos verificar que tanto se pode utilizar “Chemilumineszenz” como também “Chemolumineszenz”.

O termo surge no seguinte contexto:

Os doseamentos foram feitos por quimioluminescência.

A tradução proposta será:

Die Dosierungen wurden durch Chemolumineszenz durchgeführt.

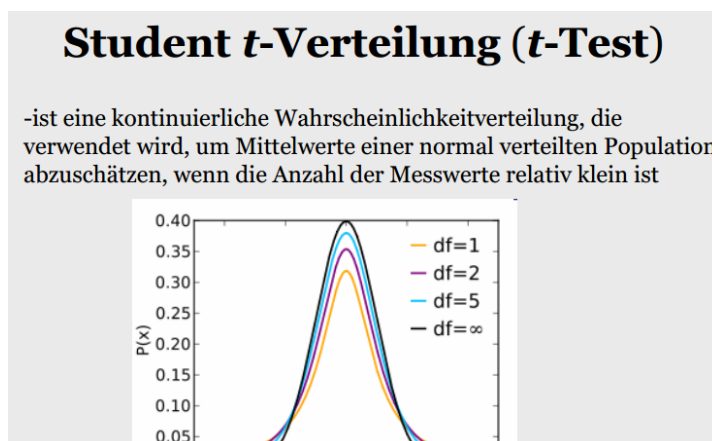
➤ *Teste de t-Student e teste de Fisher*

Iremos começar por explicar em que consistem estes dois testes distintos. O primeiro, o “teste t-Student” ou apenas “teste t” segundo a enciclopédia Wikipédia “é um teste de hipótese que usa conceitos estatísticos para rejeitar ou não uma hipótese nula quando a estatística de teste (t) segue uma distribuição t de Student”.

Relativamente ao “teste de Fisher”, cujo nome foi dado por Ronald Fisher, que foi um estatístico, biólogo evolutivo e geneticista inglês, podemos ler na enciclopédia Wikipédia o seguinte:

(...) no teste de hipóteses com base em frequência estatística, a significância de um teste está relacionada ao nível de confiança ao rejeitar hipótese nula quando esta é verdadeira (uma decisão conhecida como erro do tipo I). O nível de significância de um resultado é também chamado de α e não deve ser confundido com o valor p (p -value).

Depois de alguma pesquisa na página da *Universidade de Greifswald* obtivemos o seguinte resultado para “teste t-Student”:



(Universidade de Greifswald)

O que diz respeito ao termo “teste de Fisher” obtivemos o seguinte resultado na Wikipédia:

Exakter Test nach Fisher

Der **Exakte Fisher-Test** (Fisher-Yates-Test, exakter Chi-Quadrat-Test)^[1] ist ein Signifikanztest auf Unabhängigkeit in der Kontingenztafel. Im Gegensatz zum Chi-Quadrat-Test stellt er jedoch keine Voraussetzungen an den Stichprobenumfang und liefert auch bei einer geringen Anzahl von Beobachtungen zuverlässige Resultate. Er geht auf den britischen Statistiker [Ronald Aylmer Fisher](#) zurück. Ursprünglich wurde er für zwei dichtome Variablen entwickelt, also 2x2 Kontingenztafeln, aber er kann auch auf größere Kontingenztafeln erweitert werden.^[2]

Imagem 47: Pesquisa do termo “Exakter Test nach Fisher” na Wikipédia

Os termos surgem no seguinte contexto:

A análise estatística foi efectuada com o teste t-student e com o teste de Fisher.

A tradução proposta será:

Die statistische Analyse wurde mit dem t-test und dem exakten Fisher-Test ausgeführt.

➤ *gamapatia monoclonal*

Encontramos também este termo no *Medizinlexikon DocCheck* com a sua definição:

Monoklonale Gammopathie

Bearbeiten

Mehr

Englisch: monoclonal gammopathy

1 Definition [bearbeiten]

Als **monoklonale Gammopathie** bezeichnet man das **pathologisch** erhöhte Vorkommen eines **monoklonalen Antikörpers** innerhalb der Gamma-Fraktion der **Serumproteine**.

Imagem 48: Pesquisa do termo “Monoklonale Gammopathie” no Flexikon DocCheck

Para confirmar que este termo é utilizado, efetuamos outra pesquisa onde encontramos o termo traduzido noutros textos paralelos:

1 Definition und Basisinformationen

Die Monoklonale Gammopathie Unklarer Signifikanz (MGUS) ist definiert durch den laborchemischen Nachweis kompletter oder inkompletter, monoklonaler Immunglobuline im Serum von Personen ohne klinische Symptomatik. Der Ausdruck MGUS wurde 1978 von Kyle geprägt und löste die bisherige Bezeichnung „benigne Gammopathie“ ab [4]. Die monoklonalen Immunglobuline sind als so genanntes „Paraprotein“ oder M Protein nachweisbar. Die aktuellen Kriterien wurden von der International Myeloma Working Group definiert, Tabelle 1 [2].

(onkopedia, 2010)

O termo surge no seguinte contexto:

Esta informação é apoiada pela presença de níveis elevados de anti-Tg em indivíduos normais, em doentes com gamapatia monoclonal, bem como pela ausência de correlação entre as concentrações de anti-Tg e a actividade da doença em doentes com TAI

A tradução proposta será:

Diese Information wird durch die Anwesenheit des hohen Anti-Tg-Spiegels bei normalen Patienten, bei Patienten mit Monoklonaler Gammopathie wie auch durch das Fehlen der Korrelation zwischen der Konzentration von Anti-Tg und die Aktivität der Krankheit bei Patienten mit AIT unterstützt.

Conclusão

Este projeto representa uma etapa muito importante para o percurso académico. Ao longo da elaboração deste projeto foi permitido pôr em prática uma série de aprendizagens adquiridas no decorrer da Licenciatura de Assessoria e Tradução no Porto e do Mestrado de Tradução Especializada em Aveiro. Ao longo dos cinco anos adquirimos um vasto conhecimento sobre várias áreas. Na situação particular do Mestrado, o crescimento deu-se inclusive na área da saúde.

Atualmente são feitas diversas exigências ao tradutor no mercado de trabalho. Os clientes exigem rapidez e simultaneamente qualidade. No entanto, quando o cliente exige que uma tradução seja feita o mais rápido possível, este impede muitas vezes que o trabalho seja devidamente planeado por parte do tradutor, obrigando o tradutor a avançar diretamente para a tradução, não tendo tempo de efetuar uma pré-tradução. O que acontece é que como consequência, a qualidade do trabalho final do tradutor pode ser comprometida, questionando-se por vezes a competência do tradutor.

Outra exigência feita ao tradutor é que tenha conhecimentos de tradução em diferentes áreas. Hoje em dia existem muitos tradutores que se especializam em várias áreas específicas para aumentar mais as possibilidades no mercado de trabalho. Para além destes atributos exigidos ao tradutor atual, este deve também possuir conhecimentos informáticos, de edição e revisão. Ao contrário de outras áreas de trabalho que apenas requerem que se domine uma área mais específica, espera-se que o tradutor domine cada vez mais áreas diferentes.

Para obter uma boa tradução, há que tomar em consideração a compreensão do texto antes de iniciar a tradução, identificar as diferenças culturais entre ambas as línguas, o género textual e a sua finalidade. O texto de chegada terá que ser claro e coeso na exposição do conteúdo. O tradutor deverá por vezes adaptar-se ao estilo, atendendo às expressões e estruturas frásicas utilizadas. O tradutor terá que ter em atenção que o texto de chegada terá que manter a intencionalidade comunicativa do texto de partida.

No que diz respeito à escolha do texto a traduzir e o cumprimento dos passos a seguir para obter um produto final rigoroso e utilizável foi um desafio, dado que se trata de uma área complexa da qual não tinha muito conhecimento. O texto é dirigido a um público-alvo especializado ou em vias de especialização. Como tal o nível de exigência foi elevado, exigindo pesquisas de textos paralelos e de definições de termos tanto na língua de partida como na língua de chegada.

Através destas pesquisas foi essencial a elaboração duma base de dados em português e alemão com as definições dos termos técnicos mais complexos. A base de dados elaborada foi essencial para que a tradução do texto fosse mais rápida e consistente.

Um dos maiores desafios deste projeto foi tentar explicar todo o processo do projeto, a procura de equivalentes adequados aos termos técnicos. Portanto, todas as tarefas desenvolvidas ao longo deste projeto foram enriquecedoras. O projeto foi uma experiência muito positiva para mim.

Devo sublinhar que uma boa tradução requer uma pesquisa exaustiva e minuciosa da temática do texto de partida, devido ao tipo de vocabulário, terminologia utilizada. Assim, todo este estudo permite a aquisição de novos conhecimentos sobre o domínio em questão, possibilitando à vontade e segurança na tradução. Não basta apenas ter conhecimentos da língua de chegada. É preciso entender o conteúdo para este se manter na língua de chegada.

Este projeto foi gratificante tanto a nível pessoal como profissional, pois o crescimento foi real. Correspondeu a uma estimulante experiência à qual desejo dar continuidade futuramente.

Referências Bibliográficas

Para elaboração do relatório

- CATFORD, J.C. (1965), *A Linguistic Theory of Translation*, Oxford: Oxford University Press.
- EDWARD, Sapir (1956), *Culture, Language and Personality: Selected Essays*.
- GLÄSER, Rosemarie (1999): Fachzeitschriftenartikel, in: Snell-Hornby, M. / Hönl, Hans G. / Kussmaul, Paul / Schmitt, Peter A. (eds.): *Handbuch Translation*. Tübingen, , pp. 219-220.
- HOUSE, Juliane (1977), *A Model for Translating Quality Assessment*, Tübingen:TBL Verlag Günter Narr.
- HOUSE, Juliane (1981), *Translation Quality Assessment A Model Revisited*, Tübingen:TBL Verlag Günter Narr.
- Jornal “A VOZ DE CAMBRA”, 2ª Quinzena-novembro 2012, Doenças da tireoide (p.29).
- NEWMARK, P. (1988), *A Textbook of Translation*, Hertfordshire: Prentice Hall International.
- NEWMARK,P. (1968), *A Textbook of Translation*, Prentice Hall International.
- NORD, Christiane, *Fertigkeit übersetzen, Ein Selbstlernkurs zum Übersetzenlernen und Übersetzenlehren*
http://books.google.pt/books?id=i6H_rLlig7EC&pg=PA49&dq=wer+%C3%BCbermittelt,+wozu,+wem,+%C3%BCber+welches+Medium,+wo,&hl=pt-BR&sa=X&ei=HLJ2UeC_HsmV7AaWv4HIAw&sqi=2&ved=0CEoQ6AEwAw#v=onepage&q&f=false.
- NORD, Christiane (1991). *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model of Translation-Oriented Text Analysis*. Translated by Christiane Nord and Penelope Sparrow. Amsterdam, Atlanta, Rodopi.

- NORD, Christiane (2011), *Funktionsgerechtigkeit und Loyalität: Theorie, Methode und Didaktik des funktionalen Übersetzens*.
- NORD, Christiane (2005), *Text Analysis in Translation, Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis, Second Edition*.
- SCHREIBER, M. (1993): *Übersetzung und Bearbeitung: zur Differenzierung und Abgrenzung des Übersetzungsbegriffs*. Tübingen: Narr.
- SCHREIBER, M. (1997): *Übersetzungsverfahren: Klassifikation und didaktische Anwendung*. E. Fleischmann/W. Kutz/P.A. Schmitt (eds.): *Translationsdidaktik*. Tübingen: Narr, 219-226.
- VINAY, J.P e DARBELNET, J. (1995), *Comparative Stylistics of French and English*, Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins Publishing Company.
- MARIA DO CÉU LOPES e ZACARIAS SANTOS NASCIMENTO (2011), *Domínios- Gramática da Língua Portuguesa- 3.º Ciclo e Secundária*.

Recursos online

Artigo sobre a “Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida” da Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

- <http://www.spedm.org/website/revista-11.php>

Acerca Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo

- <http://www.spedm.org/website/index.php>

Historial da SPEDM

- <http://www.spedm.org/website/historial.php>

Publicações da *Revista Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo*

- <http://www.spedm.org/website/revistas.php>

Definição e elaboração de artigo científico

- [http://www.infopedia.pt/\\$artigo-cientifico-e-tecnico](http://www.infopedia.pt/$artigo-cientifico-e-tecnico)
- http://docentes.ismt.pt/~m_pocinho/elaboracao_do_artigo_cientifico.pdf

UNINOVE- Universidade Nove de Julho, Artigo científico

- https://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fapi.ning.com%2Ffiles%2FSrY6hs*87W-XO2jDwKPIIDUWpwLpMX2tP1MfYA*27Bk8EKboBEMwSsTR0DFikL7YOv-i4QyznL65OI38vIzo-opo2T5uD4n5%2FREGULAMENTO_ARTIGOS2008.doc&ei=D3aUUv3pCaSa7Qae9oCoDw&usg=AFQjCNHQ1gVyTbYucns7b8HEzNUkQLRwyA&sig2=N5bjAj60D9DaVXM23IE3ZA

Notícia em *Correio da manhã* sobre a tiroide

- <http://www.cmjornal.xl.pt/detalhe/noticias/nacional/saude/cancro-da-tiroide-afecta-400-pessoas-por-ano>

Definição de quimioluminescência

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Quimioluminesc%C3%Aancia>

Definição de Teste t-Student

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_t_de_Student

Ärzteblatt

- <http://www.aerzteblatt.de/nachrichten/50098/Kuenstliche-Befruchtung-ICSI-mit-mehr-Fehlbildungen>

Orientações básicas na elaboração do artigo científico

- http://www2.ouvidoria.pe.gov.br/c/document_library/get_file?p_l_id=199119&folderId=201492&name=DLFE-17774.pdf

Europe IVF

- <http://www.fertility-ivf.eu/de/ivf-de.html>

IVF-Kliniken

- (<http://www.ivf-icsi.de/Wie-hoch-ist-die-Schwangerschaftsrate-in-der-KinderWunschKlinik.html>)

KinderWunsch Klinik

- <http://www.kinderwunschlinik.de/kuenstlichen-befruchtung-in-vitro-fertilisation-ivf.html>

Apotheken- Umschau

- <http://www.apotheken-umschau.de/laborwerte/ft3-ft4>

Privatpraxis Alfredo Dumitrescu

- <http://www.dumitrescu.de/aktuelle-infos-ueber-ganzheitliche-medizin-homoeopathie-naturmedizin-gesundheitsvorsorge-seminare-usw/der-aktuelle-fall/morbus-basedow-und-hashimoto-thyreoiditis.html>

ABC da Saúde

- <http://www.abcdasaude.com.br/artigo.php?414>

Universitätsklinikum Essen

- <http://www.uk-essen.de/index.php?id=1288&L=1&id=1288>

Universidade de Tübingen

- http://www.uni-tuebingen.de/uni/com/html/chapter_3_steroide_ws0708.pdf

ChemgaPedia

- http://www.chemgapedia.de/vsengine/tra/vsc/de/ch/8/bc/tra/fette.tra/Vlu/vsc/de/ch/8/bc/vlu/stoffwechsel/steriode.vlu/Page/vsc/de/ch/8/bc/botenstoffe/hormone/steroid_hormone_biosynthese.vscml.html

T-Online- Mythen und Fakten rund um die Plazenta

- http://www.t-online.de/eltern/schwangerschaft/id_51311896/den-mutterkuchen-woertlich-nehmen-immer-mehr-eltern-verzehren-die-plazenta.html

Messer. Gases for Life. (Chemilumineszenz)

- <http://www.specialtygases.de/anwendungen/Analytik/Chemilumineszenz/index.html>

Universidade de Greifswald

- http://www.mnf.uni-greifswald.de/fileadmin/Biochemie/AK_Scholz/Lehre/Chemometrik2.pdf

Ronald Fisher

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Ronald_Fisher

Tipos de revistas científicas na Alemanha

- <http://www.dgppn.de/publikationen/fachzeitschriften.html>
- <http://www.dgppn.de/dgppn.html>
- <http://www.springermedizin.de/zeitschriften/?page=1>

SDL Trados Studio 2011

- <http://www.translationzone.com/products/sdl-trados-studio/>

Dicionários e Enciclopédias

Medizin Lexikon

- <http://www.gesundheit.de/lexika/medizin-lexikon>
(consultado durante todo o processo de tradução)

Medical Dictionaries, Drugs & Medical Searches

- <http://www.medilexicon.com/>
(consultado durante todo o processo de tradução)

Informationsportal zur medizinischen Labordiagnostik von Fachexperten

- <http://www.labtestsonline.de/>
(consultado durante todo o processo de tradução)

Online Enzyklopädie

- <http://www.enzyklo.de/>
(consultado durante todo o processo de tradução)

Consulta do glossário Médico

- <http://medicosdeportugal.saude.sapo.pt/glossario>
(consultado durante todo o processo de tradução)
- <http://www.hp-labor.info/Leistungsverzeichnis.html#GlossS>
(consultado durante todo o processo de tradução)

Jameda Lexikon

- <http://www.jameda.de/lexikon/>
(Consultado durante todo o processo de tradução)

Medizinlexikon- DocCheck

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Spezial:Mainpage>
(Consultado durante todo o processo de tradução)

Portal für Medizin & Gesundheit

- <http://www.med-kolleg.de/medizin-lexikon.htm>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

IATE

- <http://iate.europeu.eu>

Dicionário Infopédia

- <http://www.infopedia.pt>

Dicionário da Língua Portuguesa

- <http://www.priberam.pt>

Linguee

- <http://linguee.com>

Pauker

- <http://www.pauker.at>

Lexikon der veterinärmedizinischen Fachbegriffe

- http://vetion.de/lexikon/index.cfm?buchstabe=G&lex_go=782#782

(Consultado a 17 de Abril de 2013)

Lexikonsuche A-Z

- <http://www.wissen.de/lexikonsuche-z>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

Duden

- <http://www.duden.de/>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

“Laborlexikon-Facharztwissen für alle!”

- <http://www.laborlexikon.de/Vision.htm>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

- <http://www.priberam.pt/dlpo/>

- <http://pt.pons.eu/>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

Wikipédia

- <https://www.wikipedia.org>

Motor de busca *online*

Google

- www.google.pt

(Consultado durante todo o trabalho)

- www.google.de

(Consultado durante todo o trabalho)

Textos paralelos

Übertragung der Embryonen

- <http://www.ivfzentrum.de/index.php?id=903>

(Consultado durante todo o processo de tradução)

Endokrinologie, Diabetologie, innere Medizin-Polyzystisches Ovarialsyndrom

- <http://www.polyzystisches-ovariansyndrom.de/wordpress/?s>

(Consultado a 8 de Abril de 2013)

- http://www.netdokter.at/krankheiten/fakta/polyzystisches_ovariansyndrom.shtml

(Consultado a 8 de Abril de 2013)

“Autoimmunthyreoiditis und assistierte Reproduktion“

- http://www.schilddruesenliga.de/dokumente/Kupka_Gaertner.pdf

(consultado a 2 de março de 2013)

Hashimoto Thyreoiditis

- <http://www.hashimotothyreoiditis.de/index.php/antikoerper>

(Consultado a 7 de março de 2013)

“Störung der Schilddrüsenfunktion”

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

(Consultado a 5 de abril de 2013)

“Schilddrüsendiagnostik, Interpretation scheinbar unplausibler Laborbefunde , Priv.-Doz. Dr. Walter Hubl“

- http://www.gbo.com/documents/vacurette_news_2011_1.pdf
(Consultado a 14 de fevereiro de 2013)

Definição de TSH

- <http://www.apotheken-umschau.de/laborwerte/tsh>
(Consultado a 21 de fevereiro de 2013)

“Latente Schilddrüsenunterfunktion (subklinische Hypothyreose)”

- <http://www.gesundheits-lexikon.com/Schilddruese/Latente-Schilddruesenunterfunktion-subklinische-latente-Hypothyreose/>
(Consultado a 21 de fevereiro de 2013)

Definição de “Komplementbindungsreaktion”

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Komplementbindungsreaktion>
(Consultado a 15 de março de 2013)

Definição de Autoimmunthyreoiditis

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>
(Consultado a 29 de março de 2013)

Mini Dicionário de doenças

- <http://www.meditt.com/hipotireoidismo/Mini-Dicionario-De-Doencas/58/>
(Consultado durante todo o processo de tradução)

Definição de “klinische Schwangerschaft”

- <http://www.institutobernabeu.com/de/11-1-1/diccionario/1515/klinische-schwangerschaft/>
(Consulta a 18 de abril de 2013)

“Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse: Hashimoto-Thyreoiditis und Morbus Basedow”

- http://www.heilersein.de/aktuellethemen_hashimoto_basedow.html
(Consultado a 16 de abril de 2013)

Definição de “Auto-Antikörper”

- <http://www.netdoktor.de/Diagnostik+Behandlungen/Laborwerte/Auto-Antikoerper-1048.html>
(Consultado a 9 de março de 2013)

Chemie Lexikon

- <http://www.chemie.de/lexikon/>
(Consultado durante todo o processo de tradução)

“Glossar-Lexikon-Stichworterklärung”, Schilddrüsenbundesverband

- <http://www.die-schmetterlinge.de/downloads/Glossar.htm#T>
(Consultado durante todo o processo de tradução)

Polyzystisches Ovar Syndrom von Bernd Hinney

- <http://wwwuser.gwdg.de/~ukfh/UFK/PCOS.pdf>

“Die Funktion der Schilddrüse”

- http://www.focus.de/gesundheit/ratgeber/tid-9357/schilddruese_aid_267079.html
(Consultado a 23 de fevereiro de 2013)

“TSH-Wert”

- <http://www.oslab.de/index.php/rundschreiben/99-tsh>
(Consultado a 18 de abril de 2013)

ROLAND GÄRTNER, *Definition und Epidemiologie*, Diagnostik und Therapie der Autoimmunthyreoiditis

- <http://www.bayerischerinternistenkongress.de/abstracts-2011/Gaertner.pdf>
(Consultado a 18 de abril de 2013)

bioSicherheit Lexikon

- <http://www.biosicherheit.de/>
(Consultado durante a elaboração do glossário)

Definição de “Monoklonale Gammopathie”

- <http://www.dgho-onkopedia.de/de/mein-onkopedia/leitlinien/monoklonale-gammopathie-unklarer-signifikanz-mgus>

Bibliografia base de dados em português

Definição de “doença auto-imune”

- [http://www.infopedia.pt/\\$doenca-auto-imune](http://www.infopedia.pt/$doenca-auto-imune)

Definição de “tíróide”

- <http://www.dicionariomedico.com/tir%C3%B3ide.html>

Definição de “anticorpo”

- <http://www.priberam.pt/dlpo/default.aspx?pal=anticorpos>

Definição de “técnicas de reprodução medicamente assistida”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Reprodu%C3%A7%C3%A3o_medicamente_assistida

Definição de “microinjecção intracitoplasmática”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Microinjec%C3%A7%C3%A3o_intracitoplasm%C3%A1tica

Definição de “Fertilização in vitro”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Fertiliza%C3%A7%C3%A3o_in_vitro

Definição de “diagnóstico genético pré-implantatório”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Diagn%C3%B3stico_gen%C3%A9tico_pr%C3%A9-implanta%C3%A7%C3%A3o

Definição de “inseminação intrauterine”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Insemina%C3%A7%C3%A3o_artificial

Definição de “TSH”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Horm%C3%B4nio_estimulante_da_tiroide

Definição de “T4”

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tiroxina>
- http://www.med4you.at/laborbefunde/lbef_ft4.htm

Definição de “T3”

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tri-iodotironina>
- http://www.med4you.at/laborbefunde/lbef_ft4.htm

Definição de “TPO”

- <http://www.infopedia.pt/termos-medicos/tireotropina>

Definição de “tireoglobulina (Tg)”

- <http://www.infopedia.pt/termos-medicos/tireoglobulina>
- http://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-540-49520-8_20#page-2

Definição de “tiroidite de Hashimoto (TAI)”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Tiroidite_de_Hashimoto

Definição de “Síndrome do ovário poliquístico”

- http://www.spedm.org/media/5-Artigos_de_Revisao-20121112-123845.pdf

Definição de “gonadotropinas”

- <http://pt.wikipedia.org/wiki/Gonadotrofina>

Definição de “FSH”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Horm%C3%B4nio_fol%C3%ADculo-estimulante

Definição de “LH”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Horm%C3%B4nio_luteinizante

Definição de “célula de estroma”

- <http://www.bioteca.pt/glossario.asp>

Definição de “teste t-Student”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Teste_t_de_Student

Definição de “teste de Fisher”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/Signific%C3%A2ncia_estat%C3%ADstica

Definição de “gamopatia monoclonal”

- <http://www.infopedia.pt/termos-medicos/gamapatia>

Definição de “célula da granulosa”

- http://pt.wikipedia.org/wiki/C%C3%A9lula_da_granulosa

Bibliografia base de dados em Alemão

Definição de “Schilddrüse,Thyreoidea “

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCse>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCse>

Definição de “Unfruchtbarkeit”

- <http://www.onmeda.de/krankheiten/unfruchtbarkeit-definition-6059-2.html>
- <http://www.onmeda.de/krankheiten/unfruchtbarkeit-definition-6059-2.html>

Definição de “Autoimmunität”

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoimmunit%C3%A4t>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoimmunit%C3%A4t>

Definição de “Ärztlich betreute Reproduktionstechniken“

- <http://www.rund-ums-baby.de/kinderwunsch/assistierte-reproduktion.htm>
- [://www.kinderwunsch.de/therapyOptions/AssistedReproduction/index.asp?C=65855413536994212963](http://www.kinderwunsch.de/therapyOptions/AssistedReproduction/index.asp?C=65855413536994212963)

Definição de “Intrazytoplasmatische Microinjektion“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Intrazytoplasmatische_Spermieninjektion
- <http://www.institutobernabeu.com/de/3-1-7/patient/fruchtbarkeit/intrazytoplasmatische-mikroinjektion-der-spermien-icsi/>

Definição “In-vitro-Fertilisation“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/In-vitro-Fertilisation>
- http://de.wikipedia.org/wiki/Intrazytoplasmatische_Spermieninjektion

Definição de “Präimplantationsdiagnostik“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A4implantationsdiagnostik>
- <http://www.ivf-bayreuth.de/de/kinderwunschzentrum-bayreuth/genetischediagnostik/praeimplantationsdiagnostik>

Definição de “Genetische Präimplantationsdiagnostik“

- <http://www.institutobernabeu.com/de/3-2/patient/genetische-praeimplantationsdiagnostik/>

- <http://www.kinderwunschlinik.de/genetische-praeimplantationsdiagnostik-auch-als-pid-oder-pgd-bezeichnet.html>

Definição de “Intrauterine Insemination“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Intrauterine_Insemination
- <http://www.kinderwunsch.de/therapyOptions/AssistedReproduction/IUI/index.asp?C=99446413537339699074>

Definição de “Antikörper“

- http://www.gbe-bund.de/gbe10/abrechnung.prc_abr_test_logon?p_uid=gastg&p_aid=&p_knoten=FI&p_sprache=D&p_suchstring=9523
- <http://www.hashimotothyreoiditis.de/index.php/antikoerper>

Definição de “antithyreoidale Antikörper“

- http://en.wikipedia.org/wiki/Anti-thyroid_autoantibodies
- <http://link.springer.com/article/10.1007%2FBF00247629>

Definição de “Einnistung/Einpflanzung“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Nidation>
- <http://www.rund-ums-baby.de/die-einnistung.htm>

Definição de “klinische Schwangerschaft“

- <http://www.wunschkind.net/theorie/behandlungen-methoden/ivf/>
- <http://www.institutobernabeu.com/de/6-6/statistik-der-ergebnisse/>

Definição de “TSH“

- <https://de.wikipedia.org/wiki/Thyreotropin>
- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

Definição de “Thyroxin/Levothyroxin“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyroxin>
- <http://www.uni-protokolle.de/Lexikon/Thyroxin.html>

Definição de “Trijodthyronin“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Trijodthyronin>
- http://www.med4you.at/laborbefunde/lbef_ft3.htm

Definição de “Thyroidperoxidase“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoperoxidase>
- <http://www.antikoerper-online.de/news/3/745/Thyroid+Peroxidase+TPO+reguliert+das+Gewicht+bei+Saeugetieren/>

Definição de “Anti-Thyreoperoxidase“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoperoxidase-Antik%C3%B6rper>
- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>

Definição de “Thyreoglobulin“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoglobulin>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyreoglobulin>

Definição de “Autoimmunthyreoiditis“

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>
- http://www.hausarztpraxis-friedenau.de/Inhalt/body_ratschlage/Schilddruse/Autoimmunthyreoiditis/autoimmunthyreoiditis.html

Definição de “endokrine Störung“

- <http://www.uk-essen.de/index.php?id=1288&L=1&id=1288>
- <http://o.elobot.de/kategorie/diabetes-und-das-endokrine-system/endokrine-erkrankungen>

Definição de “Störung der Schilddrüsenfunktion“

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>
- <http://www.welt.de/gesundheit/article13363620/Stoerung-der-Schilddruese-laesst-die-Seele-leiden.html>

Definição de “Hyperthyreose“

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>
- <http://www.biologischemedizin.net/index.php/krankheiten/78-schilddruesenueberfunktion-symptome-und-behandlung>

Definição de “Hypothyreose (Schilddrüsenunterfunktion) “

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>
- <http://www.schilddruesenzentrum-koeln.de/index.php/wissenswertesschilddruese/80-mitglieder-des-schilddruesenzentrum-koeln-ev/rund-um-die-schilddruese/95-hypothyreose-schilddruesenunterfunktion>

Definição de “Endometriose“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Endometriose>
- http://www.frauenaeerzte-im-netz.de/de_endometriose-was-ist-endometriose-_315.html

Definição de “Ovarielle Dysfunktion“

- <https://www.aok.de/bundesweit/gesundheit/59717.php?id=2118>
- http://www.diss.fu-berlin.de/diss/servlets/MCRFileNodeServlet/FUDISS_derivate_000000003508/1_Einleitung.pdf?hosts=

Definição de “Polyzystische Ovarialsyndrom“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Polyzystisches_Ovarialsyndrom
- http://www.netdokter.at/krankheiten/fakta/polyzystisches_ovarialsyndrom.shtml

Definição de “Gonadotropine“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Gonadotropine>
- <http://www.enzyklo.de/Begriff/Gonadotropine>

Definição de “Follikelstimulierendes Hormon“

- <http://www.onmeda.de/lexika/sexualitaet/index.html>
- <http://www.enzyklo.de/lokal/40148>

Definição de “Luteinisierendes Hormon“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Luteinisierendes_Hormon
- <http://www.med-kolleg.de/medizin-lexikon/l/lh.htm>

Definição de “Steroidhormone“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Steroidhormon>
- <http://www.enzyklo.de/suche.php?woord=Steroidhormone>

Definição de “Biosynthese“

- <http://www.ernaehrung.de/lexikon/ernaehrung/b/Biosynthese.php>
- <http://pictures.doccheck.com/de/photos/2/14548/biosynthese-der-steroidhormone/>

Definição de “Granulosazellen“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Granulosazelle>
- http://vetion.de/lexikon/index.cfm?buchstabe=G&lex_go=782#782

Definição de “Oocyte, Eizelle“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Eizelle>
- <http://www.embryology.ch/allemand/dbefruchtung/eindring03.html>

Definição de “Östrogen“

- http://www.hebamme4u.net/no_cache/lexikon/schwangerschaft-lexikon/O.html
- <http://flexikon.doccheck.com/de/%C3%96strogen>

Definição de “Heterogenität“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Heterogenit%C3%A4t_%28Naturwissenschaft%29
- <http://www.enzyklo.de/suche.php?woord=Heterogenit%C3%A4t>

Definição de “autoimmune Schilddrüsenerkrankung“

- http://www.euroimmun.ch/uploads/media/HA_1010_I_DE_A03.pdf
- <http://www.aerzteblatt.de/archiv/53378/Autoimmune-Schilddruesenerkrankungen>

Definição de “Autoantikörper“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoantik%C3%B6rper>
- <http://medikamente.onmeda.de/glossar/A/Autoantik%C3%B6rper.html#glossar175>

Definição de “Thyreotropin“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyreotropin>
- <http://www.chemie.de/lexikon/Thyreotropin.html>

Definição de “Chemolumineszenz“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Chemolumineszenz>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Biolumineszenz>

Definição de “Therapeutik“

- <https://de.wikipedia.org/wiki/Therapie>
- <http://de.hdbuzz.net/74>

Definição de “Student’scher t-Verteilung“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Studentsche_t-Verteilung
- <http://www.mathematik.uni-mainz.de>

Definição de “exakter Test nach Fisher“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Exakter_Test_nach_Fisher
- http://www.zfs.tu-darmstadt.de/media/zfs/materialien_4/Test_von_Fisher.pdf

Definição de “Standardabweichung SD“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Standardabweichung>
- <http://www.enzyklo.de/lokal/40006>

Definição de “Iodierung“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Iodierung_%28Chemie%29
- http://www.chemgapedia.de/vsengine/vlu/vsc/de/ch/4/pc/gkm1_kin_anal.vlu/Page/vsc/de/ch/4/pc/kinetik/experimente/acetonjodierung.vscml.html

Definição de “Komplementbindungsreaktion“

- <http://de.wikipedia.org/wiki/Komplementbindungsreaktion>
- <http://www.wissen.de/medizin/komplementbindungsreaktion~>

Definição de “Plazenta“

- <http://www.die-schmetterlinge.de/downloads/Glossar.htm#P>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Plazenta>

Definição de “p-Wert, Irrtumswahrscheinlichkeit“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/P-Wert>

- <https://de.wikipedia.org/wiki/P-Wert>

Definição de “Mikro“

- <http://bet.de/Lexikon/Begriffe/mikro.htm>
- <http://www.duden.de/rechtschreibung/millionstel>

Definição de “Autoimmunthyreoiditis“

- <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>
- <http://www.bayerischerinternistenkongress.de/abstracts-2011/Gaertner.pdf>

Definição de “monoklonale Gammopathie“

- http://de.wikipedia.org/wiki/Monoklonale_Gammopathie
- <http://www.dgho-onkopedia.de/de/mein-onkopedia/leitlinien/monoklonale-gammopathie-unklarer-signifikanz-mgus>

Definição de “Thyreozyt“

- <http://www.die-schmetterlinge.de/downloads/Glossar.htm#T>
- <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCsenepithelzelle>

Definição de “Übertragung der Embryonen, Embryotransfer“

- <http://www.kinderwunschtherapie.de/Uebertragung-der-Embryonen.htm>
- <http://www.fertility-ivf.eu/de/kryo-embryotransfer-ubertragung-von-eingefrorenen-embryonen.html>

Definição de “subklinisch“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Subklinisch>
- <http://www.nuklearmedizin.med.uni-goettingen.de/medien/lehre/subklinisch.pdf>

Definição de “pathogen“

- <http://flexikon.doccheck.com/de/Pathogen>
- <http://www.biosicherheit.de/lexikon/728.pathogen.html>

Definição de “in vitro“

- http://flexikon.doccheck.com/de/In_vitro
- http://de.wikipedia.org/wiki/In_vitro

Definição de Microinjecção intracitoplasmática

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Microinjec%C3%A7%C3%A3o_intracitoplasm%C3%A1tica
- http://de.wikipedia.org/wiki/Intrazytoplasmatische_Spermieninjektion

ANEXOS

Anexo 1

Artigo científico sobre a “Auto-imunidade tiroideia e infertilidade em mulheres submetidas a técnicas de reprodução medicamente assistida”

Anexo 2

Tradução proposta na lingua alemã de “Schilddrüsen-Autoimmunität und Unfruchtbarkeit bei Frauen, die sich ärztlich betreute Reproduktionstechniken unterziehen”.

Schilddrüsen- Autoimmunität und Unfruchtbarkeit bei Frauen, die sich ärztlich betreuten Reproduktionstechniken unterziehen

Thyroid autoimmunity and infertility in women undergoing assisted reproductive techniques

Marta Alves¹, Celestino Neves¹, Sandra Soares², Ana Margarida Póvoa², Lucinda Calejo², Pedro Xavier², Maria José Madureira², Cláudia Coelho², Renata Leite², Andreia Carvalho², David Stevenson², Miguel Pereira¹, Davide Carvalho¹, Sónia Sousa²

¹Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, Hospital de São João, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

²Unidade de Medicina da Reprodução, Serviço de Ginecologia, Hospital de São João, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto

Correspondência: Marta Alves, Serviço de Endocrinologia, Hospital São João, Alameda Prof. Hermâni Monteiro, 4200-319 PORTO, marta.mlfa@gmail.com

ZUSAMMENFASSUNG:

Einführung: Einige Studien zeigen, dass die Schwangerschaftsrate bei Frauen mit positiven antithyreoidalen Antikörpern deutlich niedriger ist, was auf eine Störungen der Autoimmunität der Schilddrüse bei der Einnistung des Embryos hinweist. Andere Studien verneinen aber diese Assoziation. **Ziel:** Den Erfolg (klinische Schwangerschaft) der verschiedenen ärztlich betreuten Reproduktionstechniken (ART) bei Frauen mit positiven und negativen antithyreoidalen Antikörpern vergleichen. **Material und Methoden:** Die Daten von 235 Frauen, die sich für die assistierten Reproduktionstechniken beworben haben, wurden im Zeitraum von 7 Monaten analysiert (ICSI- intrazytoplasmatische Spermieninjektion; IVF-In-vitro-Fertilisation, DGP-Genetische Präimplantationsdiagnostik oder IUI- Intrauterine Insemination). Die Dosierung von TSH, fT4, fT3, Anti-TPO und Anti-Tg wurde kurz vor Beginn der Behandlung vorgenommen. Es wurden bei 195 Frauen vollständige Zyklen erreicht (ICSI- 125, IVF- 31, IUI- 22, DGP- 17). Die Ergebnisse werden als Mittelwert \pm SD (Min-Max) und in Prozent ausgedrückt. Eine statistische Analyse mit Hilfe des Pearsonschen Korrelationskoeffizienten und dem Spearmanschen Rangkorrelationskoeffizienten wurde durchgeführt; Ergebnisse mit dem Wert $p < 0,05$ wurden als statistisch signifikant betrachtet. **Ergebnisse:** Die Mehrzahl weist einen normalen TSH-Wert auf (96,9%), und 92,8% haben den TSH-Wert $< 2,5 \mu\text{IU/ml}$. Bei der gesamten Stichprobe waren die Antikörper Anti-TPO bei 14,8% und die Anti-Tg bei 23,6% positiv. Die gesamte klinische Schwangerschaftsrate lag bei 37,4%. Dieser Wert war höher beim ICSI (44%), gefolgt von IVF (35,5%), DGP (23,5%) und IUI (13,6%). Im Vergleich zu Frauen mit "Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+" und ohne AIT ("Anti-TPO- und Anti-Tg-") wurde ein geringerer Prozentsatz der klinischen Schwangerschaften bei Frauen mit "Anti-TPO+" festgestellt. Dieser Unterschied, der nur dann beobachtet wurde, wenn Anti-TPO benutzt wird, um den AIT zu bestimmen, löst sich beim Vergleich der Gruppen "ohne AIT" und "Anti-TPO und/oder Anti-Tg positiv" auf. Beim Einsatz des Korrelationstests von Spearman kann jedoch keine statistische Signifikanz in Bezug auf den Einfluss positiver und negativer Antikörper "Anti-TPO" und "Anti-TPO und/oder Anti-Tg" bei der Erlangung der klinischen

Schwangerschaft festgestellt werden. *Schlussfolgerung:* Obwohl die Ergebnisse nicht statistisch relevant sind, wozu wahrscheinlich die geringe Anzahl von Frauen mit positiven Antikörpern und die geringe Anzahl von klinischen Schwangerschaften beiträgt, scheint der Prozentsatz bei klinischen Schwangerschaften aber durch die Positivität für Antikörper Anti-TPO betroffen zu sein. Dieser Einfluss löst sich aber auf, sobald die Antikörper Anti-Tg verwendet werden, um den AIT zu definieren. Diese Ergebnisse erlauben die Annahme, dass jede mögliche Interferenz mit der Möglichkeit einer Schwangerschaft grundsätzlich vom direkten und indirekten Einfluss der Antikörper Anti-TPO abhängig ist.

SCHLÜSSELWORT

assistierte Reproduktionstechniken mit Medikamenten; Autoimmunität; Schilddrüse.

ABSTRACT

Introduction: Some studies show that pregnancy rate is significantly lower in women with positive anti-thyroid antibodies, suggesting interference of thyroid autoimmunity with embryo implantation. Other studies deny this association. Objective: To compare the success (clinical pregnancy) of different assisted reproductive technologies (ART) in women with positive and negative anti-thyroid antibodies. Material and Methods: We analyzed data from 235 women candidates for the realization of ART (ICSI - intracytoplasmic microinjection, IVF - in vitro fertilization, PGD -Preimplantation genetic diagnosis, or IUI - intrauterine insemination) over 7 months. Determination of TSH, FT4, FT3, anti-TPO and anti-Tg was performed prior to initiation of treatment. Completed cycles occurred in 195 women (ICSI - 125, IVF - 31, IUI - 22, PGD - 17). Results are expressed as mean \pm SD (min-max) and percentage. Statistical analysis with the Pearson correlation test and Spearman were done; results with $p < 0.05$ were considered statistically significant. Results: The majority had normal TSH (96.9%) and 92.8% had TSH $< 2.5 \mu\text{IU} / \text{mL}$. Anti-TPO antibodies were positive in 14.8% and anti-Tg antibodies in 23.6% of the total sample. The overall clinical pregnancy rate was 37.4%. This value was higher for ICSI (44%), followed by IVF (35.5%), PGD (23.5%) and IUI (13.6%). There was a lower percentage of clinical pregnancy in women "anti-TPO +" compared to "anti-TPO + and / or anti-Tg +" and without AIT. This difference, observed when using only the anti-TPO to set AIT, is diluted when comparing the groups "without AIT" and "anti-TPO+ and/or anti-Tg+". However, applying the Spearman correlation test, there was no statistical significance regarding the influence of antibody positivity or negativity of "anti-TPO" and "anti-TPO and/or anti-Tg" in achieving clinical pregnancy. Conclusions: Although results were not statistically significant, a fact which may be related to the low number of women with positive antibodies and the small number of clinical pregnancies in these women, the clinical pregnancy rate seems to be affected by positivity for anti-TPO antibodies. However, this influence is diluted when the anti-Tg antibodies are also used to define AIT. These results allow us to assume that any possible interference with the ability to become pregnant may be fundamentally dependent on the direct or indirect influence of anti-TPO antibodies.

KEYWORDS

Assisted reproductive technologies; Autoimmunity; Thyroid.

EINLEITUNG

Die Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse zeigen eine Prävalenzrate zwischen 5 und 15 % und repräsentieren die häufigste endokrine Störung bei Frauen im gebärfähigen Alter. Die Anwesenheit von zirkulierenden Schilddrüsenantikörpern ist ein Marker für die Autoimmunthyreoiditis (AIT), auch Hashimoto-Thyreoiditis genannt. Es ist eine spezifische Autoimmunerkrankung des häufigsten Organs.

Die Anti-Thyreoperoxidase-Antikörper (Anti-TPO) sind bei der Diagnostik autoimmuner Schilddrüsenerkrankungen empfindlicher als Anti-Thyreoglobulin (Anti-TG). Deswegen werden sie auch als diagnostischer Hauptmarker bei der Identifizierung von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erachtet. In der Tat sind bei Patienten mit AIT die Dosierungen von Anti-Tg weniger häufiger positiv als bei Anti-TPO. In manchen Fällen können Seren Anti-Tg-positiv, für Anti-TPO aber negativ sein. Daher ist die gemeinsame Bestimmung beider Arten von Anti-Schilddrüsenantikörpern eine genauere Diagnose der autoimmunen Schilddrüsenerkrankung.

Die Störungen der Schilddrüsenfunktion und die positiven Anti-Schilddrüsenantikörper erhöhen unabhängig voneinander das Risiko der Unfruchtbarkeit und Fehlgeburt. Während des ersten Trimesters haben Frauen mit AIT ein höheres Risiko eine Fehlgeburt zu erleiden als Frauen ohne AIT, auch wenn beide euthyreote Patientinnen sind.

Bei unfruchtbaren Frauen ist bei Kontrollen die Prävalenz von Autoimmunerkrankungen der Schilddrüse erheblich höher, vor allem wenn eine Endometriose des Ovars und eine ovarielle Dysfunktion besteht, insbesondere beim Polyzystischen Ovarialsyndrom. In der Tat modulieren die Spiegel von T3 die Wirkung der Gonadotropinen (FSH und LH) bei der Steroid-Biosynthese, und verschiedene Bindungsstellen von T3 wurden in den Stroma- und Granulosazellen von Säugetieren und in menschlichen Oozyten identifiziert. Die Funktionsstörung der Schilddrüse beeinflusst die Funktion der Ovarien und kommt häufiger bei Frauen mit positiven Anti-TPO vor.

Es wurde außerdem nachgewiesen, dass die kontrollierte ovarielle Hyperstimulation mit Medikamenten bei der Vorbereitung der assistierten Reproduktionstechniken einen bedeutenden Einfluss auf die Funktion der Schilddrüse hat, besonders bei der Anwesenheit von AIT. Bei Frauen ohne AIT sind diese Veränderungen vorläufig, bei Autoimmun-Patientinnen kann die Östrogenstimulation zu Veränderungen der Schilddrüsenfunktion führen, die sich während der ganzen Schwangerschaft verlängern können. Aus diesen Gründen wird empfohlen, die Schilddrüsenfunktion und die Spiegel von Anti-Schilddrüsenantikörpern bei unfruchtbaren Frauen zu überprüfen, bevor assistierte Reproduktionstechniken angewendet werden, sowie diese Parameter während der Schwangerschaft in Fällen mit Autoimmunität zu überwachen.

Die Schwangerschaftsrate bei Frauen, die sich assistierten Reproduktionstechniken mit Medikamenten unterziehen, scheint bei Frauen mit organspezifischen Autoimmunerkrankungen, wie zum Beispiel antithyreoidale und anti-Ovariane, deutlich niedriger zu sein. Allerdings gibt es auch Studien, die vergleichbare Schwangerschaftsraten bei Frauen mit oder ohne AIT, die sich der assistierten Reproduktionstechniken mit Medikamenten unterziehen, zeigen, so dass keine Interferenz mit der Autoimmunität und der Einnistung besteht.

Die Interpretation der verfügbaren Daten ist aus mehreren Gründen schwierig, darunter die Heterogenität der untersuchten Proben, die Tatsache, dass viele Studien nicht kontrolliert werden und die Proben unzureichend sind. Die entstehenden Unterschiede durch die Verwendung unterschiedlicher Methoden bei der Feststellung von Anti-Schilddrüsenantikörpern und schließlich die geografischen Unterschiede der Verfügbarkeit von Jod, erschweren diese Interpretation.

Die Mechanismen, denen die Anti-Schilddrüsenantikörper während der Schwangerschaft unterzogen wurden, wurden nicht vollständig geklärt, aber 3 Hypothesen wurden aufgestellt: (i) Schwangerschaftsabbrüche bei Frauen mit positiven Anti-Schilddrüsenantikörpern können an einem geringen Spiegel von Schilddrüsenhormonen liegen; (ii) es kann direkte Auswirkungen von Anti-Schilddrüsenantikörpern in der Plazenta geben; (iii) diese Antikörper können Marker für einen veränderten Immunstatus sein, der verantwortlich für die Einnistung des Embryos ist. Die Fragen in Bezug auf die Anti-Schilddrüsenantikörper bei Frauen, die sich assistierten Reproduktionstechniken

unterziehen, (i) ob diese Antikörper ein Marker der Autoimmunität sind; (ii) ob sie direkt verantwortlich für die Reduktion der Schwangerschafts- und Geburtsraten sind; oder (iii) ob sie ein indirektes Anzeichen auf eine kleine Funktionsstörung der Schilddrüse ist.

ZIEL

Das Ziel unserer Studie ist es, festzustellen, ob Frauen mit Autoimmunthyreoiditis (positive antithyreoidale Antikörper), die einer ART-Behandlung (ärztlich betreuten Reproduktionstechniken) unterzogen werden, eine geringere Erfolgsquote zeigen, als diejenigen, die keine positiven antithyreoidalen Antikörper haben.

MATERIAL UND METHODEN

Im Zeitraum von 7 Monaten (März bis Oktober 2010) wurden in der *“Medizinischen Reproduktionseinheit vom Hospital de São João”* 235 Frauen für verschiedene ART [ICSI (Intrazytoplasmatische Microinjektion), IVF (In-vitro-Fertilisation), IUI (Intrauterine Insemination) und DGP (Genetische Präimplantationsdiagnostik)] ausgewählt. Für die Dosierung von Thyreotropin (TSH), freiem T4 (fT4), freiem T3 (fT3), Anti-TPO und Anti-Tg, wurden vor Beginn der Behandlung Blutproben entnommen.

Die Laborreferenzwerte sind: TSH-0,35 bis 4,94µIU/ml, fT4-0,7 bis 1,48ng/dl, fT3-1,71 bis 3,71 pg/ml, Anti-Tg<4,11IU/ml, Anti-TPO <5,61IU/ml. Die Dosierungen wurden durch Chemolumineszenz durchgeführt.

Es wurden diejenigen Fälle ausgeschlossen, in denen die Zyklen wegen ungeeigneter Stimulation der Eierstöcke abgebrochen wurden, in denen die Embryonen die Qualitätskriterien für die Übertragung nicht erfüllt haben, und andere Situationen, bei denen die Übertragung der Embryonen nicht konkretisiert wurde.

Die Therapie mit Levothyroxin wurde bei Frauen mit veränderter Schilddrüsenfunktion begonnen, um so den TSH-Spiegel zwischen 1,5 und 2,5 µIU/ml zu erhalten.

Die Ergebnisse (An- oder Abwesenheit einer klinischen Schwangerschaft) der verschiedenen ART wurden bei Frauen mit positiven und negativen antithyreoidalen Antikörpern ausgewertet.

Die statistische Analyse wurde mit dem t-Test und dem exakten Fisher-Test ausgeführt. Die Ergebnisse werden in Mittelwert \pm SD (Min-Max) und Prozent ausgedrückt. Ergebnisse mit dem Wert $p < 0,05$ wurden als statistisch signifikant betrachtet.

ERGEBNISSE

Die Tabelle I zeigt das Alter der Frauen, die einer ART unterzogen wurden. Das Durchschnittsalter ist höher in der ICSI-Gruppe und kleiner in der IUI-Gruppe, mit einem signifikanten statistischen Unterschied ($34,35 \pm 4,07$ und $31,63 \pm 3,77$ Jahre; $p = 0,005$).

Tabelle I: Alter (Jahre) und ART

	Mittelwert \pm SD (Min-Max)
ICSI	$34,35 \pm 4,07$ (24-42)
IVF	$33,94 \pm 4,05$ (24-41)
IUI	$31,63 \pm 3,77$ (23-37)
DGP	$33,41 \pm 3,57$ (24-40)

Die Tabelle II zeigt die analytischen Parameter in Bezug auf die Funktion der Schilddrüse und die Werte der antithyreoidalen Antikörper.

Tabelle II: Befund-Konstellationen der Probe. Die Daten werden als Mittelwert \pm SD (Min-Max) ausgedrückt.

	TSH (μ UI/ml)	ft4 (ng/dl)	ft3 (pg/ml)	Anti-TPO (IU/ml)	Anti-Tg IU/ml)
DGP	1,54 \pm 0,77 (0,44-3,31)	1,24 \pm 0,17 (1,01-1,63)	3,01 \pm 0,44 (2,3-3,79)	65,6 \pm 241,8 (0-1000)	88,12 \pm 199,97 (0,4-587,3)
IVF	1,33 \pm 0,67 (0,48-2,52)	1,23 \pm 0,16 (0,99-1,63)	2,96 \pm 0,32 (2,44-3,64)	83,11 \pm 196,02 (0-1000)	51,96 \pm 180,43 (0,7-969,8)
ICSI	1,38 \pm 1,37 (0,05-13,73)	1,26 \pm 0,15 (0,94-1,85)	3,14 \pm 0,46 (1,94-4,43)	33,82 \pm 148,43 (0-1000)	10,43 \pm 34,37 (0,4-243,8)
IUI	1,36 \pm 0,51 (0,77-2,71)	1,16 \pm 0,11 (0,96-1,36)	2,67 \pm 0,48 (1,77-3,54)	38,74 \pm 149,97 (0-694)	77,87 \pm 231,61 (0,4-1000)

Bei den meisten Frauen (96,9 %), die einer kontrollierten Polyovulation bei einer ICSI unterzogen wurden, war der TSH-Spiegel normal, nur bei 2 Frauen war er hoch und bei 4 Frauen niedrig. Die 6 geänderten Werte von TSH in der ICSI-Gruppe (6/16) waren die folgenden: 13,73 μ UI/ml (ft4 1,12ng/dl; Anti-Tg+); 6,34 μ UI/ml (ft4 1,33ng/dl; Anti-TPO+); 0,31 μ UI/ml (ft4 1,23ng/dl; Anti-Tg+); 0,27 μ UI/ml (ft4 1,33ng/dl; Anti-Tg+); 0,17 μ UI/ml (ft4 1,48ng/dl; Anti-Tg+); 0,05 μ UI/ml (ft4 1,85ng/dl; Anti-Tg+). Alle Frauen, die an einem subklinischen Hypothyreoidismus leiden, wurden vor der ART behandelt. 92,8 % der Frauen, die behandelt wurden, zeigten einen TSH-Spiegel unter 2,5 μ UI/ml. Der Mittelwert von TSH war bei der DGP-Gruppe [1,54 \pm 0,77 (0,44-3,31)] höher, jedoch gab es keinen signifikanten statistischen Unterschied zwischen den TSH-Werten der verschiedenen Gruppen.

Die Tabelle III zeigt für jede Technik die Anzahl der Zyklen, die durchgeführt wurden, die Anzahl der Zyklen, die abgebrochen wurden, und die Anzahl der Zyklen, die beendet wurden (Übertragung der Embryonen nach ICSI, IVF und DGP).

Die Erfolgsraten der verschiedenen ART werden in der Tabelle IV beschrieben. Die vorgeführten Ergebnisse beziehen sich ausschließlich auf die abgeschlossenen Zyklen. Die gesamte klinische Schwangerschaftsrate betrug 37,4 %.

Wenn die Positivität für Antikörper "Anti-TPO und/oder Anti-Tg" als Diagnostikkriterium von Autoimmunthyreoiditis verwendet wird, liegt die Häufigkeit der Autoimmunerkrankung bei 27,2 % und nur 14,8 %, wenn nur die Positivität für Antikörper Anti-TPO (Tabelle IV) verwendet wird.

Die Tabelle IV zeigt die Erfolgsrate der ART mit der betreffenden klinischen Schwangerschaftsrate, die in den verschiedenen Gruppen der ART beobachtet wurden.

Tabelle III: Anzahl durchgeführten Zyklen

	Gesamtzahl der Zyklen	Abgebrochen	Abgeschlossen
ICSI	147	22	125
IVF	35	4	31
IUI	27	5	22
DGP	26	9	17
Total	235	40	195

Tabelle IV: Erfolgsrate bei ART

	Zyklen (N)	klinische Schwangerschaft (N)	klinische Schwangerschaft (%)
ICSI	125	55	44
IVF	31	11	35,5
IUI	22	3	13,6
DGP	17	4	23,5
Total	195	73	37,4

Tabelle V: Häufigkeit antithyreoidaler Antikörper bei den ART

	Zyklen (N)	Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+ (N%)	Anti-TPO+(N%)	Anti-Tg+ (N%)
ICSI	125	32	14	29
IVF	31	12	10	8
IUI	22	6	2	6
DGP	17	3	3	3
Total	195	53/27,2	29/14,8	46/23,6

Tabelle VI: klinische Schwangerschaft und Dosierung antithyreoidaler Antikörper

	Anti-TPO- und Anti-Tg- (%)	Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+ (%)	Anti-TPO+ (%)	Anti-TPO- (%)
ICSI	43	46,9	35,7	45
IVF	36,8	33,3	30	38,1
IUI	18,8	0	0	15
DGP	28,6	0	0	28,6

Es gab eine geringere Häufigkeit von Schwangerschaften bei Frauen "Anti-TPO+" im Vergleich zu Frauen "Anti-TPO-" in allen Behandlungsgruppen. Ein geringer Prozentsatz bei klinischen Schwangerschaften zwischen Frauen "Anti-TPO+" und Frauen "Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+" war auch noch zu sehen. Bei den verschiedenen Behandlungsgruppen war der Prozentsatz klinischer Schwangerschaften bei Frauen "Anti-TPO+" kleiner als bei Frauen ohne AIT, "Anti-TPO- und Anti-Tg-". Dieser Unterschied wird nur dann beobachtet, wenn Antikörper Anti-TPO

benutzt werden, um die AIT zu diagnostizieren und nicht, wenn die Gruppen "Anti-TPO- und/oder Anti-Tg-" und "Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+" verglichen werden. Allerdings wurde bei der Verwendung des Spearmanschen Rangkorrelationskoeffizienten keine statistische Signifikanz in Bezug auf den Einfluss der Positivität und Negativität der Antikörper Anti-TPO bei der Erhaltung einer klinischen Schwangerschaft bestätigt [(ICSI $r = -0,04$, $p = 0,65$; IVF $r = -0,07$, $p = 0,67$; IUI $r = -0,12$, $p = 0,57$, DGP $r = -0,25$; $p = 0,32$]]. Ebenso wurde keine Korrelation zwischen Positivität und Negativität der Antikörper "Anti-TPO und/oder Anti-Tg" und beim Erfolg der Schwangerschaft [(ICSI $r = 0,04$, $p = 0,60$; IVF $r = -0,03$, $p = 0,84$; IUI $r = -0,24$, $p = 0,27$; PID $r = -0,25$, $p = 0,32$)] bestätigt.

DISKUSSION

Die klinische Schwangerschaftsrate war bei der ICSI (44 %) höher, gefolgt von der IVF (35,5 %), DGP (23,5 %) und IUI (13,6 %). In der Literatur ist die IVF die Technik, die die höchste Schwangerschaftsrate trägt (40 %), gefolgt von ICSI (30-35 %), DGP (20 %) und IUI (10 %).

Der Mittelwert des Alters war bei der Gruppe ICSI höher und kleiner bei der Gruppe IUI mit einer statistisch signifikanter Bedeutung. Dies wird wegen der unterschiedlichen Behandlungshinweise erwartet.

Bei den meisten Frauen (96,9 %) war der TSH-Wert normal und bei 92,8 % war der TSH-Wert geeignet für eine Schwangerschaft (1,5-2,5 $\mu\text{IU/ml}$). Der Mittelwert von TSH war in der DGP-Gruppe am höchsten, jedoch gab es keine Unterschiede zwischen den Gruppen die statistisch signifikant waren. Obwohl darunter zwei Situationen waren, bei denen der TSH-Wert hoch war (13,73 $\mu\text{IU/ml}$; 6,34 $\mu\text{IU/ml}$), wurden beide vor Beginn der ART korrigiert. Bezüglich der kleiner gewordenen TSH-Werte, gibt es drei Fälle, die sich auf die subklinische Situation beziehen (0,31 $\mu\text{IU/ml}$; 0,27 $\mu\text{IU/ml}$; 0,17 $\mu\text{IU/ml}$), und in einem anderen Fall lag der TSH-Wert bei 0,05 $\mu\text{IU/ml}$ (fT4 1,85 ng/dl). Dieser Fall von klinischem Hyperthyreoidismus wurde vor der ICSI behandelt, wodurch eine klinische Schwangerschaft bestätigt wurde.

Bei den Frauen mit verändertem TSH-Wert, von denen drei mit einem kleinen TSH-Wert als normal und eine weitere Frau einen höheren TSH-Wert aufwies, wurde festgestellt, dass der Anti-Tg-Spiegel und nicht der vom Anti-TPO, verändert waren. Anders als bei den meisten Daten aus der Literatur wurde in dieser Probe eine höhere Frequenz von positiven Anti-Tg Antikörpern festgestellt in Bezug auf die Positivität der Antikörper Anti-TPO.

Jedoch sind keine konkreten biologischen Wirkungen für Anti-Tg vorhanden, wenn man annimmt, dass sie keine pathogene Wirkung haben. Diese Information wird durch die Anwesenheit des hohen Anti-Tg-Spiegels bei normalen Patienten, bei Patienten mit Monoklonaler Gammopathie wie auch durch das Fehlen der Korrelation zwischen der Konzentration von Anti-Tg und der Aktivität der Krankheit bei Patienten mit AIT unterstützt. Mehrere Antigen-Konfigurationen der Thyreoglobulin werden durch die eigene Iodierung produziert und daraus folgen funktionell aktive, aber immunologisch unterschiedliche Moleküle. Die pathogene Bedeutung der Anti-TPO ist nicht so bekannt, aber die Evidenz in Bezug auf die Anti-Tg ist deutlich höher. Der Serumspiegel dieser Antikörper entspricht der aktiven Phase der Erkrankung bei Patienten mit AIT und die In-vitro-Studien zeigen die Fähigkeit der Komplementbindungsreaktion an Thyreozyten und fördert so die Zerstörung und

die Entwicklung von Hypothyreose, was zu einem allmählichen Verlust der Schilddrüsenfunktion von 5 % pro Jahr führt. Die Auswirkungen der Funktionsstörungen der Schilddrüse bei der Entwicklung der Schwangerschaft sind bekannt und wurden oben zitiert.

In diesem Zusammenhang ist es wichtig zu beachten, dass viele Studien nur die Positivität für Anti-TPO behandeln. Angesichts dieser Tatsache und der oben zitierten Informationen, vor allem über die Spezifität der Antikörper Anti-TPO bei der AIT-Diagnose, wurde eine unabhängige Auswertung der Daten für diese Antikörper durchgeführt.

Beim Vergleich der klinischen Schwangerschaftsrate der verschiedenen Verfahren gemäß der An- oder Abwesenheit der antithyreoidalen Antikörper und insbesondere Anti-TPO, wurden ähnliche Prozentsätze bei den Gruppen ohne isolierter AIT („Anti-TPO und nicht reaktive Anti-Tg“) und „nicht reaktive Anti-TPO“ und sehr unterschiedliche Prozentsätze zwischen den Gruppen ohne AIT („Anti-TPO und nicht reaktive Anti-Tg“) und „Anti-TPO+“ nachgeprüft, wobei diese in der letzten Gruppe niedriger waren. Es wurde ein kleiner Prozentsatz der klinischen Schwangerschaft bei Frauen in den ICSI- und IVF-Gruppen festgestellt, im Vergleich mit Frauen mit „Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+“. Dieser Unterschied wird nur dann beobachtet, wenn nur Anti-TPO benutzt wird, um die AIT zu definieren und wird nicht mehr bestätigt, wenn die Gruppen ohne AIT („Anti-TPO und nicht reaktiver Anti-Tg“) und „Anti-TPO+ und/oder Anti-Tg+“ verglichen werden, die die Positivität oder Negativität für Antikörper Anti-Tg berücksichtigen. Diese Ergebnisse erlauben die Annahme, dass jede mögliche Interferenz mit der Möglichkeit einer Schwangerschaft grundsätzlich vom direkten und indirekten Einfluss (Autoimmunitätsmarker) der Antikörper Anti-TPO abhängig ist.

Die Autoren weisen darauf hin, dass die Beschränkung dieser Studie die reduzierte Anzahl an Fällen mit positiven antithyreoidalen Antikörpern ist, insbesondere bei den IUI- und DGP-Techniken, die bei diesen Fällen nicht erlauben, eine Schlussfolgerung zu ziehen. Die Existenz eines statistisch signifikanten Unterschieds des Alters der unterschiedlichen Gruppen ist eine weitere Beschränkung unserer Studie. Obwohl die Erfolgsraten der unterschiedlichen Techniken diese Neigung vorhersagen, ist es dennoch interessant, dass die Schwangerschaftsrate höher war je höher das durchschnittliche Alter der verschiedenen Gruppen, bzw. kleiner für die IUI, gefolgt von DGP, IVF und ICSI.

SCHLUSSFOLGERUNG

Diese Studie bringt uns zu dem Problem der Autoimmunität und Unfruchtbarkeit, deren Konturen weiterhin unverständlich bleiben. Obwohl die Ergebnisse wegen der reduzierten Anzahl an Frauen mit positiven Antikörpern und klinischen Schwangerschaften nicht statistisch signifikant sind, scheint der Prozentsatz der klinischen Schwangerschaften von der Positivität der Antikörper Anti-TPO beeinflusst zu werden. Allerdings wird dieser Einfluss nicht mehr bestätigt, wenn die Antikörper Anti-Tg auch benutzt werden, um die AIT zu definieren. Dadurch wird in diesem Fall beobachtet, dass die Schwangerschaftsraten bei Frauen mit oder ohne AIT ähnlich sind. Diese Schlussfolgerung erlaubt uns anzunehmen, dass jede mögliche Interferenz mit der Möglichkeit einer Schwangerschaft grundsätzlich vom direkten und indirekten Einfluss (Autoimmunitätsmarker) der Antikörper Anti-TPO abhängig ist.

Anexo 3

Base de dados

Schilddrüse, Thyreoidea (cf. tiroide)

Wortart: Substantiv, feminin

Definition: Die Schilddrüse ist eine wichtige Hormondrüse des menschlichen Körpers. Sie produziert die Schilddrüsenhormone Trijodthyronin (T3), Thyroxin (T4) und Calcitonin.

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCse>

Context: Jeder Schilddrüsenlappen hat etwa die Dimension einer größeren Olive. Das mittlere Gesamtvolumen der Schilddrüse beträgt bei Frauen etwa 18 ml, bei Männern bis zu 25 ml.

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCse>

Unfruchtbarkeit (cf. infertilidade)

Wortart: Substantiv, feminin

Definition: "Eine Unfruchtbarkeit oder Zeugungsunfähigkeit (Sterilität) liegt per Definition vor, wenn es bei einem Paar innerhalb eines Jahres trotz ungeschütztem Geschlechtsverkehr nicht zur Schwangerschaft kommt. Den Begriff Sterilität verwendet man häufig in Bezug auf beide Geschlechter; Unfruchtbarkeit (Infertilität) bezieht sich jedoch in der Regel auf die Frau, während beim Mann von Zeugungsunfähigkeit die Rede ist."

Quelle: <http://www.onmeda.de/krankheiten/unfruchtbarkeit-definition-6059-2.html>

Context: "Bei Unfruchtbarkeit oder Zeugungsunfähigkeit (Sterilität) sind genaue Angaben zur Häufigkeit schwierig: In Deutschland sind etwa 15 Prozent der Paare ungewollt kinderlos."

Quelle: <http://www.onmeda.de/krankheiten/unfruchtbarkeit-definition-6059-2.html>

Autoimmunität (cf. auto-imunidade)

Wortart: Substantiv feminin

Definition: "Unter Autoimmunität versteht man die Unfähigkeit eines Organismus, seine Strukturbestandteile als "körpereigen" zu erkennen. Dies führt zu einer pathologischen Produktion von Antikörpern gegen körpereigene Moleküle bzw. körpereigenes Gewebe, die sich als Autoimmunerkrankung manifestiert."

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoimmunit%C3%A4t>

Context: "Die Entstehung von Autoimmunität ist noch nicht vollständig geklärt. Man vermutet zwei verschiedene Mechanismen."

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoimmunit%C3%A4t>

Ärztlich betreute Reproduktionstechniken (cf. reprodução medicamente assistida)

Definição: "Reproduktion ist das lateinische Wort für Fortpflanzung. Grundsätzlich heißt "assistierte Reproduktion" also nicht anderes als "Hilfe zur Fortpflanzung" bei einem Kinderwunsch, umgangssprachlich hat sich der Ausdruck "künstliche Befruchtung" durchgesetzt. Diesen Begriff sehen Experten allerdings kritisch, denn der eigentliche Befruchtungsvorgang geschieht zwar außerhalb des Körpers, aber (außer bei ICSI) genauso, wie in der Natur."

Fonte: <http://www.rund-ums-baby.de/kinderwunsch/assistierte-reproduktion.htm>

Contexto: “Falls dies bei Ihnen und Ihrem Partner der Fall ist, werden Sie als nächsten Schritt fortgeschrittenere Behandlungen, die so genannten assistierten Reproduktionstechniken (Assisted Reproductive Technologies, ART) in Erwägung ziehen müssen. Für manche Paare sind assistierte Reproduktionstechniken wie beispielsweise IVF die einzige und erste Behandlungsoption. “

Fonte: <http://www.kinderwunsch.de/therapyOptions/AssistedReproduction/index.asp?C=65855413536994212963>

Intrazytoplasmatische Microinjektion (cf. microinjeção intracitoplasmática)

Definição: “Die Intrazytoplasmatische Spermieninjektion, ICSI ist eine Methode der künstlichen Befruchtung. Dabei wird die Samenzelle, das Spermium des Mannes, direkt in das Zytoplasma (Ooplasma) einer Eizelle eingespritzt. Ein Scheitern der Befruchtung kann annähernd ausgeschlossen werden.”

Fonte: http://de.wikipedia.org/wiki/Intrazytoplasmatische_Spermieninjektion

Contexto: “Die **intrazytoplasmatische Mikroinjektion von Spermien (ICSI)** besteht aus der Einführung eines einzigen Spermiums in das Innere einer reifen Eizelle um so deren Befruchtung zu erzielen. Ohne Zweifel handelt es sich hierbei um die meistangewendete Technik im Bereich der medizinischen Reproduktion, welche Anfang der 90er Jahre eine wirkliche Revolution bedeutete, da durch sie mit Erfolg die Mehrheit der Sterilitätsprobleme maskulinen Ursprungs gelöst werden konnte.“

Quelle: [http://www.institutobernabeu.com/de/3-1-](http://www.institutobernabeu.com/de/3-1-7/patient/fruchtbarkeit/intrazytoplasmatische-mikroinjektion-der-spermien-icsi/)

[7/patient/fruchtbarkeit/intrazytoplasmatische-mikroinjektion-der-spermien-icsi/](http://www.institutobernabeu.com/de/3-1-7/patient/fruchtbarkeit/intrazytoplasmatische-mikroinjektion-der-spermien-icsi/)

In-vitro-Fertilisation (cf. Fertilização in vitro)

Definition: “Als In-vitro-Fertilisation bezeichnet man eine Methode zur künstlichen Befruchtung im Reagenzglas ("in der Retorte"). Eine künstliche Befruchtung kann zum Einsatz kommen, wenn bei einem Paar nach über einem Jahr trotz regelmäßigem, ungeschütztem Geschlechtsverkehr keine Schwangerschaft eintritt.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/In-vitro-Fertilisation>

Context: “Die ICSI findet meist Anwendung wenn vorangegangene In-vitro-Fertilisations-Versuche erfolglos blieben oder der Mann eine schlechte Spermienqualität aufweist. Sollten gar keine Spermien im Ejakulat vorhanden sein, besteht die Möglichkeit, diese mittels mikrochirurgischer Maßnahmen aus Hoden- oder Nebenhodengewebe zu gewinnen und für die ICSI zu verwenden.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Intrazytoplasmatische_Spermieninjektion

Präimplantationsdiagnostik (cf. Diagnóstico pré-implantatório)

Classe gramatical:

Definition: “Als Präimplantationsdiagnostik (PID) werden zellbiologische und molekulargenetische Untersuchungen bezeichnet, die dem Entscheid darüber dienen, ob ein durch *in-vitro*-Fertilisation erzeugter Embryo in die Gebärmutter eingepflanzt werden soll oder nicht. Die PID wird hauptsächlich zur Erkennung von Erbkrankheiten und Anomalien der Chromosomen angewendet. Sie kann aber auch zur Erzeugung eines

Babys, das als Organspender für ein erkranktes Geschwisterkind geeignet ist, eingesetzt werden („Retterbaby“) oder zur Auswahl des Geschlechts oder bestimmter erblicher Eigenschaften des Kindes.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A4implantationsdiagnostik>

Context: “Die Präimplantationsdiagnostik wurde Ende der 80'er / Anfang der 90'er Jahre entwickelt und wird vor allem in den USA, in Belgien, Australien und England angewandt.“

Quelle: <http://www.ivf-bayreuth.de/de/kinderwunschzentrum-bayreuth/genetischediagnostik/praeimplantationsdiagnostik>

Genetische Präimplantationsdiagnostik (cf. Diagnóstico genético pré-implantatório)

Definition: “Die Genetische Präimplantations- diagnostik (DGP) ist die Untersuchung der chromosomischen und genetischen Störungen des Embryos vor dem Transfer in die mütterliche Gebärmutter.“

Quelle: <http://www.institutobernabeu.com/de/3-2/patient/genetische-praeimplantationsdiagnostik/>

Context: “Die genetische **Präimplantationsdiagnostik** ermöglicht eine Verschiebung der Diagnostik von Missbildungen in den Zeitraum der frühesten **Embryoentwicklung** (Alter des Embryos 3 Tage).“

Quelle: <http://www.kinderwunschlinik.de/genetische-praeimplantationsdiagnostik-auch-als-pid-oder-pgd-bezeichnet.html>

Intrauterine Insemination (cf. Inseminação intrauterina)

Definition:“ Intrauterine Insemination (IUI) ist eine Methode der künstlichen Befruchtung.

Bei der intrauterinen Insemination werden die gewonnenen Samenzellen, die im Labor gereinigt und selektiert wurden, mittels Katheter zum Zeitpunkt des Konzeptionsoptimums in die Gebärmutterhöhle übertragen, somit den herangereiften Eizellen am nächsten. Der vermutliche Zeitpunkt des Eisprungs wird vorher mittels Hormon- und Ultraschalluntersuchung abgeschätzt. Oft werden die Eizellreifung und der Eisprung medikamentös herbeigeführt.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Intrauterine_Insemination

Context: “Bei intrauteriner Insemination werden ausgewählte Samenzellen direkt in die Gebärmutterhöhle eingebracht (intrauterin). Im Fall von IUI werden nur die Samenzellen in die Gebärmutter eingebracht.“

Quelle:<http://www.kinderwunsch.de/therapyOptions/AssistedReproduction/IUI/index.asp?C=99446413537339699074>

Antikörper (cf. anticorpos)

Wortart: Substantiv, feminin

Definition: Vom Immunzellen gebildete Proteine, die gezielt Strukturen (Antigene) auf der Oberfläche von Krankheitserregern, Zellen oder Molekülen erkennen und sich an sie

binden. Antikörper dienen dem Immunsystem zur Erkennung und Zerstörung von Erregern oder abnormen Zellen

Quelle: [http://www.gbe-](http://www.gbe-bund.de/gbe10/abrechnung.prc_abr_test_logon?p_uid=gastg&p_aid=&p_knoten=FID&p_sprache=D&p_suchstring=9523)

[bund.de/gbe10/abrechnung.prc_abr_test_logon?p_uid=gastg&p_aid=&p_knoten=FID&p_sprache=D&p_suchstring=9523](http://www.gbe-bund.de/gbe10/abrechnung.prc_abr_test_logon?p_uid=gastg&p_aid=&p_knoten=FID&p_sprache=D&p_suchstring=9523)

Context: “Es können TPO-AK und Tg-AK vorhanden sein oder nur eine der beiden Antikörpersorten. Gelegentlich finden sich anfänglich keine erhöhten Antikörperwerte im Blut. Die Antikörperspiegel schwanken oft stark. Auch ein vorübergehendes oder andauerndes Verschwinden der Antikörper ist möglich.“

Quelle: <http://www.hashimotothyreoiditis.de/index.php/antikoerper>

antithyreoidale Antikörper (cf. anticorpos anti-tiroideos)

Definition: Anti-thyreoidale Antikörper sind Antikörper, die sich gegen eine oder mehreren Komponenten der Schilddrüse richten.

Quelle: http://en.wikipedia.org/wiki/Anti-thyroid_autoantibodies

Context: “Über die Beeinflussung der antithyreoidalen Wirkung von 4-Methyl-2-thiouracil durch Dijodtyrosin und oestrogene Substanzen“

Quelle: http://link.springer.com/article/10.1007%2F978-3-642-02476-2_29

Einnistung/Einpflanzung (cf. implantação)

Wortart: Substantiv, feminin

Definition: “Die Nidation (Einnistung, nach lat. nidus, Nest) oder Implantation (Einpflanzung, nach lat. plantatus, gepflanzt) ist die Einnistung der befruchteten Eizelle im Stadium der Blastozyste in die Gebärmutterwand. Die Nidation beginnt beim Menschen zwischen dem 5. und 6. Tag nach der Befruchtung der Eizelle. Die sich einnistende Blastozyste schüttet das Hormon hCG (humanes Choriongonadotropin) aus, das die Abstoßung der Gebärmutterwand im Rahmen der Menstruation verhindert.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Nidation>

Context: “Der Vorgang der Einnistung in der Gebärmutter schafft also die Voraussetzung dafür, dass sich ein Baby entwickeln kann.“

Quelle: <http://www.rund-ums-baby.de/die-einnistung.htm>

klinische Schwangerschaft (cf. gravidez clinica)

Definition: “Die Begriffe “klinische Schwangerschaft” und “biochemische Schwangerschaft” werden häufig in der Literatur zur Kinderwunschbehandlung verwendet und sind nicht zuletzt auch wichtig, wenn es um Fragen der Kostenerstattung bei der künstlichen Befruchtung geht.“

Quelle: <http://www.wunschkind.net/theorie/behandlungen-methoden/ivf/>

Context: “Die folgenden Angaben beziehen sich auf die klinische Schwangerschaft, also auf die tatsächliche Geburtenrate und nicht auf die üblicherweise von vielen Zentren angegebenen positiven Schwangerschaftstests, welche sehr häufig vorzeitig als Implantationsversagen oder Schwangerschaftsabbruch enden.“

Quelle: <http://www.institutobernabeu.com/de/6-6/statistik-der-ergebnisse/>

TSH (cf. TSH)

Definition: “Thyreotropin (Handelsname: Thyrogen®, Hersteller: Genzyme) wird auch thyreotropes Hormon oder Thyreoidea-stimulierendes Hormon (TSH) genannt. Das Thyreotropin ist ein Hormon, das in den basophilen Zellen des Hypophysenvorderlappens produziert wird und stimulierend auf das Wachstum, die Iodaufnahme und die Hormonbildung der Schilddrüse wirkt. Geregelt wird die TSH-Produktion der thyreotropen Zellen des Hypophysenvorderlappens zum einen von der Schilddrüse über die Konzentration der Schilddrüsenhormone (negative Rückkopplung), als auch vom Hypothalamus, einem bestimmten Zwischenhirn-Areal.“

Quelle: <https://de.wikipedia.org/wiki/Thyreotropin>

Context: “Ihre Produktion unterliegt – wie die anderer Hormone – einem Regelkreis. Ist ihre Konzentration im Blut zu niedrig, schickt die obere Regulationsbehörde im Hypothalamus des Gehirns den Botenstoff TRH zur Hypophyse, die ein anderes Hormon, das Thyreotropin (TSH) ausschüttet.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

Thyroxin/Levothyroxin, T4 (cf. PT)

Wortart: Substantiv

Definition: “Thyroxin ist das wichtigste Schilddrüsenhormon. Es gehört zur Klasse der Jodothyronine und ist überwiegend ein Prohormon, das seine Hauptaktivität (wenn auch nicht die ausschließliche Wirkung) über sein Stoffwechselprodukt Trijodthyronin (T3) entfaltet.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyroxin>

Context: “Thyroxin hat eine Halbwertszeit im Körper von ca. 8 Tagen.“

Quelle: <http://www.uni-protokolle.de/Lexikon/Thyroxin.html>

Trijodthyronin (cf. triiodotironina)

Wortart: Substantiv

Definition: “Trijodthyronin ist eines der beiden wichtigsten Schilddrüsenhormone. Das Jodothyronin wird teilweise direkt in der Schilddrüse gebildet, überwiegend entsteht es aber durch eine selenabhängige, periphere Dejodierung mit Hilfe von 5'-Dejodinasen aus dem Prohormon Thyroxin.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Trijodthyronin>

Context: “Trijodthyronin ist ein Schilddrüsenhormon. Die Schilddrüse heißt lateinisch "Glandula thyreoidea". Im **Tri-jod**-thyronin sind **drei Jod**-Atome.“

Quelle: http://www.med4you.at/laborbefunde/lbef_ft3.htm

Thyroidperoxidase (TPO) (cf. TPO)

Wortart: Substantiv

Definition: “Thyreoperoxidase (TPO) (auch: Iodid-Peroxidase[1], systematischer Name: Iodid-Wasserstoffperoxid-Oxidoreduktase) heißt das Enzym, das den ersten Reaktionsschritt in der Synthese der Schilddrüsenhormone aus der Aminosäure Tyrosin

katalysiert. Das Enzym wird in allen Chordatieren produziert. Defekte im Enzym aufgrund von Mutationen im TPO-Gen können beim Menschen zu speziellen Formen der Hypothyreose führen.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoperoxidase>

Context: “Thyroid Peroxidase oder Thyroperoxidase (TPO) ist ein Schlüsselenzym bei der Schilddrüsen Hormonsynthese. Eine aktuelle Studie zeigt, dass Mutationen im TPO Gen das Wachstum und das Gewicht von Schweinen beeinflussen. Diese Resultate erklären die Mechanismen mit Hilfe derer die Schilddrüse Metabolismus reguliert.“

Quelle: <http://www.antikoerper-online.de/news/3/745/Thyroid+Peroxidase+TPO+reguliert+das+Gewicht+bei+Saeugetieren/>

Anti-Thyreoperoxidase (cf. anti-TPO)

Wortart: Substantiv

Definition: “Als Thyreoperoxidase-Antikörper (Thyreoperoxidase-Antikörper, TPO-AK, Mikrosomale Antikörper, MAK) werden gegen die Thyreoperoxidase gerichtete Antikörper bezeichnet, deren Serumspiegel bei verschiedenen Autoimmunthyreopathien erhöht sein kann. Die Thyreoperoxidase spielt eine wichtige Rolle in der Synthese der Schilddrüsenhormone.”

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoperoxidase-Antik%C3%B6rper>

Context: “Bei der Blutuntersuchung finden sich bei mehr als 90% der Betroffenen die typischen TPO- Antikörper und in 70-80% die Tg-Antikörper.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>

Thyreoglobulin (Tg) (cf. Tg)

Wortart: Substantiv

Definition: “Thyreoglobulin (TG) ist ein Protein der Schilddrüse, an dem die Schilddrüsenhormonsynthese von Thyroxin und Triiodthyronin stattfindet. Bei diesem Vorgang werden die Jod-Atome an die Tyrosinanteile des Thyreoglobulins gebunden (Jodisation). Es ist Hauptbestandteil des Kolloids der Schilddrüse. Es wird in den Thyreozyten gebildet.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Thyreoglobulin>

Context: “Thyreoglobulin wird in einer komplexen biochemischen Reaktionsfolge durch eine Schilddrüsen-Peroxidase (TPO) gebildet.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyreoglobulin>

Autoimmunthyreoiditis, AIT (cf. TAI)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die Autoimmunthyreoiditis, auch Hashimoto- Thyreoiditis genannt, ist eine chronische Schilddrüsenentzündung, bei der sich das Immunsystem gegen das körpereigene Schilddrüsen Gewebe wendet. Sie wird deshalb zu den Autoimmunkrankheiten gezählt und ist die häufigste Ursache einer Schilddrüsenunterfunktion.“

Quelle:<http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>

Context: “Bei der Autoimmunthyreoiditis erkennt der Körper die Schilddrüse nicht mehr als eigenes Gewebe an sondern als körperfremd.“

Quelle: http://www.hausarztpraxis-friedenau.de/Inhalt/body_ratschlage/Schilddruse/Autoimmunthyreoiditis/autoimmunthyreoiditis.html

endokrine Störung (cf. *distúrbio endócrino*)

Definition: “Endokrine Störungen äußern sich durch ein Überangebot von Hormonen (z.B. Schilddrüsenüberfunktion bzw. Hyperthyreose), durch einen Mangel an Hormonen (z.B. Schilddrüsenunterfunktion bzw. Hypothyreose) oder durch eine Vergrößerung einer endokrinen Drüse (z.B. Schilddrüsenvergrößerung bzw. Struma).“

Quelle: <http://www.uk-essen.de/index.php?id=1288&L=1&id=1288>

Context: “Endokrine Erkrankungen sind Krankheiten im Zusammenhang mit den endokrinen Drüsen des Körpers.“

Quelle: <http://o.elobot.de/kategorie/diabetes-und-das-endokrine-system/endokrine-erkrankungen>

Störung der Schilddrüsenfunktion (cf. *disfunção tiroideia*)

Definition: “Es gibt eine Vielzahl von Krankheiten oder Veränderungen, die die Schilddrüsentätigkeit beeinflussen. So können z.B. akute oder chronische Entzündungen, Autoimmunkrankheiten oder Krebserkrankungen der Schilddrüse selbst ihre Funktion beeinflussen; aber auch Störungen in den Steuerzentren, z.B. durch einen Gehirntumor, können sich auf die Schilddrüse auswirken.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

Context: “Störung der Schilddrüse lässt die Seele leiden“

Quelle: <http://www.welt.de/gesundheit/article13363620/Stoerung-der-Schilddruese-laesst-die-Seele-leiden.html>

Hyperthyreose (Schilddrüsenüberfunktion) (cf. *Hipertiroidismo*)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die Ursache einer gesteigerten Produktion und Ausschüttung von Schilddrüsenhormonen liegt fast immer in der Schilddrüse selbst. Manchmal entwickeln sich in ihr an einer Stelle oder diffus Bezirke, die unabhängig vom Regelkreis Hormone produzieren (Schilddrüsenautonomie). Sind diese Bereiche zu groß oder zu aktiv, reicht die Herunterregulierung der gesunden Bezirke nicht mehr aus, um den erhöhten Anfall an Hormonen auszugleichen.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

Context: “Die bei einer Schilddrüsenüberfunktion (Hyperthyreose) auftretenden Symptome sind eine Folge des allgemein beschleunigten Stoffwechsels des Körpers durch die Überversorgung mit Schilddrüsenhormonen.“

Quelle: <http://www.biologischemedizin.net/index.php/krankheiten/78-schilddruesenueberfunktion-symptome-und-behandlung>

Hypothyreose (Schilddrüsenunterfunktion) (cf. Hipotiroidismo)

Wortart: Substantiv

Definition: “Ein Mangel an Schilddrüsenhormonen kann angeboren sein (Kretinismus), bedingt durch mütterlichen Jodmangel in der Schwangerschaft oder eine fehlerhafte Anlage der Schilddrüse. Auch Entzündungen, Operationen und Radiojodtherapien der Schilddrüse sowie Medikamente können zu einer Unterfunktion führen.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/druesen-und-hormone/schilddruese-und-nebenschilddruese/stoerungen-der-schilddruesenfunktion>

Context: “Bei einer Schilddrüsenunterfunktion (Hypothyreose) bildet die Schilddrüse zu wenig der Schilddrüsenhormone T4 und T3.“

Quelle: <http://www.schilddruesenzentrum-koeln.de/index.php/wissenswertesschilddruese/80-mitglieder-des-schilddruesenzentrum-koeln-ev/rund-um-die-schilddruese/95-hypothyreose-schilddruesenunterfunktion>

Endometriose (cf. endometriose)

Wortart: Substantiv

Definition: “Endometriose (von altgr. ἔνδον endon ‚innen‘, μέτρα metra ‚Gebärmutter‘ und οσίς osis ‚Erkrankung‘) ist eine häufige, gutartige, aber oft schmerzhaft chronische Erkrankung von Frauen, bei der Gebärmutterschleimhaut (Endometrium) außerhalb der Gebärmutterhöhle (ektop) vorkommt. Wie die normale Gebärmutterschleimhaut verändert sich auch die ektopische Gebärmutterschleimhaut während des Menstruationszyklus. Die Endometriose tritt meist im unteren Bauch- bzw. Beckenraum auf.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Endometriose>

Context: “Bei der Endometriose handelt es sich um gutartige, meist schmerzhaft Wucherungen von Gewebe der Gebärmutterschleimhaut (Endometrium), das sich außerhalb der Gebärmutter in benachbarten Organen ansiedelt.“

Quelle: http://www.frauenaerzte-im-netz.de/de_endometriose-was-ist-endometriose-_315.html

Ovarielle Dysfunktion (cf. disfunção ovárica)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die ovarielle Dysfunktion beschreibt die Funktionsstörung der Eierstöcke. Diese Erkrankung kann unter anderem mit einer Erhöhung der männlichen Geschlechtshormone (Androgene) einhergehen, die neben Menstruationsstörungen zu einer Vermännlichung (Virilisierung) bei der Patientin führen kann.“

Quelle: <https://www.aok.de/bundesweit/gesundheit/59717.php?id=2118>

Context: “Das Polyzystische Ovarsyndrom (PCO-Syndrom; PCOS) ist eine häufige endokrine Störung ovarieller Dysfunktion.“

Quelle: [http://www.diss.fu-](http://www.diss.fu-berlin.de/diss/servlets/MCRFileNodeServlet/FUDISS_derivate_000000003508/1_Einleitung.pdf?hosts=)

[berlin.de/diss/servlets/MCRFileNodeServlet/FUDISS_derivate_000000003508/1_Einleitung.pdf?hosts=](http://www.diss.fu-berlin.de/diss/servlets/MCRFileNodeServlet/FUDISS_derivate_000000003508/1_Einleitung.pdf?hosts=)

Polyzystische Ovarialsyndrom (cf. síndrome do ovário poliquístico)

Definition: “Das Polyzystische Ovarialsyndrom (engl.: Polycystic ovary syndrome; kurz: PCO-Syndrom, PCOS) ist eine der häufigsten Stoffwechselstörungen geschlechtsreifer Frauen, ausgelöst durch unterschiedliche pathogenetische Mechanismen. Das PCOS ist die häufigste Ursache für erhöhte Androgenspiegel (Hyperandrogenismus), Zyklusstörungen und Unfruchtbarkeit bei der Frau.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Polyzystisches_Ovarialsyndrom

Context: “Das polyzystische Ovarial- oder Ovarsyndrom (polycystic ovary syndrome, PCOS) stellt eine der häufigsten hormonellen Erkrankungen bei Frauen dar.“

Quelle:

http://www.netdoktor.at/krankheiten/fakta/polyzystisches_ovarialsyndrom.shtml

Gonadotropine (cf. gonadotropinas)

Wortart: Substantiv

Definition: “Gonadotropine sind Sexualhormone, welche die Keimdrüsen stimulieren. Sie weisen eine Eiweißstruktur auf und gehören daher zu den Proteohormonen.

Die Gonadotropine Follikelstimulierendes Hormon (FSH) und Luteinisierendes Hormon (LH) werden in der Pars distalis des Hypophysenvorderlappens gebildet und von dort in die Blutbahn abgegeben. Die Sekretion wird dabei stoßweise durch Bindung des hypothalamischen Hormons Gonadoliberin (GnRH) stimuliert.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Gonadotropine>

Context: “Gonadotropine, Gruppe von Hormonen, die an der Steuerung der Funktion und des Wachstums der männlichen und weiblichen Geschlechtsorgane beteiligt sind.“

Quelle: <http://www.enzyklo.de/Begriff/Gonadotropine>

Follikelstimulierendes Hormon, FSH (cf. FSH)

Definition: “Das Follikel Stimulierende Hormon wird in der Hirnanhangsdrüse gebildet. Es steuert die Reifung des Eis, den Eisprung (Ovulation) und die Östrogensynthese bei der Frau. FSH steht auch als Arzneimittel zur Verfügung, z.B. für die Behandlung der Amenorrhoe.“

Quelle: <http://www.onmeda.de/lexika/sexualitaet/index.html>

Context: “Follikel stimulierendes Hormon im Menstruationszyklus“

Quelle: <http://www.enzyklo.de/lokal/40148>

Luteinisierendes Hormon (cf. LH)

Definition: “Das luteinisierende Hormon (LH) („gelbfärbendes Hormon“, von lat. luteus, „mit Reseda gefärbt“, „orange-gelb“) oder Lutropin zählt zu den Hormonen, die die Fortpflanzung regeln. Bei der Frau fördert es den Eisprung und die Gelbkörperbildung. Beim Mann wird es auch Interstitial cell stimulating hormone (ICSH) genannt. Es ist bei beiden Geschlechtern gemeinsam mit dem

Follikelstimulierenden Hormon (FSH) für die Reifung und Produktion der Geschlechtszellen zuständig: Ovulation (Eisprung) bei der Frau bzw. die Spermienreifung beim Mann. Gebildet wird das LH im Hypophysenvorderlappen nach Stimulation durch das Releasing-Hormon Gonadoliberin (GnRH).“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Luteinisierendes_Hormon

Context: “luteinisierendes Hormon, das den Eisprung auslöst“

Quelle: <http://www.med-kolleg.de/medizin-lexikon/l/lh.htm>

Steroidhormone (cf. hormona esteróide)

Wortart: Substantiv

Definition: “Steroidhormone sind Steroide, die als Hormone wirken. Zu ihnen gehören die Sexualhormone der Keimdrüsen und die Corticosteroide der Nebennierenrinde. Die Steroidhormone der Säugetiere können in sechs Gruppen eingeteilt werden, nach den Steroidrezeptoren an denen sie binden: Glucocorticoide, Mineralocorticoide, Androgene, Estrogene, Gestagene und Vitamin D (Calciferole).“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Steroidhormon>

Context: “[*Glossar Hormonsystem*] Hormone wie Östrogen, die aus Cholesterin gebildet werden“

Quelle: <http://www.enzyklo.de/suche.php?woord=Steroidhormone>

Biosynthese (cf. biosíntese)

Wortart: Substantiv

Definition: “Aufbau von Verbindungen in den Zellen des lebenden Organismus. Für die Biosynthese in den Zellen des menschlichen Körpers werden die mit der Nahrung aufgenommenen Bestandteile herangezogen.“

Quelle: <http://www.ernaehrung.de/lexikon/ernaehrung/b/Biosynthese.php>

Context: “Schematische Darstellung der Biosynthese der Steroidhormone.“

Quelle: <http://pictures.doccheck.com/de/photos/2/14548/biosynthese-der-steroidhormone/>

Granulosazellen (cf. células da granulosa)

Wortart: Substantiv

Definition: “Bei der Granulosazelle handelt es sich um einen bestimmten Typ Epithelzelle, der im Ovarialfollikel lokalisiert ist. Der Name Granulosazelle leitet sich vom lateinischen Begriff für Korn – granum – ab.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Granulosazelle>

Context: "Als Granulosazellen werden die Follikelepithelzellen des Ovars bezeichnet. Aus diesen bilden sich post ovulationem die progesteronsezernierenden Granulosaluteinzellen"

Quelle: http://vetion.de/lexikon/index.cfm?buchstabe=G&lex_go=782#782

Oozyte, Eizelle (cf. ovócito)

Wortart: Substantiv

Definition: “Als Eizellen bezeichnet man die weiblichen Keimzellen, die durch die Meiose aus den Urkeimzellen hervorgehen. Eizellen enthalten alle genetischen Anlagen einer Frau, die an ihre Kinder weitergegeben werden.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Eizelle>

Context: “Vom andockenden und imprägnierenden Spermatozoon wird ein Signal zur Wiederaufnahme und Beendigung der zweiten Reifeteilung der Oozyte ausgelöst. Man spricht jetzt von der imprägnierten Oozyte.“

Quelle: <http://www.embryology.ch/allemand/dbefruchtung/eindring03.html>

Östrogen (cf. estrogénio)

Wortart: Substantiv

Definition: “Weibliche Geschlechtshormone, die in Abhängigkeit vom Zyklus gebildet werden. Die Produktion beginnt in der Pubertät und läßt in den Wechseljahren (Klimakterium) nach.“

Quelle: http://www.hebamme4u.net/no_cache/lexikon/schwangerschaft-lexikon/O.html

Context: “Die Östrogene gehören neben den Gestagenen zu den weiblichen Sexualhormonen. Biochemisch handelt es sich bei den Östrogenen um Steroidhormone. Sie werden hauptsächlich im Ovar, in den Zellen der Ovarialfollikel zyklusabhängig produziert.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/%C3%96strogen>

Heterogenität (cf. heterogeneidade)

Wortart: Substantiv

Definition: “Heterogenität bezeichnet die Uneinheitlichkeit der Elemente einer Menge hinsichtlich eines oder mehrerer Merkmale. Der Begriff kommt in allen Natur- und Geisteswissenschaften als beschreibendes Eigenschaftswort vor, welches sich stets auf das übergeordnete System bezieht, nicht auf seine einzelnen Bestandteile.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Heterogenit%C3%A4t_%28Naturwissenschaft%29

Context: “Andersartigkeit, Verschiedenartigkeit, unterschiedliche Zusammensetzung im Gegensatz zu Homogenität.“

Quelle: <http://www.enzyklo.de/suche.php?woord=Heterogenit%C3%A4t>

autoimmune Schilddrüsenerkrankung (cf. doença auto-imune da tiroide)

Wortart: Substantiv

Definition: “Charakteristisch für autoimmune Schilddrüsenerkrankungen (Autoimmune Thyreoiditis; AIT) ist das Auftreten Schilddrüsen-spezifischer Autoantikörper. Sie richten sich gegen Schilddrüsen-Mikrosomen, mit dem wichtigsten Zielantigen Thyreoperoxidase (TPO), gegen Thyreoglobulin (TG) und gegen die Rezeptoren für Thyreoidea-stimulierendes Hormon (TSH-Rezeptoren).“

Quelle: http://www.euroimmun.ch/uploads/media/HA_1010_I_DE_A03.pdf

Context: “Autoimmune Schilddrüsenerkrankungen“

Quelle: <http://www.aerzteblatt.de/archiv/53378/Autoimmune-Schilddruesenerkrankungen>

Autoantikörper (cf. auto-anticorpos)

Wortart: Substantiv

Definition: “Als Autoantikörper werden Antikörper bezeichnet, die gegen körpereigenes Gewebe, Hormone oder andere Antikörper gerichtet sind.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Autoantik%C3%B6rper>

Context: “Autoantikörper sind Eiweiße, die der Körper gegen eigene Produkte bildet.“

Quelle: <http://medikamente.onmeda.de/glossar/A/Autoantik%C6rper.html#glossar175>

Thyreotropin (cf. tireotrofina)

Wortart: Substantiv

Definition: “Thyrotropin ist ein Peptid-Hormon, das von der Hypophyse ausgeschüttet wird und die Schilddrüse zur Bildung von Schilddrüsenhormonen anregt. Umgekehrt wird im Sinne eines Regelkreises die TSH-Sekretionsrate der Hypophyse durch Schilddrüsenhormone gebremst (Thyreotroper Regelkreis).“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Thyreotropin>

Context: “Thyreotropin wird auch thyreotropes Hormon oder Thyreoidea-stimulierendes Hormon (TSH) genannt. “

Quelle: <http://www.chemie.de/lexikon/Thyreotropin.html>

Chemolumineszenz (cf. quimioluminescência)

Definition: Bei der Chemolumineszenz (Englisch: chemiluminescence) oder Chemolumineszenz[1] genannten Phänomen handelt es sich um einen Prozess, bei dem durch eine chemische Reaktion elektromagnetische Strahlung im Bereich des sichtbaren Lichts emittiert wird. Wenn die Lumineszenz im infraroten Bereich stattfindet wird der Begriff infrarote Chemilumineszenz verwendet. Die Biolumineszenz ist ein Spezialfall der Chemilumineszenz in biologischen Systemen.

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Chemolumineszenz>

Context: “Bei der Biolumineszenz handelt sich um eine besondere Form der Chemolumineszenz welche durch verschiedene Luciferin-Luciferase-Systeme erzeugt wird.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Biolumineszenz>

Therapeutik (cf. terapêutica)

Wortart: Substantiv

Definition: “Um eine entsprechende Therapie empfehlen zu können, muss zunächst eine Diagnostik vorgenommen werden. Dabei wird durch Bewertung der Beschwerden und verschiedener Untersuchungsbefunde eine Diagnose erstellt. Die eigentliche Therapie besteht dann aus Maßnahmen zur Behebung der Beschwerden oder vorzugsweise der Krankheitsursache. Wenn eine Therapie aufgrund eines Krankheitsbilds angezeigt ist, spricht man von einer Indikation.“

Quelle: <https://de.wikipedia.org/wiki/Therapie>

Context: “Eine Oase der Hoffnung in der Wüste: Die jährliche Konferenz für Therapeutik der Huntington-Krankheit in Palm Springs, Kalifornien, beginnt am 27. Februar.“

Quelle: <http://de.hdbuzz.net/74>

Student'scher t-Verteilung (cf. t-Student teste)

Definition: “Die studentsche t-Verteilung (auch Student-t-Verteilung) ist eine Wahrscheinlichkeitsverteilung, die 1908 von William Sealy Gosset entwickelt wurde. Er hatte festgestellt, dass die standardisierte Schätzfunktion des Stichproben-Mittelwerts normalverteilter Daten nicht mehr normalverteilt, sondern t-verteilt ist, wenn die zur Standardisierung des Mittelwerts benötigte Varianz des Merkmals unbekannt ist und mit der Stichprobenvarianz geschätzt werden muss. Die t-Verteilung erlaubt die Berechnung der Verteilung der Differenz vom Mittelwert der Stichprobe zum wahren Mittelwert der Grundgesamtheit. Die t-Werte hängen ab vom Signifikanzniveau und vom Stichprobenumfang n und bestimmen das Vertrauensintervall und damit die Aussagekraft der Schätzung des Mittelwertes. Die t-Verteilung wird mit wachsendem n schmaler und geht für $n \rightarrow \infty$ in die Normalverteilung über (siehe Grafik rechts). Hypothesentests, bei denen die t-Verteilung Verwendung findet, bezeichnet man als t-Tests.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Studentsche_t-Verteilung

Context: “Unter der Nullhypothese $H : \mu = \mu_0$ ist $T_t(X)$ gemäß der Studentischen t – Verteilung mit $(n - 1)$ Freiheitsgraden (kurz : t_{n-1}) verteilt. t_n , die „Studentische t – Verteilung mit n Freiheitsgraden“, ist durch ihre Dichte :“

Quelle: <http://www.mathematik.uni-mainz.de>

exakter Test nach Fisher (cf. teste de Fisher)

Definition: “Der Exakte Fisher-Test (Fisher-Yates-Test, exakter Chi-Quadrat-Test)[1] ist ein Signifikanztest auf Unabhängigkeit in der Kontingenztafel, welcher auch bei einer geringen Anzahl von Beobachtungen zuverlässige Resultate liefert. Im Anwendungsgebiet entspricht er dem Chi-Quadrat-Test. Er geht auf den britischen Statistiker Ronald Aylmer Fisher (1890–1962) zurück.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Exakter_Test_nach_Fisher

Context: “Exakter Test von Fisher“

Quelle: http://www.zfs.tu-darmstadt.de/media/zfs/materialien_4/Test_von_Fisher.pdf

Standardabweichung SD (cf. média±DP)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die Standardabweichung ist ein in der medizinischen Statistik verwendetes Maß für die Streuung einer Zufallsvariable um ihren Mittelwert.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Standardabweichung>

Context: “Standardabweichung In der Statistik ein Maß für die Abweichung vom Mittelwert einer Verteilung. Sie berechnet sich als Wurzel aus dem Mittelwert der Quadrate der Differenzen zwischen Meßwert und Mittelwert der Meßwerte.“

Quelle: <http://www.enzyklo.de/lokal/40006>

Iodierung (cf. iodação)

Wortart: Substantiv

Definition: “Unter Iodierung versteht man in der organischen Chemie die Einführung von Iod mit Hilfe von Iodierungsmitteln in Form einer Addition bzw. Substitution. Sie ist ein Spezialfall der Halogenierung.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Iodierung_%28Chemie%29

Context: “Wird I₂ bei der Iodierung von Aceton verbraucht, zerfällt der Komplex (Iodstärke), die Lösung entfärbt sich.“

Quelle: http://www.chemgapedia.de/vsengine/vlu/vsc/de/ch/4/pc/gkm1_kin_anal.vlu/Page/vsc/de/ch/4/pc/kinetik/experimente/acetonjodierung.vscml.html

Komplementbindungsreaktion, KRB (cf. fixação do complemento e de ligação)

Definition: Bei der Komplementbindungsreaktion (KBR) handelt es sich um einen Test zum Nachweis von Antikörpern (Ak) im Blutserum menschlicher und tierischer Patienten.

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/Komplementbindungsreaktion>

Context: “Komplementbindungsreaktion beruht auf einer Antigen-Antikörper-Reaktion, bei der das Komplement verbraucht wird. Zerfallen die später zugefügten, standardisierten Erythrozyten (Hämolyse), ist die KBR negativ, weil kein Antigen vorhanden ist, somit keine Reaktion stattgefunden hat und kein Komplement verbraucht wurde.“

Quelle: <http://www.wissen.de/medizin/komplementbindungsreaktion>

Plazenta (cf. placenta)

Wortart: Substantiv

Definition: “Stoffwechselorgan im Bereich der Gebärmutter, das für das entstehende Kind Ernährungs-, Atmungs- und Ausscheidungsfunktion übernimmt.“

Quelle: <http://www.die-schmetterlinge.de/downloads/Glossar.htm#P>

Context: “Die Plazenta ist ein transientes Organ, das sich während der Schwangerschaft in der Gebärmutter (Uterus) bildet, und der kontinuierlichen Versorgung des Embryos mit Nährstoffen und Sauerstoff aus dem Stoffwechsel der Mutter dient.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Plazenta>

p-Wert, Irrtumswahrscheinlichkeit (cf. valor de p)

Definition: “Der p-Wert ist die Wahrscheinlichkeit, dass die Teststatistik (= Prüfgröße, Testgröße, Prüffunktion) - bei Gültigkeit der Nullhypothese (H₀) - mindestens den in der Stichprobe berechneten Wert (sprich diesen Wert oder einen größeren Wert) annimmt. Der p-Wert wird häufig von Statistik-Software angegeben.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/P-Wert>

Context: “Der p-Wert ist eine Wahrscheinlichkeit und nimmt daher Werte zwischen Null und Eins an.“

Quelle: <http://de.wikipedia.org/wiki/P-Wert>

Autoimmunthyreoiditis, abk. AIT (cf. TAI)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die Autoimmunthyreoiditis, auch Hashimoto- Thyreoiditis genannt, ist eine chronische Schilddrüsenentzündung, bei der sich das Immunsystem gegen das körpereigene Schilddrüsen Gewebe wendet. Sie wird deshalb zu den Autoimmunkrankheiten gezählt und ist die häufigste Ursache einer Schilddrüsenunterfunktion.“

Quelle: <http://www.gesundheit.de/krankheiten/autoimmunkrankheiten/autoimmunthyreoiditis>

Context: “Die Autoimmunthyreoiditis (AIT) ist eine langsam chronisch verlaufende, schmerzlose lymphozytäre Thyreoiditis, ohne systemische Entzündungszeichen, in deren Verlauf es zu einer Hypothyreose kommen kann.“

Quelle: <http://www.bayerischerinternistenkongress.de/abstracts-2011/Gaertner.pdf>

monoklonale Gammopathie (cf. Gamapatia monoclonal)

Wortart: Substantiv

Definition: “Eine monoklonale Gammopathie ist eine Veränderung der Proteine des Blutplasmas, die mit einer krankhaften Vermehrung eines einzelnen Immunglobulins einhergeht. Sie entstehen bei der Proliferation (Reifung) eines spezifischen Klons von malignen (bösartigen) oder hyperstimulierter Plasmazellen. Der Name beruht auf der Tatsache, dass die Immunglobuline bei der elektrophoretischen Aufteilung der Plasmaproteine (Serumelektrophorese) in der sogenannten γ -Fraktion zu finden sind.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/Monoklonale_Gammopathie

Context: “Die Monoklonale Gammopathie Unklarer Signifikanz (MGUS) ist für sich keine Krankheit, sondern eine Labordiagnose.“

Quelle: <http://www.dgho-onkopedia.de/de/mein-onkopedia/leitlinien/monoklonale-gammopathie-unklarer-signifikanz-mgus>

Thyreozyt (cf. tireócito)

Wortart: Substantiv

Definition: “Schilddrüsenzelle, in der Schilddrüsenhormon hergestellt wird.“

Quelle: <http://www.die-schmetterlinge.de/downloads/Glossar.htm#T>

Context: “Die Schilddrüsenepithelzellen (auch Thyreozyten) sind die hormonproduzierenden und follikelbildenden Zellen der Schilddrüse.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Schilddr%C3%BCsenepithelzelle>

Übertragung der Embryonen, Embryotransfer (cf. transferência de embriões)

Wortart: Substantiv

Definition: “Die Übertragung von maximal drei Embryonen in die Gebärmutterhöhle geschieht mit Hilfe eines dünnen, biegsamen Kunststoffschlauches, der über die Scheide in die Gebärmutterhöhle geschoben wird. Die Übertragung ist nicht schmerzhaft. Je mehr Embryonen in die Gebärmutter eingesetzt werden, desto höher ist auch das Risiko einer Mehrlingsschwangerschaft.“

Quelle: <http://www.kinderwunschtherapie.de/Uebertragung-der-Embryonen.htm>

Context: “Am 12. - 14. Tag des Zyklus wird eine Ultraschalluntersuchung durchgeführt um die Höhe der Gebärmutterschleimhaut (Endometrium) zu beurteilen. Danach folgt in 3 – 5 Tagen die Übertragung von Embryonen (Embryonentransfer) – es hängt wieder vom Entwicklungsstadium der Embryonen bei ihrem Einfrieren ab. Falls die Gebärmutterschleimhaut noch nicht hoch genug ist, nehmen Sie weiter Medikamente ein, die Ultraschalluntersuchungen werden wiederholt.“

Quelle: <http://www.fertility-ivf.eu/de/kryo-embryotransfer-ubertragung-von-eingefrorenen-embryonen.html>

pathogen (cf. patogénica)

Wortart: Adjektiv

Definition: “ Pathogen bedeutet "eine Krankheit verursachend". Darüber hinaus werden als Pathogene alle Substanzen zusammengefasst, die eine Erkrankung ursächlich bedingen können.“

Quelle: <http://flexikon.doccheck.com/de/Pathogen>

Context: ”Eine Reihe von Bakterien oder Viren können Krankheiten verursachen. Bei gentechnischen Arbeiten setzt man oft Bakterien wie *Escherichia coli* ein, wobei hier jedoch nicht-pathogene Laborstämme verwendet werden. ”

Quelle: <http://www.biosicherheit.de/lexikon/728.pathogen.html>

in vitro (cf. in vitro)

Wortart: lateinisch

Definition: “ Der Begriff in vitro bedeutet im Reagenzglas und bezeichnet Reaktionen außerhalb des Organismus, gegebenenfalls unter Verwendung körpereigener physiologischer Bedingungen. In vitro erfolgt u.a. die Testung von bakteriellen Resistenzen, die In-vitro-Fertilisation (IVF) und die Testung von Medikamenten in Zellkulturen.“

Quelle: http://flexikon.doccheck.com/de/In_vitro

Context: ” In der Naturwissenschaft bezieht sich *in vitro* auf Experimente, die in einer kontrollierten künstlichen Umgebung außerhalb eines lebenden Organismus durchgeführt werden, wie im Reagenzglas.“

Quelle: http://de.wikipedia.org/wiki/In_vitro